Porto Alegre, Sábado, 27 de Agosto de 2022 - Ano 22 - Número 7651

JOGANDO EM CASA, GRÊMIO PERDE DE 1 A 0 PARA O ITUANO E CONTINUA EM TERCEIRO LUGAR NA SÉRIE B DO BRASILEIRÃO.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Jogando em casa na noite desta sexta-feira (26), o Grêmio perdeu de 1 a 0 para o Ituano-SP, em partida válida pela 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O placar mantém o Tricolor gaúcho em terceiro lugar na tabela, com 44 pontos. Agora, a equipe treinada por Roger Machado tem pela frente o Criciúma, em Santa Catarina, às 21h30min da próxima terça-feira (30). Página 71

COM NOVO RECUO, GASOLINA CAI AO MENOR VALOR DESDE FEVEREIRO DE 2021.

Página 25

Dani Barcellos/Palácio Piratini

COMEÇA NESTE SÁBADO MAIS UMA EXPOINTER, MAIOR FEIRA DO AGRONEGÓCIO NA AMÉRICA LATINA.

Após dois anos em formato híbrido por causa da pandemia de coronavírus, a Expointer volta a ser realizada em formato 100% presencial no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre). Os portões da maior feira do agronegócio na América Latina serão abertos ao público às 9h deste sábado (27), com uma programação variada até 4 de setembro. Página 57

CONTA DE LUZ DOS BRASILEIROS CONTINUARÁ SEM TAXA ADICIONAL EM SETEMBRO.

Página 26

Porto Alegre mantém dois postos abertos neste sábado para vacinação contra covid.

Repetindo o esquema reduzido de vacinação contra covid nos fins de semana, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém neste sábado (27) apenas dois locais para aplicação de doses. Estarão abertos das 9h às 16h os postos Tristeza e Álvaro Difini, ambos na Zona Sul, contemplando todos os públicos (exceto primeira dose para crianças de 3 e 4 anos).

– Unidade de Saúde Tristeza: avenida Wenceslau Escobar nº 2.442 (bairro Tristeza).

– Clínica da Família Álvaro Difini: rua Álvaro Difini nº 520 (bairro Restinga).

O serviço será interrompido no domingo – como de costume – e retomado com logística normal na segunda-feira. Mais informações são compartilhadas no site prefeitura.poa.br.

Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 5 anos, além de injeções de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 33 (ou 18, em caso de doença crônica ou baixa imunidade).

Para a gurizada de 3 e 4 anos, a aplicação da primeira dose está suspensa pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à falta de estoques. A retomada do serviço depende de novas remessas do governo federal, ainda sem previsão.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 3 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 33 anos (ou 18 no caso das pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade, bem como dos contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Cristine Rochol/PMPA

Doses estarão disponíveis no período das 9h às 16h.

Situação da pandemia no RS

Balanço publicado nesta sexta-feira (26) pela Secretaria Estadual da Saúde acrescentou 2.338 testes positivos e 17 mortes à estatística da doença. Com a atualização, em 27 meses e meio de pandemia o Rio Grande do Sul tem quase 2,71 milhões contágios conhecidos, dos quais 40.818 resultaram em óbito.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 491 casos confirmados, sem novas ocorrências no novo relatório oficial.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,65 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 13.966 (cerca de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 87,6% no fim da tarde, contra 86,8% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.750 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 128.130 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Covid matou mais de 1 milhão de pessoas no mundo, apenas neste ano.

Mais de 1 milhão de pessoas em todo o mundo morreram pelo coronavírus entre janeiro e agosto deste ano, anunciou a Organização Mundial da Saúde (OMS). Em pronunciamento oficial, o diretor-geral Tedros Adhanom lamentou que se continue perdendo vidas para a doença, "quando temos todas as ferramentas necessárias para evitá-la".

"Não podemos dizer que estamos aprendendo com a doença diante deste trágico marco, depois de dois anos e meio", continuou Adhanom. "Mais uma vez, pedimos a todos os governos para fortalecerem os esforços na vacinação dos profissionais de saúde, idosos e demais populações de risco."

Desde que a pandemia do coronavírus foi anunciada pela OMS, mais de 6,4 milhões de pessoas morreram pela doença em todo o mundo, 2,8 milhões nas Américas. Para

Cristine Rochol/PMPA

Diretor da OMS lamenta que se continue perdendo vidas para a doença.

Adhanom, é imprescindível que os países mantenham os esforços para chegar a 70% da população total vacinada ao menos com uma dose do imunizante contra a covid.

Ainda segundo ele, apenas dez países continuam com taxas de vacinação inferiores a 10% da população. Ele frisou, entretanto, que todas essas nações enfrentam algum tipo de crise humanitária. Em relação aos novos casos, a OMS ainda apontou que houve uma diminuição de 9% nas notificações a nível mundial.

Balanço

Nas últimas 24 horas, o Brasil registrou 136 mortes por covid, elevando para 683.464 o total de vidas perdidas no país para o coronavírus. Já a média móvel foi de 144 óbitos. O número registrado é 31% menor que cálculo de duas semanas atrás, o que demonstra tendência de queda. Oito estados não registraram mortes nas últimas 24 horas.

O país também registrou 17.888 casos de covid nas últimas 24 horas, totalizando 34.366.101 infectados pelo coronavírus desde o começo da pandemia. A média móvel foi de 14.870 diagnósticos positivos. O número é 33% menor que o cálculo de 14 dias atrás, o que demonstra tendência de queda.

Os números de casos e mortes foram atualizados em 26 estados.

A "média móvel de 7 dias" faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes. O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Sobem para 71 os casos confirmados de varíola dos macacos no Rio Grande do Sul. Outras 333 suspeitas são investigadas.

Com sete novos testes positivos divulgados nesta sexta-feira (26), o Rio Grande do Sul chegou a 77 casos confirmados de varíola dos macacos (monkeypox) em 74 dias. Outras 333 suspeitas de contágio permanecem sob investigação pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), 22 a mais que no dia anterior.

Os boletins epidemiológicos são divulgados diariamente (com pausa nos fins de semana), por volta das 16h, em link que pode ser acessado por qualquer cidadão no site saude.rs.gov.br/monkeypox. Não há detalhamento relativo ao perfil dos pacientes.

Confira, a seguir, a lista de 21 cidades gaúchas com casos confirmados da doença. A lista está organizada por número de ocorrências, em ordem decrescente:

– Porto Alegre (35 casos) – observação: uma das ocorrências é de indivíduo residente no Exterior e que visitava a capital gaúcha quando se tornou o primeiro paciente no Estado, mediante confirmação de caso no dia 13 de junho.

– Canoas (7 casos).

– Caxias do Sul (4 casos).

– Novo Hamburgo (4 casos).

– Viamão (4 casos).

– Garibaldi (3 casos).

– Igrejinha (3 casos).

– Campo Bom (2 casos).

– Gramado (2 casos).

– Uruguaiana (2 casos).

– Campinas do Sul (1 casos).

– Carlos Barbosa (1 casos).

– Esteio (1 casos).

– Marau (1 casos).

– Monte Belo do Sul (1 casos).

– Parobé (1 casos).

– Passo Fundo (1 casos).

– Santo Ângelo (1 casos).

– São Leopoldo (1 casos).

– São Marcos (1 casos).

– Sapiranga (1 casos).

Medidas em curso

No começo da agosto, o avanço da doença no Estado levou o governo gaúcho a emitir alerta epidemiológico. O documento reforça medidas necessárias nos serviços públicos ou particulares do setor, tanto em âmbito estadual quanto municipal.

Dentre as diretrizes está a necessidade de que os casos suspeitos da doença sejam comunicados de forma imediata pelos profissionais de saúde às prefeituras e à pasta estadual da setor. Também determina a coleta de amostras para confirmação de diagnóstico em laboratório.

Preconiza, ainda, o isolamento social dos infectados (protocolo já

EBC

Porto Alegre continua no topo da lista, com 35 testes positivos da doença.

recomendado em casos de coronavírus), a identificação e monitoramento de contatos próximos ao indivíduo. Isso vale para suspeita ou confirmação de contágio pela varíola dos macacos.

Sobre a doença

A varíola dos macacos é uma doença transmitida entre humanos, por meio de vírus. Ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreção respiratória, lesão de pele de pessoa infectada ou de objeto recentemente contaminado.

Os sintomas incluem erupções que geralmente se desenvolvem no rosto e depois se espalham por outras partes do corpo, gerando uma crosta. Quando esta desaparece, o indivíduo já não é mais vetor de transmissão – o período de incubação é de seis a 16 dias (prazo que pode chegar a 21 dias).

O diagnóstico é laboratorial, com teste molecular ou sequenciamento genético. O procedimento deve ser realizado em todos os pacientes com quadro compatível com a doença. As amostras são direcionadas a laboratórios de referência – no Rio Grande do Sul, recorre-se ao Instituto Adolf Lutz (São Paulo).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a varíola dos macacos pode ser classificada como autolimitante, ou seja: o paciente pode se curar após o período agudo da infecção. Já a gravidade varia conforme o indivíduo, sendo que na maioria dos casos não há risco de morte.

Mais informações e orientações sobre a doença, prevenção e notas técnicas direcionadas aos serviços de saúde estão disponíveis no site atencaobasica.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Anvisa aprova a liberação de vacina e medicamento contra a varíola dos macacos.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou, na quinta-feira (25), a dispensa de registro para que o Ministério da Saúde importe e utilize no Brasil uma vacina e um medicamento contra a varíola dos macacos.

As decisões, divulgadas nesta sexta-feira (26), atenderam a solicitações do Ministério da Saúde e foram tomadas por unanimidade. As autorizações valem para a vacina Jynneos/Imvanex e para o medicamento Tecovirimat.

O imunizante é destinado a pessoas com 18 anos ou mais. A vacina da empresa Bavarian Nordic A/S é fabricada na Dinamarca e na Alemanha. Ela possui prazo de validade de até 60 meses quando conservada entre -60°C e -40°C.

Em relação ao medicamento, a autorização se aplica ao Tecovirimat concentração de 200 mg, na forma de cápsula dura, uso oral, com prazo de validade de 84 meses e indicado para o tratamento de doenças causadas por Ortopoxvírus em adultos, adolescentes e crianças com peso mínimo de 13 quilos. O produto a ser importado é o mesmo autorizado nos EUA para a empresa SIGA Technologies, fabricado pela Catalent Pharma Solutions em Winchester, no Estado norte-americano de Kentucky.

EBC

O imunizante é destinado a pessoas com 18 anos ou mais.

Para conceder as aprovações, a Anvisa analisou dados da Agência Europeia de Medicamentos e da FDA, dos Estados Unidos.

Ministério da Saúde recebe primeira remessa de antiviral para tratar casos graves da varíola dos macacos.

O Brasil recebeu o primeiro lote do antiviral Tecovirimat para tratar pacientes em estado grave de varíola dos macacos (monkeypox). Nessa remessa chegaram 12 tratamentos que foram doados pela farmacêutica Siga Technologies, dos Estados Unidos, fabricante do medicamento.

De acordo com a assessoria de imprensa do Ministério da Saúde, "os critérios para dispensação e elegibilidade dos pacientes graves que receberão o tratamento ficará a cargo do COE (Centro de Operação de Emergências) para monkeypox, que segue os padrões internacionais de uso do medicamento."

A pasta segue em tratativas com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e com o laboratório para se obter mais lotes.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nessa semana a dispensa do registro para que o medicamento fosse importado e utilizado. A dispensa temporária tem validade de seis meses, desde que não seja revogada pela Anvisa. A diretora relatora Meiruze Freitas destacou que a liberação excepcional é para "conferir previsibilidade e agilidade ao acesso a produtos que podem salvar vidas e controlar os danos da monkeypox".

Reprodução

Tratamentos foram doados pela fabricante; orientação da pasta é de tratar apenas pacientes graves.

A decisão foi baseada em relatórios de avaliação de agências sanitárias internacionais, como a European Medicines Agency (EMA) e Food and Drug Administration (FDA). A cápsula de uso oral é indicada para adultos, adolescentes e crianças, acima de 13 quilos.

Até o momento, o medicamento será destinado aos pacientes com quadro grave da doença. Os critérios para elegibilidade ficarão sob responsabilidade do Centro de Operação de Emergências para Monkeypox (COE), que "segue os padrões internacionais de uso do medicamento", destacou a pasta, em nota.

"Vale lembrar que a autorização é para uso compassivo apenas em casos graves da doença. Os estudos de eficácia do medicamento ainda estão em curso", destacou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em publicação no Twitter.

Os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que cerca de 8% dos casos no mundo precisaram de internação hospitalar, e 0,1% ficaram em unidade de terapia intensiva (UTI). Médicos brasileiros têm recorrido à morfina e a outros opioides para controlar a dor de pacientes com o quadro grave da doença.

Freitas explicou que Tecovirimat age em uma encontrada na superfície do vírus. Essa interação impede que ele se reproduza normalmente, o que retarda a propagação da infecção.

Vacinas

Anvisa também aprovou a dispensa de registro para importação da vacina Jynneos/Imvanex, para imunização contra a varíola dos macacos. O imunizante é destinado apenas para adultos acima de 18 anos.

No entanto, ao ser questionado sobre a previsão de chegada das vacinas, o ministério disse que "segue em tratativas". A pasta informou que espera receber 50 mil doses do imunizante por meio do fundo rotatório da Opas. A previsão estava marcada para o fim deste mês, mas foi adiada para início de setembro. As doses serão destinadas aos profissionais de saúde que lidam diretamente com pacientes infectados pelo vírus.

União Europeia propõe reunião "urgente" sobre energia.

A República Tcheca, presidente rotativa da União Europeia, anunciou nesta sexta-feira (26) que propôs uma reunião de emergência com ministros do bloco para debater a crise energética. Há temores de um apagão em algumas nações por conta da falta de abastecimento da Rússia.

"A presidência vai convocar uma reunião urgente dos ministros de Energia para discutir as medidas emergenciais específicas para enfrentar a situação energética", confirmou o primeiro-ministro tcheco, Petr Fiala, por meio de suas redes sociais.

Entre os assuntos que serão debatidos, está a proposta de impor um teto no preço das fontes energéticas, especialmente do gás, e de adotar mais medidas para evitar que problemas mais graves ocorram com a aproximação do inverno. A imposição do teto divide os países do bloco.

Além disso, os constantes cortes no fornecimento de gás natural da Rússia – por conta das sanções aplicadas pela invasão na Ucrânia – elevam o nível de tensão.

Nesta sexta-feira, mais uma matéria internacional – dessa vez da BBC – confirmou o que a mídia finlandesa vinha afirmando há mais um mês, de que a Gazprom está queimando gás natural na estação de compressão de Portovaya a níveis nunca vistos antes. Estima-se que as perdas são de cerca de 10 milhões de euros por dia.

Reprodução

O documento ainda destaca que o gás natural vem ganhando espaço na economia mundial.

Ilhas Salomão negam parada para embarcação dos Estados Unidos.

As Ilhas Salomão não permitiram uma escala de rotina de um barco de patrulha dos Estados Unidos em seu território, um sinal de tensão nas relações entre Washington e o arquipélago cada vez mais próximo da China.

A embarcação Oliver Henry "tinha programado fazer uma parada de rotina nas Ilhas Salomão", disse a Guarda Costeira dos EUA, em nota. "O governo das Ilhas Salomão não respondeu ao pedido dos Estados Unidos para permitir que a embarcação se reabasteça de combustível e alimentos em Honiara . O Departamento de Estado está em contato com o governo das Ilhas Salomão e espera que todas as futuras solicitações de hospitalidade do governo dos EUA sejam atendidas".

A Guarda Costeira não informou a data do incidente, mas publicou uma foto do Oliver Henry em 14 de agosto, confirmando sua chegada a Papua Nova Guiné. A legenda afirma que o barco partiu de Guam.

A agência de pesca do Fórum das Ilhas do Pacífico, um bloco de 17 nações do Pacífico, tem um centro de vigilância marítima em Honiara e realiza operações anuais de vigilância da pesca ilegal com assistência da Austrália, Estados Unidos, Nova Zelândia e França.

Divulgação/Guarda Costeira dos EUA

Governo das Ilhas Salomão fechou recentemente um acordo de segurança com a China.

O governo das Ilhas Salomão, que recentemente fechou um acordo de segurança com a China, está considerando adiar as eleições.

Ex-protetorado

O arquipélago foi cenário da batalha de Guadalcanal, a primeira grande ofensiva terrestre dos Estados Unidos e seus aliados contra o Japão em 1942 e um ponto de inflexão na Guerra do Pacífico.

Protetorado britânico até 1978, quando tornaram-se um país independente, as Ilhas Salomão abrigam hoje quase 700 mil habitantes e mais de 60 idiomas, num arquipélago marcado há décadas por distúrbios étnicos e políticos. A pedido do governo, uma força internacional liderada pela Austrália foi enviada ao país em 2003 para restaurar a ordem e lá permaneceu por 14 anos, apesar das tentativas de expulsá-las feitas pelo primeiro-ministro, Manasseh Sogavare, em suas três passagens (não consecutivas) pelo poder.

Eleito pela quarta vez em 2019, ele logo tomou a decisão que sacudiria o ambiente doméstico e a geopolítica da região.

Meses depois de tomar posse, Sogavare determinou que as Ilhas Salomão deixassem o diminuto grupo de 14 países que ainda reconhecem Taiwan como nação independente, e estabeleceu relações diplomáticas com Pequim.

Maior oceano do planeta, com vastos recursos minerais e de pesca, além de importante rota comercial, o Pacífico tornou-se o principal cenário da tensão entre China e EUA na chamada "nova guerra fria". Com Pequim na mira, os EUA têm reforçado suas alianças militares regionais.

As alianças lideradas pelos EUA aumentam o temor da China de se ver cercada por potências hostis, um trauma histórico com cicatrizes deixadas pelo chamado "século de humilhação", em que o país foi subjugado quando estava em inferioridade naval.

Documentos achados com Trump comprometiam agentes secretos.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos divulgou uma versão bastante editada dos argumentos usados para pedir a operação de busca e apreensão na casa do ex-presidente Donald Trump na Flórida, no início de agosto.

Eles mostram que a varredura foi motivada pela suspeita de que os documentos que o republicano levou ilegalmente consigo ao deixar a Casa Branca tivessem informações que comprometessem agentes secretos da Inteligência americana.

Os argumentos indicam que a investigação movida pelo Departamento de Justiça começou em 9 de fevereiro, motivada por documentos altamente sigilosos que já tinham sido recolhidos da casa do ex-presidente. Em janeiro, após meses de negociações, o ex-presidente havia entregado 15 caixas com materiais que, pela lei americana, devia ter encaminhado ao Arquivo Nacional quando deixou a Presidência.

Nas caixas iniciais, dizem os argumentos recém-divulgados, havia 184 documentos classificados, entre eles 25 considerados "ultrassecretos", armazenados inadequadamente e misturados com outros arquivos. Muitos deles só poderiam ser vistos em instalações governamentais seguras, sob uma norma chamada de Programa de Acesso Especial para que nunca corressem o risco de serem vistos por governos estrangeiros — protegendo assim agentes secretos da Inteligência que coletam informações mundo afora.

"Uma análise preliminar das 15 caixas indicou que elas contêm jornais, revistas, notícias impressas, fotos, impressões miscelâneas, anotações, correspondências presidenciais, pessoais, registros pós-presidenciais e 'muitos arquivos sigilosos'", disseram os promotores ao solicitarem a busca do dia 8, pedido que o secretário de Justiça, Merrick Garland, disse ter sido realizado com sua autorização expressa.

O argumento diz ainda haver "causa provável para acreditar que serão encontradas evidências de obstrução de Justiça", citando pela primeira vez "um número significativo de testemunhas civis" com conhecimento da rotina pós-presidencial de Trump.

Reprodução

Informações estão nos argumentos editados apresentados pelo Departamento de Justiça para solicitar varredura na casa do ex-presidente.

Testemunhas

Quase metade das 38 páginas de argumentos foram editadas para proteger testemunhas de intimidação e retribuição, além da integridade da investigação em curso. Se a identidade das testemunhas vier à tona, escreveram os promotores, elas podem ficar sujeitas a "retaliação, intimidação ou assédio — e até ameaças à sua segurança física", disseram os promotores em um documento separado para justificar seus pedidos de edição.

De acordo com informações do mandado de busca divulgado no dia 12, Trump é investigado por possíveis violações de três leis americanas. A primeira é a Lei de Espionagem, que torna ilegal reter sem autorização informação de segurança nacional que poderia prejudicar os EUA ou auxiliar um adversário estrangeiro. A segunda é um estatuto associado à remoção ilegal de materiais governamentais. Já a terceira é uma lei federal que torna crime destruir ou esconder um documento para obstruir uma investigação do governo.

Nos EUA, todos os documentos oficiais de um presidente, por mais triviais que sejam, são considerados propriedade pública. Quando o presidente deixa o cargo, esses papéis vão para o Arquivo Nacional e, mais tarde, são encaminhados para a biblioteca presidencial. É tradição nos EUA que cada ex-mandatário ganhe um prédio próprio.

Presidente do Banco Central dos Estados Unidos reforça meta de levar inflação de volta para 2%.

O discurso rápido e direto do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, no Simpósio de Jackson Hole, adotou o tom já esperado em Wall Street, sinalizando que os juros ainda subirão mais nos Estados Unidos à medida que o foco da autoridade é trazer a inflação para a meta de 2% ao ano. Sua fala foi em linha com a de outros dirigentes, mas não soou como um divisor de águas nas expectativas do mercado para o ritmo do aperto monetário no país.

Em cerca de dez minutos de discurso, Powell enfatizou o compromisso do Fed com o controle da inflação no País, que saltou para o maior patamar em mais de quatro décadas diante de restrições na oferta e um salto da demanda na esteira da pandemia e com o agravamento da guerra na Ucrânia.

"O foco abrangente do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) agora é trazer a inflação de volta para nossa meta de 2%. A estabilidade de preços é responsabilidade do Federal Reserve e serve como um alicerce da nossa economia", disse Powell, em discurso, nesta sexta-feira, 26, durante o Simpósio de Jackson Hole. "Sem estabilidade de preços, a economia não funciona para ninguém", emendou.

De acordo com ele, a estabilidade de preços "levará algum tempo" e exige ferramentas "fortes e assertivas" no equilíbrio da demanda e da oferta. "A redução da inflação provavelmente exigirá um período sustentado de crescimento abaixo da tendência", alertou Powell, mencionando ainda o abrandamento das condições no mercado de trabalho dos EUA.

Economistas e investidores seguem divididos sobre a próxima reunião do Fed, em setembro, mas com as chances de uma terceira alta de 75 pontos-base predominando.

Juros

Powell admitiu que, à medida que as condições financeiras nos EUA ficam ainda mais restritivas, será necessário, em algum momento, desacelerar o ritmo de elevações de juros, mas não disse quando.

Em relação à próxima reunião do Fomc, o líder do BC americano também não deu pistas, como já era esperado pelo mercado, e reafirmou que o ritmo de aperto depende de novos dados e da evolução das perspectivas para a maior economia do mundo. "O aumento de julho foi o segundo de 75 pontos-base em tantas reuniões, e eu disse então que outro aumento incomumente grande poderia ser apropriado em nossa próxima reunião", reforçou o presidente do Fed.

No mercado, suas falas deram leve impulso às expectativas de que o Fomc promova uma terceira alta de 75 pontos-base na reunião de setembro. Tais chances eram de 58,5% na última hora, conforme levantamento da plataforma CME Group. Já a probabilidade de uma elevação de 50 pontos-base estava em 41,5%.

Na opinião do economista-chefe da Pantheon Macroeconomics, Ian Shepherdson, uma terceira alta de 75 pontos-base em setembro ainda pode ser evitada, mas, assim como Powell, reforçou o peso de futuros dados. "Isso exigirá números do CPI (índice de preços ao consumidor, na sigla em inglês) em agosto semelhantes aos de julho, e isso está longe de ser certo", avaliou.

Reprodução

Inflação no País saltou para o maior patamar em mais de quatro décadas diante de restrições na oferta e um salto da demanda na esteira da pandemia e com o agravamento da guerra na Ucrânia.

Dados determinantes

Antes da próxima reunião do Fed, devem ser divulgados dados da inflação e do mercado de trabalho dos EUA de agosto, tidos como determinantes nas expectativas de Wall Street quanto ao encontro de setembro.

Em julho, o índice que mede a inflação sinalizou que o pior dos preços no país pode ter sido superado, o relatório de emprego, o payroll, porém, veio forte, com a criação de 528 mil novos postos, o que dificulta a vida do BC norte-americano no controle da inflação.

Depois de Powell, o Citi manteve a expectativa de uma terceira alta de 75 pontos-base em setembro. "De maneira mais ampla, Powell e outros dirigentes do Fed estão sinalizando cada vez mais que as condições financeiras terão que se apertar ainda mais até que a economia desacelere mais substancialmente", disse o economista-chefe para os EUA do Citi, Andrew Hollenhorst.

Powell recorreu a três lições dos anos 1970 e 1980, quando a inflação nos EUA também estava descontrolada, para justificar a necessidade de uma política mais apertada no cenário atual. "O registro histórico adverte fortemente contra o afrouxamento prematuro da política", disse, em um sinal de que não quer repetir os erros do passado.

"Estamos mudando nossa postura política propositalmente para um nível que será suficientemente restritivo para retornar a inflação a 2%", enfatizou Powell.

O presidente do BC dos EUA disse ainda que a tarefa de reduzir a inflação nos EUA embute "custos infelizes", com o abrandamento do mercado de trabalho, e dor às famílias e empresas norte-americanas. Mas uma falha em restaurar a estabilidade de preços, ponderou, significaria "uma dor muito maior".

"Estamos tomando medidas fortes e rápidas para moderar a demanda para que ela se alinhe melhor com a oferta e para manter as expectativas de inflação ancoradas. Vamos continuar assim até termos certeza de que o trabalho está feito", concluiu Powell.

"Viver na Argentina da inflação sem controle é sufocante", diz jornalista.

Para viver na Argentina hoje é preciso paciência, alguns conhecimentos básicos de economia e muita capacidade para tolerar altos níveis de estresse. A conclusão é da jornalista Janaína Figueiredo, que mora na capital argentina. Segundo ela, coisas que deveriam ser simples, como comprar uma cortina, um carro, ou apenas ir a um supermercado podem se tornar um pesadelo.

A jornalista explica que, para quem já morou na Venezuela, as comparações são permanentes, assim como depoimentos de venezuelanos que chegaram a Buenos Aires em busca de uma vida mais tranquila e estão partindo porque a vida em Buenos Aires é tudo, menos tranquila. Ela aponta um crescimento da pobreza e da fome, os preços descontrolados e a fuga das novas gerações, que vão embora em busca de um futuro melhor.

"Se o resto do mundo acha complicado viver com taxas de inflação em torno de 10% (em 12 meses), sugiro passar um mês na Argentina, onde a taxa atingiu 71% em julho. Visitei diversas vezes a Venezuela, entre 2002 e 2019, e sempre estive entre as pessoas que consideravam exageradas as comparações entre os dois países", conta Janaína.

Segundo ela, a escalada de preços na Argentina é assustadora, assim como a desvalorização do peso. "Há três anos e meio, eram necessários dez pesos para comprar um real. Hoje são 53 pesos, o que explica a invasão de turistas brasileiros. A Argentina não é uma nova Venezuela, ainda".

A previsão para o ano é de inflação superior a 90%, podendo chegar aos três dígitos. "É impossível saber quanto gastaremos mês a mês, porque na Argentina de hoje nada tem preço — e a especulação é um esporte nacional".

A resposta dos fornecedores costuma ser sempre a mesma: "isso é valor dólar". Ou seja, tudo aumenta, porque o dólar aumenta. Literalmente tudo: automóveis, roupas, alimentos, combustíveis, academias de ginástica, escolas, café, vinho.

Como os argentinos perderam a confiança em sua moeda, os preços variam porque a sensação é que o dólar vai disparar a qualquer momento.

"Isso faz com que orçamentos não durem mais do que uma semana, ou 15 dias, no melhor dos casos; que os supermercados reajustem seus preços todas as semanas; que escolas e planos de saúde aumentem, em geral, a cada dois meses. Os salários, claro, nunca aumentam no ritmo da inflação. Como se diz por aqui, os salários sobem de escada, e os preços, de elevador", relata Janaína.

Automóveis

Ela conta ainda que o "valor dólar" fez o preço de um carro produzido no Brasil que pretendia comprar aumentar em US$ 8 mil de uma sexta para uma segunda-feira. Comprar um veículo na Argentina se tornou missão impossível. Muitas concessionárias não têm carros disponíveis, prometem para seis ou oito meses e não cumprem o prazo. Com isso, um usado em bom estado pode custar bem mais que um novo.

Reprodução

Segundo ela, a escalada de preços na Argentina é assustadora, assim como a desvalorização do peso.

Ao alugar um apartamento, arme-se de paciência, aconselha. Como a nova legislação exige contratos de três anos com apenas um reajuste anual, muitos proprietários optam pelo aluguel temporário para turistas ou apenas deixam o imóvel fechado.

Num país onde não há financiamento imobiliário, quem precisa alugar tem dificuldade de encontrar apartamento. Quando consegue, o valor é altíssimo e o proprietário impõe reajustes semestrais, violando a lei — que já está sendo revisada.

Para driblar as altas de preços, o lógico é comprar no atacado e fazer estoque. Mas com as últimas desvalorizações do peso, as redes de atacarejo começaram a limitar a quantidade que cada cliente pode comprar, sobretudo alimentos. Em algumas, só se pode levar três litros de leite, por exemplo.

Tipos de dólar

Há grupos de WhatsApp para compra e venda de dólares. O dólar rege a economia argentina, ou melhor, os diversos tipos de dólar no país. O mais importante é o dólar blue, ou paralelo. O dólar oficial, estabelecido pelo Banco Central, é usado para calcular a dívida pública, pagamentos de empresas e venda para o público em geral, no limite de US$ 200 mensais.

O dólar contado com liquidação é para compra de ações no exterior. O dólar turista estrangeiro foi criado para evitar que quem vem de fora opere no mercado paralelo. Há muitos outros — todos com cotação superior à do dólar oficial.

É difícil imaginar que saída o governo argentino encontrará desta vez, diz Janaína. Na década de 90 foi atrelar a moeda ao dólar, hoje já se fala em dolarização. Por enquanto, conclui a jornalista, "o jeito é viver nessa montanha-russa e fazer muita terapia, serviço pelo qual o país é conhecido mundialmente — e que aumenta no ritmo do resto da economia".

Papa Francisco pede à Coreia do Norte que o convide para uma visita ao país.

O papa Francisco pediu nesta sexta-feira (26) à Coreia do Norte que o convide para visitar o país, em uma entrevista a um canal de televisão sul-coreano na qual afirmou que não desperdiçará nenhuma oportunidade de trabalhar pela paz.

"Quando convidarem, e isso é o mesmo que dizer por favor me convidem, não direi não", declarou o papa Francisco à emissora estatal sul-coreana KBS. "O objetivo nada mais é que a fraternidade", acrescentou o pontífice de 85 anos.

A possibilidade de uma visita papal à Coreia do Norte foi estudada em 2018, quando o então presidente sul-coreano, Moon Jae-in, estabeleceu contatos com o líder norte-coreano Kim Jong Un.

Moon, católico, afirmou durante um encontro de cúpula que Kim afirmou que o papa seria recebido em seu país "com entusiasmo".

Reprodução

Pontífice quer participar de diálogo sobre desnuclearização com Pyongyag.

Francisco disse na ocasião que gostaria de viajar à Coreia do Norte se recebesse um convite oficial. Mas os contatos entre Pyongyang e Seul foram interrompidos após o fracasso da segunda reunião entre Kim e o então presidente americano Donald Trump em fevereiro de 2019.

As relações entre as duas Coreias, separadas desde o fim da guerra 1950-1953, pioraram após a posse do novo presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, em maio.

Suk-yeol propôs um plano de ajuda econômica ao Norte em troca da desnuclearização do país, mas o regime comunista de Kim Jong Un rejeitou a ideia.

A Coreia do Norte acusou o Sul de ser responsável pelo surto de coronavírus que afetou o país em maio e ameaçou "apagar do mapa" as autoridades de Seul como forma de represália.

O Norte executou um número recorde de testes de armas em 2022, incluindo o lançamento de um míssil balístico intercontinental pela primeira vez desde 2017. O papa já pediu em várias ocasiões que os coreanos "trabalhem pela paz".

"Vocês, o povo coreano, sofreram com a guerra", reiterou na entrevista exibida nesta sexta-feira.

A liberdade religiosa está contemplada na Constituição da Coreia do Norte, ma na prática qualquer atividade religiosa está proibida.

O regime de Pyongyang já permitiu vários projetos de ajuda de organizações católicas, mas não tem relações diretas com o Vaticano.

Quando o papa Francisco visitou a Coreia do Sul em 2014, ele celebrou uma missa especial consagrada à reunificação das duas Coreias.

Francesa leva chifrada no peito e se torna a sétima pessoa morta em touradas na Espanha.

Uma francesa de 73 anos morreu após levar uma chifrada no peito durante o evento ”bous al carrer de la Marina Alta”, um festival de corrida de touros pelas ruas da cidade de Beniarbeig, na Espanha. Com esta vítima, chega a sete o número de mortes neste tipo de festividade no país neste ano.

Reprodução

Cerca de 2 mil touradas são realizadas anualmente na Espanha.

A Guarda Civil informou que a mulher morreu de ferimento no peito e que o corpo foi levado ao Instituto de Medicina Legal de Alicante para autópsia. A investigação está sendo realizada pela Polícia Judiciária da Guarda Civil de Xàbia.

Após a morte, as festividades foram suspensas. O prefeito de Beniarbeig decretou luto de 24 horas. Com o óbito de Maria ”la Francesa”, a Espanha iguala o recorde de vítimas fatais registrado em 2015 na temporada de touradas.

Neste ano, a primeira morte também foi de um homem francês, em 9 de julho, na corrida de touros de Pedreguer, em Alicante. Três dias depois, um morador de Albacete morreu nem evento na cidade. E no dia seguinte foi a vez de um morador de Meliana ser atingido por um touro e morrer.

Na primeira semana de agosto uma jovem perdeu a vida depois de ser atingida por um touro em Castellón. E no último fim de semana duas pessoas morreram em festividades que envolviam corridas de touro: uma em Vallada e outra em Almedíjar.

Tradição

Cerca de 2 mil touradas são realizadas anualmente na Espanha, mas os números estão diminuindo - após as Ilhas Canárias, a Catalunha se tornou a segunda região do país a banir a tradição.

Para os opositores da prática, ela é bárbara e cruel. Fãs, por sua vez, afirmam se tratar de um costume antigo e profundamente enraizado na história nacional – entre os que pensam assim está o primeiro-ministro, Mariano Rajoy.

O homem morto durante a corrida de rua em Pedreguer teria sido atingido enquanto tentava ajudar outro participante da corrida, afirmou a imprensa espanhola. Ele teria sido chifrado no pescoço e no abdôme.

Na corrida de San Fermin, em Pamplona, um japonês de 33 anos foi atingido no peito, e um local, no braço. Outras 12 pessoas ficaram feridas, segundo o governo regional. A corrida pelas ruas históricas da cidade dura de três a cinco minutos. Nos últimos seis anos, 16 pessoas morreram em decorrências dos ferimentos.

Ativistas pelos direitos dos animais pedem a proibição da corrida de touros por conta da crueldade contra os animais, que são abatidos após o evento.

Em julho, um toureiro morreu após ser chifrado durante um espetáculo transmitido ao vivo na TV. Victor Barrio, de 29 anos, teve o peito perfurado por um touro na cidade de Teruel, no leste do país. Ele se tornou o primeiro toureiro a morrer em uma arena espanhola neste século - o último caso havia sido o de José Cubero, o Yiyo, em 1985.

Hackers invadem LastPass, maior gerador automático de senhas do mundo, com 33 milhões de clientes.

O LastPass, um gerenciador de senhas usado por mais de 33 milhões de pessoas em todo o mundo, informou que um hacker recentemente roubou seu código-fonte e algumas informações técnicas proprietárias do sistema.

A empresa não acredita que nenhuma senha tenha sido usada como parte da violação e os usuários não deveriam ter que tomar medidas para proteger suas contas, de acordo com um post publicado no blog na companhia americana nesta semana.

Uma investigação determinou que uma "fonte não autorizada" invadiu seu ambiente de desenvolvimento, que é o software que os funcionários usam para construir e manter o produto do LastPass. Os hackers conseguiram obter acesso por meio de uma única conta de desenvolvedor comprometida, disse a empresa.

O ataque atingiu uma empresa que gera e armazena senhas difíceis de decifrar e geradas automaticamente para várias contas, como Netflix ou Gmail, em nome de seus usuários – sem a necessidade de inserir credenciais manualmente. LastPass lista empresas como Patagonia, Yelp Inc. e State Farm como clientes em seu site.

De acordo com a Bloomberg, o site de segurança cibernética Bleeping Computer informou que havia perguntado ao LastPass sobre a violação há duas semanas.

Allan Liska, analista da Equipe de Resposta a Incidentes de Segurança de Computadores da empresa de segurança cibernética Recorded Future, disse estar impressionado com a "notificação rápida" do LastPass: "Embora duas semanas possam parecer muito tempo para alguns, pode demorar um pouco para que as equipes de resposta a incidentes avaliem completamente e relatem uma situação. Levará tempo para determinar completamente a extensão de qualquer dano que possa resultar da violação. No entanto, por enquanto, parece não ter impacto no cliente".

Procurada pela reportagem, a LastPass não respondeu imediatamente a um pedido de mais comentários.

Há especulações nas mídias sociais de que

Bloomberg/Reprodução

Empresa anuncia o ataque e diz que código-fonte e informações técnicas foram roubadas.

os hackers podem acessar as chaves dos cofres de senhas depois de roubar o código-fonte e as informações proprietárias.

"É improvável que o código-fonte roubado dê aos criminosos acesso às senhas dos clientes", ressalta Liska.

Twitter vs. Musk

Peiter Zatko, ex-chefe de Segurança do Twitter, provocou uma crise sem precedentes na história da rede social ao fazer denúncias de falhas graves na segurança de usuários. Mais uma dor de cabeça para os dirigentes da empresa.

Ele acusou a rede social de "vulnerabilidades extremas e flagrantes" nas proteções contra hackers e spam, segundo denúncias enviadas ao Congresso e autoridades regulatórias dos Estados Unidos e que foram reveladas nesta semana pela CNN e pelo Washington Post. A denúncia sugere que o Twitter enganou seus próprios acionistas e reguladores americanos.

A denúncia diz que as falhas são uma ameaça à segurança dos dados pessoais dos usuários do Twitter e à democracia. O executivo ainda acabou reforçando argumentos do bilionário Elon Musk na disputa judicial que trava com o Twitter por causa de sua desistência de comprar a rede social por US$ 44 bilhões ao afirmar que a empresa não tem instrumentos para controlar os robôs que atuam na plataforma como falsos usuários. No entanto, as evidências que ele apresenta são limitadas.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,075	5,076
Dólar Turismo	5,17	5,282
Peso Argentino	0,0364	0,0369
Euro	5,054	5,056

Atualizado em: 26/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	112.299pts	-1.08%

Atualizado em 26/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 26/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	9,65	9,67	9,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	26/08 (SEMANA ATUAL)	19/08 (SEMANA ANTERIOR)	26/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,60	R$ 10,70	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 9,45	R$ 9,40	R$ 10,10
Suíno	1kg vivo	R$ 6,53	R$ 6,48	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**26/08** (SEMANA ATUAL)	**19/08** (SEMANA ANTERIOR)	**26/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 184,20	R$ 179,27	R$ 180,49
Arroz	50kg	R$ 75,68	R$ 75,94	R$ 77,69
Feijão	60kg	R$ 257,50	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 83,31	R$ 82,10	R$ 80,20
Trigo	1Ton	R$ 1.865,85	R$ 1.898,89	R$ 2.146,72

Atualizado em: 26/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Dólar cai 0,67% e termina semana com perdas.

O mercado de câmbio brasileiro operou na contramão global e fechou esta sexta cotado a R$ 5,0781, em baixa de 0,67%. Com esse resultado, o "spot" encerrou a semana com queda de 1,74%, acumulando perda de 1,86% em agosto.

O Ibovespa fechou em queda de 1,09%, aos 112.298 pontos. O principal índice da bolsa brasileira acompanhou o que foi visto nos Estados Unidos, mas conseguiu fechar a semana no verde, com alta de 0,73%.

Os principais mercados adotaram forte postura defensiva no dia do discurso do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, no simpósio de Jackson Hole. Mesmo com o dólar operando majoritariamente em alta ante outras divisas pelo mundo, por aqui houve queda ao longo de praticamente todo o período.

Profissionais do mercado apontaram, ainda o fluxo positivo para o dólar e redução de posições em moeda estrangeira como fatores que motivaram o comportamento. No entanto, não acreditam em espaço para recuos significativos, levando em conta o cenário externo e a possibilidade de maior movimentação do cenário eleitoral doméstico.

Reprodução

Cotação da moeda norte-americana caiu 1,70% desde o dia 19.

No cenário doméstico, o Banco Central divulgou nesta sexta que o resultado das transações correntes ficou negativo em maio deste ano, em US$ 3,506 bilhões. Este é pior desempenho para meses de maio desde 2014, quando o saldo foi negativo em US$ 6,691 bilhões. Em abril, o resultado foi superavitário em US$ 1,088 bilhão. Já os Investimentos Diretos no País (IDP) somaram US$ 4,483 bilhões em maio, segundo dos dados do BC.

Cenário externo

Jerome Powell fez um discurso breve e direto, como ele mesmo sinalizou. Afirmou que a busca pela meta de inflação de 2% era incondicional e disse que famílias e empresas sentiriam "alguma dor" com os esforços do BC na condução da política monetária.

O chairman do banco central americano afirmou que restaurar a estabilidade dos preços nos Estados Unidos ainda levará "algum tempo", numa tentativa de refrear apostas em breve redução dos juros. Powell sinalizou que novos aumentos de juros serão feitos, mas que a magnitude dependerá de novos indicadores econômicos e perspectivas de mercado.

Para Bruna Centeno, especialista em Renda Fixa da Blue3, o tom de Powell surpreendeu mais pela mudança de tom do que propriamente pelo teor, que de certa maneira já estava precificado. "Powell mostrou um Fed muito preocupado com a inflação, mas também muito comprometido com a busca da meta, o que é um aspecto positivo. Falar em juros de 4% nos Estados Unidos assusta, e o Brasil precisa controlar aspectos importantes da sua economia sob pena de ver uma fuga de recursos e as suas consequências no câmbio e na inflação", afirma.

Contas externas do Brasil tiveram déficit de 3 bilhões e meio de dólares em maio.

As contas externas brasileiras apresentaram déficit de US$ 3,5 bilhões em maio de 2022. No mesmo mês do ano passado, o resultado havia sido superávit de US$ 2,5 bilhões. Os números resultam das compras e vendas de mercadorias, serviços e transferências de renda entre o Brasil e outros países.

De acordo com as estatísticas do setor externo, divulgadas nesta sexta-feira (26) pelo Banco Central, na comparação interanual, houve "redução de US$ 3,9 bilhões no saldo da balança comercial de bens e aumentos de US$ 743 milhões e de US$ 1,4 bilhão nos déficits em serviços e em renda primária, respectivamente".

Com relação às transações correntes observadas nos 12 meses encerrados em maio, o resultado foi deficitário em US$ 32,9 bilhões, o que corresponde a 1,89% do Produto Interno Bruto (PIB, que é a soma de todas riquezas produzidas no país). No mês anterior, o valor estava em US$ 26,8 bilhões (1,57% do PIB); e em maio de 2021 estava em US$ 19,1 bilhões (1,3% do PIB).

Valter Campanato/Agência Brasil

Reservas internacionais estão em US$ 346,4 bilhões, diz Banco Central.

Segundo a autoridade monetária, a balança comercial de bens foi superavitária no mês de maio de 2022, em US$ 3,4 bilhões, o que representa saldo positivo de US$ 7,4 bilhões na comparação com maio de 2021.

Tendo, ainda, como recorte, a balança relativa a bens, foi registrado um total de US$ 30 bilhões em exportações; e US$ 26,6 bilhões em importações – "incrementos de 13,8% e de 39,8% em comparação a maio de 2021, respectivamente", informou o BC.

Serviços, viagens, transporte

A conta de serviços apresentou déficit de US$ 2,4 bilhões no referido mês, valor 45,5% maior do que o observado em maio do ano passado. Viagens internacionais registraram despesas líquidas de US$ 718 milhões em maio de 2022, ante aos US$ 139 registrados no mesmo mês de 2021.

"Na mesma base comparativa, e seguindo tendência dos meses recentes, os fluxos brutos de receitas de viagens expandiram 91,9%, totalizando US$ 373 milhões, e as despesas de viagens cresceram 227,3%, somando US$ 1,1 bilhão", dizem as estatísticas.

Segundo o BC, as despesas líquidas de transportes somaram US$ 821 milhões em maio de 2022, ante US$ 307 milhões em maio de 2021, o que representa aumento de 167,6%. Aluguel de equipamentos registrou despesas líquidas de US$ 602 milhões.

Ainda com relação aos números relativos a maio de 2022, o déficit na conta de renda primária ficou em US$ 4,9 bilhões, valor 41,2% maior do que o obtido em maio de 2021.

Lucros e dividendos

Entre maio de 2021 e maio de 2022, as despesas líquidas de lucros e dividendos aumentaram de US$ 2 bilhões para US$ 4,2 bilhões "impulsionadas pelo aumento de US$ 1,9 bilhão das despesas brutas", diz o levantamento.

"As despesas líquidas com juros somaram US$ 711 milhões em maio de 2022, ante US$ 1,5 bilhão em maio de 2021", acrescentou ao informar que a redução de despesas brutas de juros "concentrou-se em operações de empresas de mesmo grupo econômico".

Brasil é único país do mundo com revisões para crescimento, afirma presidente do Banco Central.

O crescimento da economia do Brasil tem surpreendido positivamente, e o País é o "único do mundo" com revisões para cima nas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2022, afirmou nesta sexta-feira (26) o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

"O Brasil é o único país do mundo com revisões de crescimento. Sim, tiveram medidas do governo que ajudaram, mas acho que tem aspectos estruturais também", disse.

Em evento, Campos Neto destacou um "crescimento forte de serviços, mas indústria ainda sofrendo um pouco". A "grande surpresa", segundo ele, é o desempenho do mercado de trabalho, projetando uma taxa de desemprego em 8,5% neste ano.

"É uma taxa que não se via há muito tempo, nada no mundo nessa proporção do Brasil, o que mostra o efeito de políticas combinadas. O crédito também super saudável. Uma alta da inadimplência é natural com alta de juros, mas mesmo assim dentro dos parâmetros", avaliou.

Ao falar sobre o quadro inflacionário no Brasil, o presidente do BC destacou que comemora melhoras recentes, como deflação em julho, e que atribui o movimento a medidas do governo, como a queda na alíquota do ICMS.

Mesmo assim, defendeu que "não pode baixar a guarda", com os preços de alimentos ainda elevados, e que a maior parte dos efeitos da alta de juros ainda não foi sentida pela economia.

Ele destacou que o Brasil "saiu na frente" do resto do mundo, com um ciclo de alta de juros "mais rápido, agressivo". "Não tem quase nada praticamente de precificação de aumento de juros nos próximos seis meses aqui", destacou.

Campos Neto afirmou ainda que muitos países implementaram medidas para amenizar o impacto da guerra na Ucrânia nos preços de energia e alimentação, um movimento adotado pelo Brasil apenas mais recentemente.

"Outros países tinham feito isso há mais tempo, alguns desde o começo da pandemia. Na média, o Brasil gastou menos que a média da OCDE nessas medidas", disse. Para Campos Neto, a inflação atual difere do período inflacionário de 2014, quando a inflação brasileira subia enquanto a mundial tinha estabilidade.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O presidente do BC destacou que comemora melhoras recentes, como deflação em julho, e que atribui o movimento a medidas do governo.

"Agora, é o contrário, a nossa está abaixo da média dos desenvolvidos. Não faz sentido analisar inflação comparando com 2014, são categoricamente diferentes. Todos os países estão com inflação acima da expectativa, tanto neste ano quanto no próximo. O Brasil já fez grande parte do trabalho", afirma.

Globalmente, Campos Neto destacou um movimento de melhora nas inflações, mas os números ainda estão elevados em muitos países, com necessidade de novas altas de juros, indicando um período de "inflação alta e crescimento mais baixo", indicando pelas revisões de crescimento para baixo na maior parte dos países.

"Achamos que o Fed deveria continuar agressivo e vigilante no seu trabalho", disse Campos Neto sobre a atuação do banco central dos Estados Unidos, destacando uma melhora recente nos números do país. Para ele, porém, há "claramente" uma desaceleração econômica global.

"Todos os modelos mostram que a desaceleração mais forte nos Estados Unidos tem probabilidade mais alta. Acho que os próximos três meses vão ser cruciais para entender essa situação, se a desaceleração foi incorporada, deveria refletir nos preços, se não caírem, pode indicar um pouso mais duro", avaliou.

Melhora da economia do País passa pelo setor privado, afirma Paulo Guedes em Porto Alegre.

"O Brasil vive uma fase de abertura da economia com uma reconfiguração em direção ao setor privado." A análise foi feita pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, na palestra "Brasil: uma potência econômica em crescimento", nesta sexta-feira (26), no Teatro do Sesi, em Porto Alegre, realizada pela Associação da Classe Média (Aclame), e apoio da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

"Temos que zerar o IPI, o imposto da desindustrialização em massa. Já baixamos 35%, vamos fazer gradual até chegar a zero", garantiu o ministro, que reforçou a mudança de eixo da atual gestão, rejeitando o modelo estatista. Antes da palestra, o ministro se encontrou com o vice-presidente da Fiergs, Ricardo Portella – que representou a entidade no evento –, e com diretores e industriais.

Dudu Leal/Divulgação

"Temos que zerar o IPI, o imposto da desindustrialização em massa. Já baixamos 35%, vamos fazer gradual até chegar a zero", garantiu o ministro.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) nacional, Paulo Guedes afirmou que, em 2022, só não haverá uma elevação maior do que os 2,5% previstos "porque os juros estão lá em cima", mas que o País crescerá ainda mais em 2023. "Estamos começando um ciclo longo, o Brasil pode voar nos próximos anos", assegurou.

Durante a palestra, o ministro reforçou que quando a sua gestão no Ministério da Economia começou, o País estava "caído". "Colocamos o Brasil em pé, a pandemia fez ele cair de novo, o desemprego chegou a 14,9%, mas antes do final de 2022, estará perto de 8%", prevê ele, que lembrou o fato de, durante a pandemia do covid, medidas tomadas pelo governo federal permitiram que 68 milhões de brasileiros pudessem ser socorridos com auxílios em momento de emergência.

Guedes vê também o País como o produtor mais eficiente e de menor custo no futuro para o setor de energia. "O Brasil é a segurança energética para a Europa e a segurança alimentar para o mundo", afirmou, projetando o primeiro superávit das contas primárias do governo desde 2013.

Ainda, segundo o ministro, após privatizar estatais e realizar a "reforma da Previdência que foi possível", o governo se prepara, em um segundo mandato do presidente Jair Bolsonaro, para dar continuidade à modernização do Brasil. Entre as medidas a serem tomadas, estão previstos projetos de alterações na legislação trabalhista que reduzirão os custos das empresas e que, de acordo com Guedes, mudarão a situação de 40 milhões de brasileiros trabalhadores sem carteira assinada.

Ministro da Economia diz que vai acabar com o IPI: "Está destruindo o Brasil há 40 anos".

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que não quer a ”chinesada” entrando no País para quebrar a indústria nacional. Segundo Guedes, o plano da equipe econômica é acabar com o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para tornar o setor mais competitivo. As declarações foram feitas nesta sexta (26), durante evento da Cotrijal, em Passo Fundo (RS).

”Não queremos a ’chinesada’ entrando aqui quebrando nossas fábricas. Queremos uma coisa moderada. Baixei o IPI em 35%. Vamos acabar com o IPI. O IPI é um imposto de desindustrialização em massa. Está destruindo o Brasil há 40 anos. É ridículo, é patético, está errado. É um imposto pago antes de ter renda”, disse.

Em outro evento na capital gaúcha o ministro declarou que a cobrança do tributo desestimula os investimentos produtivos, contribuindo para a “desindustrialização” do país.

“Temos que zerar o IPI”, declarou o ministro após destacar que o governo federal já conseguiu reduzir em até 35% o valor do imposto cobrado da maioria dos produtos fabricados no país, à exceção de parte dos fabricados na Zona Franca de Manaus.

“É um bom começo. E assim a gente segue e vê o que vai acontecer ali na frente. mais 35%, faltarão apenas 30% . E, aí sim, dá para abaixar mais a tarifa do Mercosul e outras”, acrescentou o ministro, assegurando que a intenção do governo federal é baixar impostos de forma “muito gradual”.

“O Brasil já foi a economia mais dinâmica do mundo, crescia a 7,3% em média, ao longo de duas, três décadas Trazíamos gente do mundo inteiro, crescíamos rapidamente, e não tínhamos um Ministério do Planejamento. Quando o criamos, começamos a descer”, disse o ministro ao se referir ao que classificou como o “desmonte da economia brasileira” e criticar o “planejamento central”.

“Rejeitamos o modelo estatista-dirigista”, acrescentou Guedes para justificar sua crítica. “O ministro do Planejamento que for planejar o futuro do Brasil é um farsante. Ninguém tem este conhecimento. A democracia é um algoritmo de decisão política descentralizada. E os mercados são algoritmos de decisão econômica descentralizados.

Divulgação

Guedes diz que não quer a ”chinesada” entrando no país e quebrando fábricas.

Ou seja, quem conhece o futuro dos semicondutores são as pessoas que estão os produzindo. Eles têm melhores condições de planejar o futuro do que nós. Tudo o que podemos fazer é oferecer um bom ambiente de negócios e condições atraentes”, comentou o ministro antes de admitir não ter conseguido realizar tudo aquilo que pretendia fazer à frente do Ministério da Economia.

“Quando chegamos, nosso diagnóstico era o seguinte: temos que controlar os gastos e reverter o modelo . No primeiro ano, fizemos a Reforma da Previdência, mas não conseguimos fazer o que queríamos. Fizemos 60% do que queríamos. Porque queríamos um regime de capitalização”, completou Guedes.

Baile funk

Para Guedes, os Estados Unidos e a Europa passam por dificuldades depois da pandemia ter quebrado as cadeias logísticas do países. O Brasil se encontraria na situação oposta, aparecendo ”sóbrio” no fim da festa da globalização. ”O Brasil está voltando da clínica de reabilitação quando está acabando o baile funk, 3 da manhã, todo mundo bêbado e a polícia chegou”, disse. ”O mundo está nessa situação depois de 20, 30 anos de ganhos da globalização, agora começa o refluxo”, argumentou o ministro.

Com novo recuo, gasolina cai ao menor valor desde fevereiro de 2021.

Os preços da gasolina, do diesel e do etanol voltaram a recuar nos postos de combustíveis esta semana, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgados nesta sexta-feira (26).

De acordo com o levantamento da ANP, o preço médio do litro da gasolina caiu de R$ 5,4 para R$ 5,25, uma diminuição de 2,8%. Trata-se do menor patamar desde a semana encerrada em 27 de fevereiro do ano passado (R$ 5,17). O valor máximo encontrado nos postos foi R$ 7,00.

Foi o nono recuo seguido do preço da gasolina, segundo a agência.

Na semana passada, a ANP voltou a publicar o levantamento de preços depois que uma tentativa de ataque cibernético fez com que os sistemas da agência saíssem do ar por semanas.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

O preço médio do litro da gasolina caiu de R$ 5,4 para R$ 5,25.

Já o valor médio do litro do diesel passou de R$ 7,05 para R$ 6,93, redução de 2%. É o preço mais baixo desde a semana encerrada em 18 de junho de 2022 (R$ 6,91). O valor mais alto encontrado pela agência foi R$ 8,810.

Por fim, o preço médio do etanol passou de R$ 3,98 para R$ 3,84, uma queda de 3,5%. O levantamento chegou a encontrar oferta do etanol pelo máximo de R$ 6,99.

Em junho, os preços do litro do diesel e da gasolina alcançaram os maiores valores nominais pagos pelos consumidores para os combustíveis desde que a ANP passou a fazer levantamento semanal de preços, em 2004.

Queda da preços

A redução dos combustíveis sente o efeito da limitação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) adotada pelos estados depois que foi sancionado o projeto que cria um teto para o imposto sobre itens como diesel, gasolina, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Pelo texto, esses itens passam a ser classificados como essenciais e indispensáveis, o que impede que os estados cobrem taxa superior à alíquota geral que varia de 17% a 18%, dependendo da localidade. Até então, os combustíveis e outros bens que o projeto beneficia eram considerados supérfluos e pagavam, em alguns estados, até 30% de ICMS.

Além disso, a Petrobras tem promovido sucessivos cortes nos preços de venda da gasolina e do diesel para as refinarias. Na semana passada, por exemplo, a estatal reduziu o preço da gasolina vendida às distribuidoras em 4,85%. O preço do litro passa de R$ 3,71 para R$ 3,53 por litro.

Conta de luz dos brasileiros continuará sem taxa adicional em setembro.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que vai manter a bandeira verde para a conta de luz do mês de setembro. Isso significa que os consumidores não terão que arcar com custos adicionais baseados no consumo mensal de energia.

"Essa sinalização reflete boas condições de geração de energia elétrica sem cobrança adicional nas contas de luz, mesmo considerando previsão de crescimento do consumo de energia no país. A bandeira será válida para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional", informou a Aneel.

O sistema de bandeiras tarifárias sinaliza o custo real da energia gerada, possibilitando aos consumidores o bom uso da energia elétrica, especialmente quando as condições de geração não são favoráveis. No final de todo mês, a agência decide a cor da bandeira para o mês seguinte, que pode ser verde, amarela ou vermelha patamar 1 ou 2.

Segundo a Aneel, as bandeiras dão transparência ao custo real da energia e permitem ao consumidor se programar e ter um consumo mais consciente. Quando a bandeira está vermelha, por exemplo, ele sabe que precisará economizar e evitar o desperdício de energia.

Divulgação

Boas condições na geração de energia elétrica possibilitam que conta de luz não tenha cobrança adicional sob o consumo mensal.

O custo da produção de energia aumenta, por exemplo, em épocas do ano com poucas chuvas, o que torna necessário o acionamento de usinas térmicas, que são mais poluentes e caras.

A expectativa da Aneel é que a bandeira verde – em vigor desde 16 de abril – continue acionada até o final do ano devido à recuperação dos reservatórios das hidrelétricas.

Até 15 de abril, estava em vigor a bandeira de escassez hídrica, a mais cara do sistema, que adiciona R$ 14,20 à conta de luz por 100 quilowatt-hora (KWh) consumidos no mês.

A partir de 16 de abril, deixou de valer a bandeira de escassez hídrica e entrou em vigor a bandeira verde, acionada até hoje.

A única exceção eram as famílias de baixa renda inscritas na Tarifa Social de energia elétrica, que já estavam isentas de custos adicionais desde dezembro.

Segundo a Aneel e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a agência deve manter acionada a bandeira verde para todos os consumidores até o final de 2022.

Entretanto, o adicional pode voltar a partir de 2023, a depender dos custos para a produção de energia elétrica.

Escassez hídrica

A bandeira de escassez hídrica é a mais cara do sistema e foi criada em setembro do ano passado para fazer frente aos custos adicionais para a produção de energia gerados pela crise hídrica.

Para compensar a queda na produção das usinas hidrelétricas, o governo teve que acionar usinas térmicas, mais caras e poluentes.

Porém, no início de abril o governo afirmou que o nível de chuvas nos últimos meses e a adoção de medidas emergenciais contribuíram para reduzir a contratação das termelétricas, o que permitiu acionar a bandeira verde antes do previsto.

Receita Federal arrecadou mais de 202 bilhões de reais em julho deste ano.

A arrecadação total das Receitas Federais atingiu, em julho de 2022, o valor de R$ 202.5 bilhões, registrando acréscimo real (IPCA) de 7,47% em relação a julho de 2021. No período acumulado de janeiro a julho de 2022, a arrecadação alcançou o valor de R$ 1.3 trilhão, representando um acréscimo pelo IPCA de 10,44%. Importante observar que se trata do melhor desempenho arrecadatório desde 2000, tanto para o mês de julho quanto para o período acumulado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Valor representa acréscimo (IPCA) de 7,47 % em relação ao mesmo período de 2021.

Quanto às Receitas Administradas pela RFB, o valor arrecadado, em julho de 2022, foi de R$ 181.3 bilhões, representando um acréscimo real (IPCA) de 5,21%, enquanto no período acumulado de janeiro a julho de 2022, a arrecadação alcançou R$ 1.2 trilhões, registrando acréscimo real (IPCA) de 8,42%.

O acréscimo observado no período pode ser explicado, principalmente, pelo crescimento dos recolhimentos de IRPJ e CSLL. Considerando fatores não recorrentes como o resultante de receitas extraordinárias e de desonerações tributárias de natureza temporária, obteríamos comportamento da arrecadação similar ao da tabela abaixo.

Sem considerar os fatores não recorrentes, haveria um crescimento real de 9,10% na arrecadação do período acumulado e de 7,65% no mês de julho de 2022.

O Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido totalizaram uma arrecadação de R$ 53.152 milhões, com crescimento real de 17,48%. Esse resultado explica-se pelos acréscimos reais de 10,86% na arrecadação da estimativa mensal, de 52,14% na arrecadação do balanço trimestral e de 15,63% na arrecadação do lucro presumido. Importante observar que houve pagamentos atípicos de, aproximadamente, R$ 4 bilhões, por empresas ligadas ao setor de commodities.

O IRRF - Rendimentos de Capital teve arrecadação de R$ 6.376 milhões, com acréscimo real de 52,54%. Esse resultado pode ser explicado pelos acréscimos nominais de 153,36% na arrecadação do item "Aplicação de Renda Fixa (PF e PJ)" e de 86,33% na arrecadação do item "Fundos de Renda Fixa".

A Receita Previdenciária teve arrecadação de R$ 44.444 milhões, com acréscimo real de 3,65%. Esse resultado pode ser explicado pelo aumento real de 10,59% da massa salarial e pelo início do pagamento, em julho de 2021, do Simples Nacional de abril a junho de 2021 que havia sido diferido, de acordo com a Resolução CGSN nº 158/21. Além disso, houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18.

O IRRF - Rendimentos do Trabalho apresentou uma arrecadação de 13.229 milhões, representando crescimento real de 5,66%. Esse resultado se deve aos seguintes fatores: o acréscimo real de 8,65% na arrecadação do item "Rendimentos do Trabalho Assalariado"; conjugado com os decréscimos de 9,45% no item "Aposentadoria do Regime Geral ou do Servidor Público" e de 62,65% no item "Participação nos Lucros ou Resultados – PLR".

Plataforma de apostas é acusada de operar pirâmide financeira.

Golpes conhecidos como pirâmide financeira continuam tirando dinheiro de muitos investidores. Um dos mais recentes, aplicado por uma empresa de apostas esportivas chamada BET 4 Invest, envolve aproximadamente 800 pessoas, algumas com aportes na casa de R$ 500 mil. A empresa prometia ganhos de 3% a 10% ao mês, bem acima da média praticada por grandes instituições financeiras.

A Justiça já distribuiu dez processos, alguns deles envolvendo mais de uma pessoa, contra a BET 4, com sede em Alphaville, e o grupo Rondominas, de Rondônia, que comprou a empresa de investimentos em junho. Segundo os clientes, foi a partir desse período que não conseguiram mais sacar o dinheiro aplicado. Criada em 2018, a BET 4 informava que o retorno das aplicações vinha de apostas no mercado esportivo.

O advogado Simon Zveiter, do escritório S Zveiter Advocacia, representa várias vítimas da BET 4 que, juntas, somam perdas de mais de R$ 1 milhão. Segundo ele, a BET 4 pertencia a Bruno Lima Modesto, que, em junho, vendeu a empresa para Leandro dos Santos Galvão, dono da Rondominas.

Reprodução

A BET 4 prometia ganhos de 3% a 10% ao mês, bem acima da média praticada por grandes instituições.

Apontado como advogado de Galvão, Felipe Custódio B. Silva afirma que foi contratado para realizar um plano de ação para pagar os valores devidos aos clientes da BET 4. O dinheiro nunca chegou, e ele saiu do caso. Para Silva, a Rondominas seria uma empresa de fachada.

Em contato com Galvão, a reportagem conseguiu apenas o telefone de seu "jurídico". A advogada que atendeu não quis revelar seu nome completo e disse que está "tomando medidas judiciais cabíveis" contra Modesto, que seria o responsável pelo não pagamento aos investidores.

"Ele sumiu", afirmou ela. Modesto também não foi localizado pela reportagem.

Setor imobiliário

A incorporadora Even e a startup Amora fecharam uma parceria para criar novos mecanismos para a comercialização de imóveis. O modelo oferecido pela startup possibilita que parte do aluguel dos clientes se torne a entrada para aquisição do imóvel caso esses consumidores queiram se tornar os proprietários no futuro.

O modelo de negócios passará a ser oferecido em alguns estandes da Even, companhia que desenvolve empreendimentos residenciais de médio e alto padrão em São Paulo.

Fundada em 2021, a Amora é uma proptech (startup de propriedades imobiliárias) destinada a pessoas que não conseguem comprar um imóvel nos modelos tradicionais de financiamento. Com uma entrada de 5%, ela adquire o imóvel escolhido pelo futuro comprador, que faz um contrato de aluguel durante três anos. Ao fim do período, parte do valor arrecadado da mensalidade retorna como um "cashback" que passa a ser a entrada da compra final.

Em 2022, a Amora fez sua primeira rodada de investimentos, no valor de US$ 3,2 milhões. O aporte foi liderado pelo GFC, fundo global de venture capital que já investiu em empresas como LinkedIn, Facebook e Trivago.

O objetivo agora é manter o foco em imóveis na Grande São Paulo e aumentar e aperfeiçoar parcerias com imobiliárias e construtoras, exatamente como a feita com a Even, informou a empresa em comunicado distribuído à imprensa.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Roberto Jefferson (PTB)
Idade: 69 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Petrópolis, RJ.
Ex-deputado federal por 6 mandatos.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 25 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Aprovado uso de detector de metais em seção eleitoral para evitar que o eleitor leve telefones celulares e armas para a cabine.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por unanimidade, que os mesários poderão reter os telefones celulares de eleitores nas seções eleitorais para evitar a violação da cabine de votação. No julgamento, os ministros também aprovaram a sugestão do presidente da Corte, Alexandre de Moraes, de usar detectores de metais em seções de votação que apresentem "circunstâncias excepcionais".

Alejandro Zambrana/TSE

Uso deve ocorrer em "circunstâncias excepcionais".

As decisões foram dadas em consulta formulada pelo União Brasil. O partido questionou se as mudanças recentes nas resoluções do TSE haviam derrubado a possibilidade de retenção dos aparelhos durante a votação, e se os mesários poderiam recorrer aos dispositivos de detecção de metais para evitar que os eleitores entrassem nas cabines de votação com os aparelhos.

Os ministros chegaram a discutir sobre a possibilidade de eleitores portarem armas nas seções eleitorais, como ocorreu nas eleições de 2018.

O relator da consulta, ministro Sergio Banhos, havia rejeitado a possibilidade de uso dos detectores de metais em qualquer situação, sob o argumento de que não há previsão deste tipo de medida nas normas do TSE. O ministro, porém, apoiou a sugestão de Moraes para que seja permitido o uso dos dispositivos em situações excepcionais. "Devemos deixar de forma excepcional, até porque em algumas localidades há um pedido para o TRE, em virtude de armas também", afirmou Banhos. "Isso deve ser uma consulta feita ao juiz da zona eleitoral."

Crime

Sobre a decisão de determinar que o eleitor entregue ao mesário o celular com o título de eleitor, os ministros alertaram que o descumprimento da ordem poderá ser considerado crime. "Se alguém se negar a entregar o seu celular, ou se alguém for pego fraudando essa

Ministros acataram sugestão de permitir que mesários acionem PM em caso de desobediência

determinação, procedimento que eu proponho é que o mesário chame o juiz da zona eleitoral para que ele chame a PM e conduza essa pessoa para tomar as providências necessárias, uma vez que isso é crime eleitoral", disse Moraes.

O ministro, que se reuniu com 23 comandantes-gerais de polícia militar, disse que eles manifestaram preocupação com a possibilidade de eleitores resistirem a cumprir a regra.

Reforço

Os ministros então decidiram ainda que os juízes das seções de votação poderão acionar a PM para deter eleitores que eventualmente resistam a entregar os aparelhos. "O cidadão deve deixar o celular com o mesário, que é uma autoridade pública federal e tem poder de polícia. Vai votar, volta e retira o seu celular", afirmou Moraes.

O ministro Ricardo Lewandowski observou que, se o eleitor levar para a cabine de votação um segundo celular, "estará cometendo um ilícito eleitoral e deverá ser reprimido pelo mesário, pelo presidente da seção e, se necessário, com o auxilio da força policial".

O relator Sergio Banhos lembrou que a resolução elaborada pelo TSE para disciplinar as eleições deste ano prevê a proibição da entrada do eleitor na cabine de votação portando não só telefones, mas também "máquinas fotográficas, filmadoras, equipamentos de radiocomunicação ou qualquer instrumento capaz de comprometer o sigilo do voto".

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

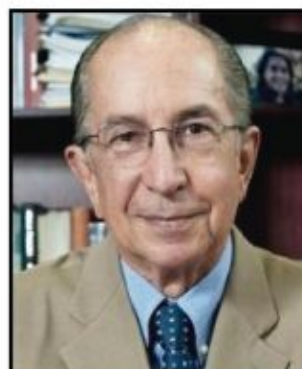
Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Kelmon Luís da Silva Souza (PTB) na chapa de Roberto Jefferson (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Eleições em números: dois em cada três candidatos que concorreram em 2018 mudaram de partido.

Mais de 3 mil candidatos que concorreram nas eleições de 2018 mudaram de partido para a disputa deste ano. Esse total supera em 31% a quantidade daqueles que também trocaram de legenda entre 2014 e 2018. Os dados fazem parte de um levantamento feito com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

No comparativo, não foram consideradas trocas de nomes das legendas e as fusões entre os partidos, apenas candidatos que migraram para outros partidos. Um candidato que era do PSL e agora está no União Brasil, fusão do PSL com o DEM, por exemplo, não será considerado como uma mudança.

Especialistas apontam os seguintes motivos para o aumento das trocas:

- Fim das coligações para cargos proporcionais; - aumento da cláusula de desempenho; - acesso ao Fundo Eleitoral.

A cláusula de desempenho obriga que os partidos tenham votos suficientes para continuar tendo acesso a recursos públicos de financiamento. O fim das coligações para cargos proporcionais, aprovada em 2017, obrigou que as legendas busquem votos individualmente ou participem de federações partidárias, modelo aprovado em 2021.

PL foi o que mais ganhou

Entre as eleições de 2014 e 2018, cerca de 4,8 mil participaram das duas disputas. Desse total, 51% (2,4 mil) migraram de partidos entre as duas eleições. Este ano, a proporção chegou a 59% dos mais de 5,3 mil candidatos que também participaram da última eleição nacional. Situações de candidatos que concorrem pelo o União Brasil, que não existia em 2018, não foram consideradas como troca de partido.

O saldo das trocas mostra o efeito da mudança de partido do presidente Jair Bolsonaro. Ele era filiado ao PSL em 2018 e agora está no PL.

O PL foi o partido que mais ganhou candidatos desde a última eleição: 316. Considerando os 94 que deixaram a legenda, teve um saldo positivo de 222 candidaturas.

O partido que mais perdeu candidatos foi o União, resultado da fusão do PSL com o DEM. Foram 434 saídas e 233 entradas desde 2018. Com isso, o saldo foi negativo em 201 candidaturas.

Fim das coligações

Para Lara Mesquita, cientista política e pesquisadora da FGV Escola de Economia de São Paulo, a proporção de candidatos que participaram das eleições de 2018 e agora mudaram de partido (60%) não se descolou tanto quando comparado a 2014. Apesar disso, o aumento pode ser explicado por alguns fatores relacionados à estratégia dos candidatos. Os candidatos buscam partidos que podem ampliar as suas chances eleitorais, mas agora em um contexto sem coligações partidárias.

"O que pode explicar essas mudanças é o aumento da rigidez da cláusula de desempenho que limita o acesso aos recursos públicos e o fim das coligações", diz a pesquisadora.

"Os candidatos estão buscando partidos que tenham recursos para bancar sua campanha, quanto listas que nos estados permitam que eles sejam eleitos. Provavelmente, um dos incentivadores para essa mudança, e que já acontecia em outras eleições, mas que talvez seja mais acentuado este ano, é que o candidato procura saber se o partido vai superar o coeficiente eleitoral no estado."

Reprodução

O saldo das trocas mostra o efeito da mudança de partido do presidente Jair Bolsonaro.

Segundo a cientista política da FGV, os candidatos mudam de partidos também segundo o contexto da disputa local e nacional: "O candidato pensa assim: dentro do meu campo de conforto dos partidos, o meu partido vai ter candidato a governador? Ele estará bem colocado? Estará alinhado com uma candidatura presidencial forte? Ou seja, os candidatos também podem mudar de partido em busca disso: de uma melhor condição para a disputa como um todo, observando também o contexto local e nacional."

Na avaliação do cientista político e professor da Universidade Federal do Parará (UFPR) Bruno Bolognesi, o aumento da troca de partidos entre os candidatos tem relação não apenas com o fim das coligações, mas também com o acesso do Fundo Partidário.

"Acho que o principal fator nesse aumento foi o fim das coligações. Uma pessoa que antes queria se candidatar por um partido pequeno e ia disputar a lista com um partido grande coligado isso não fazia muita diferença. Agora não tem mais isso. Abriu mais uma porta de oportunidade para os candidatos concorrerem a uma cadeira. O segundo fator é o Fundo Eleitoral. Houve muita migração em prefeituras em cidades pequenas de candidatos buscando acompanhar partido que tem Fundo Eleitoral grande", diz Bolognesi.

Um outro fator também a ser considerado, segundo o professor, foram as migrações em nível federal, que estimularam a troca de partidos na base. Para Bolognesi, há um baixo custo político para os candidatos mudarem de partido no Brasil.

"Como você teve uma migração grande no nível superior, como a fusão do DEM com PSL, a migração de Bolsonaro para o PL, isso tudo faz os candidatos acompanharem esse movimento. Ou o candidato está em partido com Fundo Eleitoral grande ou ele está em partido com um candidato a governador forte. É interessante ressaltar que não tem muito custo para o candidato mudar de partido. Fora os candidatos muito identificados com os partidos, mudar de legenda não faz muita diferença porque o partido, em muitos casos, não é um fator que o eleitor leve em conta."

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral acerta nova reunião com o ministro da Defesa para tratar de urnas.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, acertaram a data da nova reunião para tratar da segurança das urnas eletrônicas. Os dois devem voltar a se reunir na próxima terça-feira (23), na sede do TSE. Os dois se encontraram nesta semana, numa reunião que foi considerada "muito cordial" e "positiva" pelas Forças Armadas.

Nos bastidores, Moraes tem sinalizado disposição de ouvir os militares e tentar atender algumas de suas propostas. O principal ponto que será discutido no encontro é a proposta dos militares para mudar a forma como é feito hoje o Teste de Integridade, que enfrenta forte resistência no TSE.

Para Paulo Sérgio, esse teste é a maior garantia para a transparência e a segurança do pleito. Por isso, ele ainda vai tentar convencer Moraes a superar a oposição dos técnicos do TSE. O prazo, porém, é muito exíguo.

O ministro da Defesa pretende levar um técnico das Forças Armadas para o encontro, mas esse detalhe ainda vai ser acertado com o presidente do TSE.

Teste

Adotado desde 2002, o teste consiste em uma votação paralela à oficial, feita com cédulas de papel no dia da própria eleição. O procedimento é filmado, para eventuais conferências posteriores.

Geralmente ele é feito na sede de Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), como simulação de uma votação normal: os participantes recebem cédulas já previamente preenchidas e depois esse voto é computado em uma urna eletrônica.

O objetivo do teste é checar se o voto em papel é o mesmo que foi registrado pelo aparelho. Uma empresa de auditoria é contratada pela Justiça Eleitoral para fiscalizar todo o processo – e muitos TREs transmitem o Teste de Integridade ao vivo em seus canais do YouTube.

Os militares insistem que o Teste de Integridade seja feito não mais no ambiente controlado dos TREs, mas em seções eleitorais de verdade, escolhidas aleatoriamente, com o uso da biometria para identificar os eleitores. Dizem que seria uma simulação o mais próximo possível da votação real.

Rosinei Coutinho/STF

Um dos principais temas que devem ser discutidos no encontro é a proposta dos militares para mudar a forma como é feito hoje o Teste de Integridade.

No entanto, dentro do TSE há forte resistência a modificar o procedimento tão em cima da hora da eleição. Técnicos avaliam que, além dos impactos em termos logísticos e da confusão que pode provocar no eleitorado, haveria o risco de não proteger mais o sigilo do voto.

O teste precisa de locais com infraestrutura apropriada para a sua realização, já que é filmado por câmeras o tempo todo – e nem todas as seções eleitorais Brasil afora, algumas delas em aldeias indígenas remotas, oferecem instalações apropriadas.

As Forças Armadas refutam os riscos, alegando que os eleitores apenas usariam a biometria para destravar as urnas no teste, mas sem precisar votar uma segunda vez.

"Após ter votado, o eleitor é convidado a participar do teste. Ele somente usará a biometria para destravar a urna do teste. Após liberar a urna de teste, o eleitor está dispensado. O eleitor não vota na urna de teste", informou o Ministério da Defesa.

Desgaste

A reunião ocorre após o desgaste entre os militares provocado por uma decisão de Moraes, que barrava uma campanha publicitária do governo federal sobre os 200 anos da Independência.

Na decisão corrigida, Moraes autoriza a publicidade desde que fique afastada a "alusão a sítio da internet contendo, mesmo de forma abreviada, menção ao "governo".

Alexandre de Moraes corrige decisão e libera campanha do governo sobre a Independência. TSE publicou por engano decisão que barrava publicidade.

Agência Brasil

Mais cedo, TSE publicou por engano decisão que barrava a propaganda; despacho foi substituído no sistema. Presidente do TSE indicou correções para adequar peças à Lei Eleitoral.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, autorizou o governo a veicular uma campanha publicitária que marca os 200 anos da Independência do Brasil. Um primeiro despacho havia sido publicado no sistema do Tribunal na manhã desta sexta (26), mas foi alterado, de acordo com o gabinete do ministro, por conter incorreções.

No primeiro despacho, a veiculação havia sido totalmente proibida. Conforme constava no documento, haveria "viés político" na campanha. Entre as mensagens destacadas pelo ministro para a proibição estavam frases como "o futuro escrito em verde e amarelo" e o trecho do material que fala em uma nação "escrevendo um futuro melhor".

Ao justificar a postura, Moraes afirmou que se tratava de "slogans e dizeres com plena alusão a pretendentes de determinados cargos públicos, com especial ênfase às cores que reconhecidamente trazem consigo símbolo de uma ideologia política, o que é vedado pela Lei eleitoral, constava na primeira decisão publicada".

No novo despacho, publicado durante a tarde, constava: "Corrijo a decisão ID 157950288, ante a ocorrência de erro material".

Apesar da mudança dos documentos, a liberação das propagandas do governo sobre os 200 anos da Independência traz ressalvas. Assim, o governo precisará fazer alterações no conteúdo para atender à legislação eleitoral. Entre elas está a identificação somente dos ministérios do Turismo, da Defesa e das Relações exteriores.

O presidente do TSE também determinou a retirada de um dos trechos que, segundo Moraes, "excede à informação da população acerca do Bicentenário da Independência, com eventual conotação eleitoral".

O trecho citado pelo ministro é o que o governo afirma: "...E essa luta também levamos para o nosso cotidiano, para a proteção das nossas famílias e sobretudo, para a construção de um Brasil melhor a cada dia....".

Na decisão, Moraes afirmou que a importância histórica da data preenche os requisitos para a veiculação da campanha.

"Inegável a presença dos requisitos pela importância histórica da data, em especial para comemorações dada a dimensão do país e seus incontáveis feitos durante esse período de independência. No tocante à urgência, verifica-se a importância do pertencimento à nação, que agora de forma democrática, vem se perpetuando o país", afirmou Moraes no novo despacho.

Tribunal Superior Eleitoral analisa, na terça, ações sobre reunião de Bolsonaro com embaixadores.

Antonio Augusto/Secom/TSE

Ministros da Corte Eleitoral vão analisar série de ações de partidos e candidatos contra os ataques, sem provas, às urnas eletrônicas.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) marcou para a próxima terça (30) a análise de um conjunto de ações contra a candidatura de Jair Bolsonaro (PL) à reeleição por conta da reunião do presidente com embaixadores no Palácio da Alvorada, na qual ele fez ataques, sem provas, às urnas eletrônicas.

No dia 18 de julho, Bolsonaro utilizou a estrutura do governo a fim de organizar uma apresentação para embaixadores de vários países, na qual repetiu suspeitas já desmentidas por órgãos oficiais sobre as eleições de 2018 e a segurança das urnas eletrônicas.

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vão analisar as ações do PDT e representações do mesmo partido e de seu candidato, Ciro Gomes; do PT; do PC do B; e da Rede Sustentabilidade.

Na ação do PDT, o ministro Mauro Campbell Marques, corregedor-geral eleitoral, determinou a retirada do material das redes sociais. Sobre este caso, os ministros vão decidir se referendam a decisão individual do corregedor.

Segundo o magistrado, "o material veiculado em mídias sociais, em razão da proximidade do pleito, poderia, ainda, caracterizar meio abusivo para obtenção de votos, com o aumento da popularidade do representado, potencializada pelo lugar de fala por ele ocupado".

Roberto Jefferson

Também está na pauta de julgamentos o registro de candidatura à Presidência da República do ex-deputado Roberto Jefferson, que tem como relator o ministro Carlos Horbach. A chapa tem Padre Kelmon (PTB) como candidato a vice-presidente.

O pedido de registro de Jefferson como candidato foi feito no dia 12 de agosto. Ele foi anunciado pelo PTB como candidato pós convenção nacional, em um hotel de Brasília. O político não compareceu ao evento porque está em prisão domiciliar.

O ex-deputado foi detido pela Polícia Federal em agosto de 2021 por ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, no âmbito do inquérito sobre suposta organização criminosa atuando nas redes sociais para atacar a democracia. Em janeiro deste ano, o ministro Alexandre de Moraes atendeu a um pedido da defesa do ex-deputado e permitiu a ele o cumprimento da prisão domiciliar.

O pedido de registro de candidatura de Jefferson foi contestado pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), que lembrou que ele está inelegível pela condenação no escândalo do Mensalão e pediu a suspensão de repasses de recursos do fundo eleitoral. O relator do caso atendeu ao pedido de suspensão da transferência da verba no dia 19.

Entrevista de Lula no Jornal Nacional rende de ironia de Bolsonaro a choro de Caetano; veja repercussão.

Políticos, autoridades e artistas repercutiram nas redes a entrevista do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Jornal Nacional. Como esperado, a sabatina do petista despertou elogios à esquerda e críticas à direita, sobretudo por parte de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), mas não somente deles. Temas como corrupção, agronegócio e polarização se destacaram. Outros disseram ter se emocionado, como o cantor Caetano Veloso.

Campanha de Lula avalia que autocrítica sobre corrupção era necessária para atrair classe média.

Durante a exibição da entrevista, o presidente Jair Bolsonaro (PL) ironizou o petista e publicou um "meme" que o mostra assistindo a uma reportagem sobre o Primeiro Comando da Capital (PCC). Aliados do chefe do Executivo usam suspeitas não confirmadas de proximidade do PT com integrantes do crime organizado para atacar o partido e seus candidatos. Associar Lula à facção tem sido uma estratégia frequente da campanha de Bolsonaro nas redes sociais. Recentemente, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou pedido do PT para que o presidente fosse obrigado a excluir postagens relacionando o ex-presidente ao PCC.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) fez críticas à TV Globo e afirmou que a emissora "quer a volta de Lula". Ele alegou que o presidente Bolsonaro foi tratado com mais "agressividade" que o petista em sua entrevista. "Que parceria comovente Globo/Lula no JN", escreveu. Contudo, os apresentadores do telejornal, William Bonner e Renata Vasconcellos, fizeram perguntas desconfortáveis para o candidato do PT nesta quinta-feira, tratando sobre corrupção e erros na condução econômica dos governos petistas, por exemplo.

O senador Renan Calheiros (MDB) elogiou o desempenho de Lula na entrevista e descreveu o petista como um "estadista que conhece o Brasil". O parlamentar é do partido de Simone Tebet, adversária do candidato do PT nas urnas, mas deixa claro seu posicionamento a favor do ex-presidente. Ele lidera a ala da sigla que defendia que o MDB apoiasse Lula já no primeiro turno. Ao Estadão, ele já afirmou que não se deve "brincar de eleição".

O cantor Caetano Veloso disse ter chorado assistindo à entrevista. Segundo ele, Lula "arrebata". O artista ponderou que, "racionalmente", seu candidato seria Ciro Gomes (PDT), mas declarou voto no candidato do PT. Ele pediu ainda que os eleitores do Rio de Janeiro votem em Marcelo Freixo (PSB) para governador. O pessebista é do palanque de Lula no Estado.

O ex-secretário especial de Cultura e candidato a deputado federal Mario Frias (PL) foi às redes ironizar a postagem de Caetano. Segundo ele, o cantor deveria chorar ao lembrar de ações dos governos do PT. Durante seu mandato na Cultura, ele foi um crítico severo de artistas que se posicionam a favor do petista. "Que comovente! Uma pena que Caetano não chorou assim vendo seu povo sendo roubado e seu país sendo destruído nos governos do PT", escreveu.

O ex-governador do Maranhão Flávio Dino (PSB) afirmou que Lula passou "serenidade e segurança" em sua fala. "Lula apresentou o que o Brasil mais necessita neste momento: serenidade, segurança, esperança, tudo reunido em um mapa do caminho", opinou.

TV Globo/Divulgação

Campanha de Lula avalia que autocrítica sobre corrupção era necessária para atrair classe média.

O ex-juiz Sérgio Moro, que foi ministro da Justiça e Segurança Pública no primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro, afirmou que o ex-presidente "mentiu descaradamente" no Jornal Nacional e comparou a entrevista às oitivas do petista na Operação Lava Jato. "A população merecia a verdade, não foi desta vez", publicou.

O senador Fabiano Contarato (PT) compartilhou um trecho da entrevista e afirmou que o ex-presidente falou "de coração aberto" à população. Segundo o parlamentar, o candidato tem "força, vontade de trabalhar e toda a experiência capaz de cuidar do País".

A ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, compartilhou um trecho em que Lula descreve parte do agronegócio como "fascista e direitista" e criticou o fato de o petista ter feito ataque ao setor "responsável por colocar a comida na mesa dos brasileiros". "Se Lula ataca o agro na corrida eleitoral, o que não fará se voltar ao poder?", publicou.

O ex-deputado estadual Arthur do Val, o "Mamãe Falei", focou em falas do petista sobre articulação política. Na entrevista, Lula afirmou que, a despeito da militância de seu partido, ele nunca viu seus adversários políticos como inimigos. O candidato disse ainda que a "polarização é saudável" e natural "sempre que há mais de uma pessoa concorrendo".

A cantora Anitta, que declarou voto em Lula recentemente e tem feito campanha pra ele nas redes sociais, disse que o petista é "preparado" e "sabe o que está fazendo". Na segunda-feira, após a entrevista de Bolsonaro, ela compartilhou uma imagem do presidente com uma "cola" falsa na mão, uma espécie de "meme", onde se lia "mentir, roubas obra do Lula, defender corrupto no MEC e negar desmatamento".

Após fala de Lula sobre carne, Bolsonaro diz que "não tem filé mignon para todo mundo".

Candidato do PL à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro criticou as declarações feitas pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante entrevista ao Jornal Nacional. Em evento promovido pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Bolsonaro classificou como "conversa mole" a promessa de Lula de que, se for eleito, a população voltará a consumir picanha e tomar cerveja.

"Acreditar nessa conversa mole de: 'Você vai ter tudo, eu vou passar a gasolina para R$ 3, vai todo mundo comer picanha todo fim de semana'. Cola isso? Não tem filé mignon para todo mundo", disse o presidente.

De acordo com Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o consumo de carne bovina no Brasil deve cair, em 2022, ao menor nível desde 1996. E, embora o país tenha registrado inflação negativa em julho, no acumulado dos últimos 12 meses o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) segue em dois dígitos, pressionado pelo preço dos alimentos.

No evento , Bolsonaro também ironizou a declaração do petista, que disse que, se eleito, vai "conversar" com os deputados. No pronunciamento, com muitos palavrões, o presidente afirmou que a relação do Executivo com o Legislativo é uma "dificuldade".

"Muita gente boa aqui sabe como é a dificuldade Executivo-Legislativo. Não é esse papinho de ontem: 'Eu vou conversar'. Conversar p... nenhuma. Acha que, ali , tá todo mundo na farra pra ser cantado, pra levar pra casa? Não é assim que funciona o negócio. Na prática, a realidade é uma coisa bem diferente", disse o presidenciável do PL.

Pandemia

A uma plateia de empresários do comércio, Bolsonaro teceu críticas às medidas restritivas adotadas por governadores e prefeitos, em especial os paulistas, durante a pandemia da covid.

O presidente lembrou que sempre se posicionou contra as medidas de restrição ao funcionamento de estabelecimentos comerciais, as quais eram recomendadas por especialistas com o objetivo de se evitar a disseminação do novo coronavírus. Até o momento, a Covid-19 provocou mais de 683 mil mortes no país.

Agência Brasil

Bolsonaro participou de evento promovido pela Associação Comercial de São Paulo. Petista tem dito que, se for eleito, povo vai voltar a comer picanha e tomar cerveja.

"Fiz o contrário, fui pra rua, de moto, pela periferia de Brasília. Sem máscara. Pra mostrar pro povão que, na minha idade, com o preparo físico que eu tinha, não tinha problema nenhum", disse o candidato à reeleição. Bolsonaro voltou a defender tratamentos comprovadamente ineficazes contra a doença e a levantar suspeitas infundadas sobre a eficácia de vacinas.

Ainda sobre a atuação do governo durante a pandemia, o presidente destacou a criação de programas de proteção ao emprego e a pequenas empresas, que evitaram demissões e o fechamento maior de pequenos negócios em meio à crise sanitária.

Críticas ao STF

O presidente também voltou a criticar decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que atingiram políticos aliados e empresários que o apoiam.

Jair Bolsonaro fez ainda críticas a países da América do Sul que são presididos por políticos de esquerda, como Argentina, Chile, Colômbia e Venezuela.

"Dá uma olhadinha para a Argentina. Não se esqueça que o Fernández visitou o Lula na cadeia em Curitiba, depois se elegeu presidente. Veja também a Colômbia, onde o Petro . Duas semanas antes das eleições, o Lula gravou vídeo pra ele. Veja o nosso Chile – um dos países, talvez, o mais arrumado na economia na América do Sul – pra onde tá indo o Chile", disse.

Bolsonaro nega escalada da fome no Brasil: "Não existe como é falado".

Reprodução/Redes Sociais

Presidente confrontou dados recentes que apontam cerca de 33,1 milhões de pessoas no país sem ter o que comer diariamente.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), que é candidato à reeleição, negou nesta sexta-feira (26/8) que parte da população brasileira enfrente "fome para valer". Segundo o atual mandatário, os dados atuais não refletem a realidade do país. Para Bolsonaro, a fome "não existe da forma como é falado" e que no Brasil não se vê gente "pedindo pão" na porta de padaria.

As declarações foram feitas em entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan. Ele comentava uma declaração da candidata do MDB à Presidência, senadora Simone Tebet (MDB-MS), que citou que 33 milhões de pessoas passam fome no país.

"Essa senadora aí, falou besteira aqui. Gente passa mal? Sim, passa mal no Brasil. Alguém já viu alguém pedindo um pão na porta, ali, no caixa da padaria? Você não vê, pô", afirmou Bolsonaro.

Na sequência, o atual titular do Palácio do Planalto afirmou que "deve ter gente que passa fome no país". "Até no interior tem gente que passa mal? Tem gente que passa mal, sim, mas quem, porventura, está na linha da pobreza aí passando fome, sim, deve ter gente que passa fome, é só... Inclusive, está na iminência aqui, da própria Caixa Econômica, junto com Ministério da Cidadania, ter um aplicativo para o cara se cadastrar no Auxílio Brasil sem depender de favores de gente do município", declarou o presidente.

À tarde, em entrevista a um podcast sobre fisiculturismo, Bolsonaro repetiu a fala. Ele também contestou a existência de mais de 30 milhões de brasileiros passando fome no país.

"Se a gente for em qualquer padaria, não tem ninguém ali pedindo para você comprar um pão para ele. Isso não existe. Eu, falando isso, estou perdendo votos, mas a verdade você não pode deixar de dizer", declarou.

"Fome no Brasil? Fome para valer, não existe da forma como é falado", insistiu Bolsonaro em outro momento no mesmo podcast.

Realidade

Um levantamento da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, divulgado em junho, apontou que o Brasil soma cerca de 33,1 milhões de pessoas sem ter o que comer diariamente.

Uma outra pesquisa, elaborada pela Fundação Getúlio Vargas, também de junho deste ano, aponta que quase um terço dos brasileiros tem menos de meio salário mínimo para passar o mês.

Segundo a fundação, o contingente de pessoas com renda domiciliar per capita até R$ 497 mensais atingiu 62,9 milhões de brasileiros em 2021, cerca de 29,6% da população total do país. O dado corresponde a 9,6 milhões a mais que 2019.

Presidente do Supremo lança livro com presença de ministros e "climão" entre Moraes e Aras.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Causa da rusga seria a operação contra empresários bolsonaristas autorizada pelo presidente do TSE. Aras alegou não ter sido consultado previamente a respeito das buscas.

O clima entre o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes e Procurador-Geral da República, Augusto Aras, não está muito bom desde a operação da Polícia Federal contra empresários bolsonaristas. Os dois se encontraram presencialmente no lançamento do novo livro do presidente do Supremo, Luiz Fux, em Brasília. O procurador-geral da República passou ao lado do ministro do STF como se desconhecidos fossem.

Com semblante fechado, ele passou ao lado do ministro Alexandre de Moraes, responsável por autorizar a operação, sem cumprimentá-lo. Na terça-feira (23), Aras reclamou que o ministro não o consultou previamente a respeito das buscas contra os empresários, mas o STF garante que sim.

Embora os alvos da operação sejam aliados de Bolsonaro, ministros do alto escalão do governo estiveram no evento de Fux, como Paulo Guedes (Economia), Fábio Faria (Comunicações), Marcelo Queiroga (Saúde), Adolfo Sachsida (Minas e Energia) e Bruno Bianco (Advocacia-Geral da União). O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Márcio Nunes de Oliveira, também compareceu.

Nos bastidores do tribunal, a presença deles foi interpretada como uma sinalização de que, apesar dos constantes ataques de Bolsonaro ao STF, ainda há pontes possíveis para o diálogo institucional entre os dois Poderes. Segundo uma fonte da Corte, prova disso é o fato de Fux ter convidado ministros de Estado, mas não o presidente da República.

Os ministros André Mendonça, Nunes Marques, Luís Roberto Barroso e Dias Toffoli também participaram do evento em homenagem a Fux, assim como ministros já aposentados, como Marco Aurélio Mello e Sepúlveda Pertence. O lançamento do livro ocorreu no Museu do STF.

Operação

Autorizada pelo ministro do STF no âmbito do inquérito que apura atos antidemocráticos, a operação da Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão contra oito empresários que defendiam, em um grupo de WhatsApp, um golpe de Estado em caso de vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição de outubro.

A PF cumpriu mandados de busca e apreensão nas casas de Afrânio Barreira Filho, dono do grupo Coco Bambu; Ivan Wrobel, da W3 Engenharia; José Isaac Peres, dono da gigante de shoppings Multiplan; Luciano Hang, do grupo Havan; André Tissot, da Sierra Móveis; Marco Aurélio Raymundo, o Morongo, da Mormaii; Meyer Nigri, da Tecnisa; e José Koury, dono do Barra World Shopping, no Rio de Janeiro.

Presidente da Funai pede para ser investigado pela Polícia Federal.

O presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Marcelo Augusto Xavier, anunciou que enviou nesta sexta-feira (26) um ofício à PF (Polícia Federal) exigindo a abertura de um inquérito contra ele próprio, por seu suposto envolvimento no arrendamento ilegal na terra indígena Marãiwatsédé, no norte de Mato Grosso. O pedido ocorre um dia após a divulgação de uma gravação entre Xavier e um coordenador regional da Funai em Ribeirão Cascalheira que foi preso sob acusação de coordenar os arrendamentos e receber propina de fazendeiros.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Marcelo Augusto Xavier enviou ofício à PF exigindo inquérito contra ele mesmo.

Gravação

Na gravação, o presidente da Funai diz ao coordenador, Jussielson Gonçalves Silva, que ele deveria ficar tranquilo em relação a um pedido de informações da PF que foi feito em fevereiro deste ano, semanas antes da deflagração de uma operação que prendeu Jussielson. Xavier diz que conversaria com corregedores da corporação sobre o caso, e garantiu que o subordinado tinha "sustentação" da presidência do órgão.

Ficções

Segundo a Funai, Xavier também pediu que, caso a PF opte por não abrir uma investigação, apresente uma justificativa plausível para deixar de fazê-lo "sob pena de prevaricação". A fundação critica a cobertura de reportagens sobre o caso. "Foram veiculados áudios descontextualizados e documentos técnicos, produzidos pelo Departamento de Polícia Federal, com imputações e afirmações de cunho subjetivo, bastante graves e incabíveis, notadamente por não representar a realidade do conjunto interpretado", diz a Funai, em nota oficial. "São ficções, baseada em ilações, conjecturas e elucubrações que estão dissociadas do dever de veracidade, com juízo valorativo e descrição sobre o potencial envolvimento do presidente da Funai em atividade ilegal, o que, além de leviano, causou danos morais e materiais aos gestores e à própria fundação."

Repercussão midiática

A nota também sugere que os próprios documentos enviados pela PF à Justiça Federal teriam sido utilizados de forma descontextualizada no processo, com a intenção de provocar repercussão midiática. "Curiosamente, houve o esquecimento do dever de análise do conjunto probatório, o qual, inclusive, foi objeto de posterior avaliação pelo Ministério Público Federal, ocasião em que foram refutadas as afirmações de cunho subjetivo, mas, evidentemente, tiveram o potencial de causar dano", diz a Funai.

"Por fim, o presidente da Funai reforça seu compromisso com a veracidade dos fatos, com a lisura e com a transparência, o que recomenda que seja seguido por outras instituições, a fim de que o momento político não permita atitudes temerárias e estratégias espúrias como motejo para constranger gestores públicos. A exposição indevida, lançada de forma irresponsável, ainda que indenizável, jamais será recomposta no âmbito familiar e social", conclui a nota. As informações são da revista Veja e da Funai.

Secretário de Ernesto Geisel traduziu "A Revolução dos Bichos" de George Orwell.

Morreu em seu apartamento em Copacabana, no Rio de Janeiro, aos 86 anos, Heitor Aquino Ferreira. Ele enfrentava há alguns anos três sessões semanais de diálise e terapias agressivas para conter o mieloma múltiplo, um câncer hematológico. Fez a tradução definitiva de Animal Farm (A Revolução dos Bichos), de George Orwell. Trabalhava de madrugada na revisão das traduções de livros da Coleção de História Mundial, que organizou para a editora Nova Fronteira, a maioria biografias consagradas de Winston Churchill, Stalin, Hitler, Mussolini, Franklin Roosevelt e De Gaulle. Se recusava a publicar livros de eventos ou personagens contemporâneos com a explicação: "História recente é vingança, não é história."

Gaúcho de Arroio Grande, tinha 27 anos e era capitão de cavalaria em 1964 quando os militares tiraram João Goulart do poder e instalaram o regime que durou até 1985. Saiu do Exército logo depois, reformado como major. Foi secretário de Golbery do Couto e Silva de 1964 a 1967 e de Ernesto Geisel de 1971 a 1979. Nesse período produziu um meticuloso diário que, ao final, encheu dezessete cadernos escolares com cerca de meio milhão de palavras.

Guardou bilhetes de Golbery e Geisel e documentos confidenciais de ambos no exercício do poder. Por orientação de Golbery entregou quase tudo ao jornalista Elio Gaspari, que, em grande parte baseado nesse material, produziu seu magistral relato em cinco volumes sobre a ditadura. "Naqueles cadernos, parcialmente lidos por Geisel, está o mais minucioso e surpreendente retrato do poder já feito em toda a história do Brasil", reconheceu Gaspari. Entregou tudo ao Elio? "Não. Nem tudo. O que guardei comigo queimei ali aos pés daquela palmeira", disse a um amigo que o visitou quando morava em Teresópolis.

Heitor Ferreira foi o silencioso homem de bastidores de Golbery e Geisel. Era da "Turma da Sorbone", como se identificavam os generais, Castello Branco à frente, convencidos de que uma vez tendo tomado o poder, a salvação para eles, era devolvelo aos civis sem rupturas violentas. Durante o governo Emilio Médici foi exilado na Amazônia, onde trabalhou no Projeto Jari, do milionário americano Daniel Ludwig. Demitido pelo general João Figueiredo, foi acusado por ele mais tarde instalar grampos em seu gabinete presidencial - o que ele confirmou à revista Veja.

Seu grande momento no poder se deu em 1977 na demissão pelo presidente Ernesto Geisel de seu ministro do Exército, Sylvio Frota. O regime se dividida em duas alas rivais. Com Geisel estavam os fardados adeptos da política de abertura "lenta, gradual e segura". Do outro, a linha dura, decidida a aprofundar a ditadura, com Sylvio Frota à frente. Quando os dois lados chegaram a ponto do rompimento, Geisel decidiu demitir Frota. Coube a Heitor, como sempre, fazer o balanço dos apoios do presidente entre os generais com comando de tropa. No dia 12 de outubro, o da demissão de Frota, Heitor Ferreira madrugou na ala militar do aeroporto de Brasília. Geisel convocara os generais para uma reunião do Alto Comando sem especificar a pauta. Heitor cuidou de levar direto para o Palácio do Planalto apenas os generais comprometidos com a política de abertura. Garantiu assim que não houvesse resistência organizada da Linha Dura.

Reprodução

Heitor Aquino Ferreira em foto de 1979.

Heitor viu e ouviu mais do que registrou nos diários. Mas não dava entrevistas sobre o regime militar nem sobre sua vida política na redemocratização, quando se uniu a Paulo Maluf. Nem para pesquisadores acadêmicos. Seu mundo eram os amigos, os livros, filmes e música. Enquanto teve saúde fumava charutos cubanos e ouvia música trabalhando. Frank Sinatra e Tom Jobim sempre. Noel Coward para se distrair. Jazz todos os dias.

Revelava a personalidade de seus chefes no poder da perspectiva do observador falsamente distante. Em uma história descreve a artéria prussiana de Geisel: "Em um meu aniversário perguntei ao Ajudante de Ordens que saia da sala do Geisel se ele tinha se lembrado do dia. Ele respondeu: 'Sim, o presidente deu ordens para você ser feliz'". Em outra expõe a esperteza de Golbery: "Dois coronéis foram à sala de Golbery com a ideia de ouvi-lo sobre o plano de fazer uma incursão de comandos no Uruguai, prender o exilado Leonel Brizola e trazê-lo de volta para o Brasil. Queriam um sim ou um não. Golbery só tinha a perder se respondesse. Como quem pede um cafezinho, sem tirar os olhos de um papel qualquer que ele fingia ler, disse sem alterar a voz...'E quando é que vocês vão? O plano acabou ali". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Senado vota na semana que vem o projeto que obriga os planos de saúde a cobrirem tratamentos que não estejam previstos na lista definida pela Agência Nacional de Saúde.

O plenário do Senado votará na semana que vem o projeto que obriga os planos de saúde a cobrirem tratamentos que não estejam previstos no chamado "rol taxativo", definido pela ANS (Agência Nacional de Saúde Complementar). O Senado deve votar na próxima segunda (29) e na terça-feira (30) o projeto que prevê o fim do rol taxativo da ANS, já aprovado pelos deputados federais. Segundo o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o PL 2.033/2022, que obriga os planos de saúde a ampliarem a cobertura, é consensual.

O debate e a movimentação no Senado sobre o tema surgiram após uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em junho, de acabar com o chamado rol exemplificativo. Essa lista servia como um parâmetro do que deveria ser oferecido pelas operadoras e convênios e deixava em aberto a concessão de tratamentos e medicamentos não listados, o que muitas vezes acabava sendo decidido na Justiça.

Com o entendimento do STJ, essa lista passou a ser taxativa, com algumas exceções, não dando margem a outras interpretações, o que, segundo usuários de planos de saúde, limitou o acesso a exames, medicamentos, tratamentos e hospitais. Representantes de planos de Saúde, da ANS e do Ministério da Saúde alegam que, se o projeto for aprovado, há o sério risco de elevação dos valores dos planos e da quebra das pequenas empresas.

Agência Senado

Segundo o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, o projeto, que obriga os planos de saúde a ampliarem a cobertura, é consensual.

Os deputados aprovaram a proposta no começo de junho. Se o texto for aprovado sem mudanças pelos senadores, ele seguirá para a sanção.

O diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello, afirmou que o rol taxativo é dinâmico e apontou que os prazos para incorporação previstos na legislação editada neste ano vão acelerar a análise de novos tratamentos. Assim como o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, Rebello apontou riscos para a estabilidade do sistema com a aprovação da proposta.

"O rol sempre vai continuar sendo dinâmico. Tanto isso é verdade que, esse ano já foram incorporadas 24 novas tecnologias em saúde, ou seja, não há rol estagnado, que é o que pode parecer quando vem trazendo que o rol é taxativo. Três das tecnologias que nós fizemos hoje e que não foram incorporadas vão ter um impacto no orçamento das operadoras, se fossem incorporadas, de quase R$ 500 milhões. Eu estou falando de três únicos medicamentos. Qualquer decisão que venha a ser diferente daquilo que a agência já faz hoje em dia vai trazer sim um desequilíbrio no setor de saúde suplementar, vai trazer sim uma migração de pessoas desse setor para o Sistema Único de Saúde", afirmou o diretor.

O texto, de autoria do deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP), está sob a relatoria do senador Romário (PL-RJ). "Eu vou relatar praticamente igual como ele veio da Câmara dos Deputados. Não tem como ser diferente. Eu respeito o governo, eu voto sempre com o governo, mas o momento que estamos vivendo com esse rol taxativo é muito triste. Farei um relatório justo. As pessoas estão morrendo, eu não posso ser a favor disso", disse Romário.

Secretaria Nacional do Consumidor vai investigar 23 bancos por fraudes em cartão consignado.

Reprodução

Diversos consumidores têm sido lesados com a emissão não autorizada dos cartões.

Vinte e três bancos e instituições financeiras serão investigadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública por possível fraude em cartões de crédito consignados. Segundo denúncia apresentada pelo Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria Pública (Nudecon) do Estado do Rio de Janeiro, foi constatado que diversos consumidores têm sido lesados com a emissão não autorizada dos cartões e pela cobrança de juros em faturas com desconto do pagamento mínimo feito diretamente em folha. A investigação foi aberta pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) na segunda-feira (22).

Segundo a denúncia, a fraude seria praticada quando um cliente, ao contratar um empréstimo consignado, também recebe um cartão de crédito, sem ser ter a devida informação de que o dinheiro recebido como empréstimo, na verdade, seria lançado como saque no cartão e depositado na conta corrente do cliente.

Assim, conforme a Defensoria do Rio, o cliente pode facilmente ser levado ao superendividamento, pois o pagamento mínimo, feito através do desconto em folha, abateria apenas o valor dos juros de financiamento do saldo devedor, impedindo a quitação dos outros débitos.

Desta forma, considerando a existência de 4.575.529 cartões consignados ativos, 3,7% do total de cartões ativos no país, foi determinada a investigação para apurar a ocorrência de prática abusiva.

Veja as instituições financeiras investigadas: Banco BMG S.A; Banco Bradescard; Banco Bradesco Cartões S.A; Banco Bradesco S.A; Banco Cetelem S.A; Banco CSF S.A; Banco do Brasil S.A; Banco Itaucard S.A; Banco Losango S.A; Banco Pan; Banco Santander (Brasil) S.A; Banco Triângulo S.A; Bancoob; BV Financeira S.A. CFI; Caixa Econômica Federal; Hipercard BM S.A FIN; Itaú CBD CFI; Luizacred S.A. SOC CFI; Midway S.A - SCFI; Nu Pagamentos S.A; Pernambucanas Financ S.A. CFI; Portoseg S.A. CFI; Realize CFI S.A.

Pacotes de viagens

Em outra frente, a agência online de turismo Hurb terá que prestar explicações ao Ministério da Justiça e Segurança Pública por supostamente não estar cumprindo com a entrega de pacotes de viagens vendidos durante a pandemia. A empresa foi notificada pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) nesta sexta-feira (26) e tem cinco dias para enviar os esclarecimentos.

Segundo publicações na imprensa, quando o setor de turismo enfrentava restrições por conta da pandemia, em 2020, a Hurb teria vendido pacotes de viagem com datas flexíveis, válidos por até dois anos. Porém, agora em 2022, com a retomada das atividades do setor, a empresa estaria enfrentando dificuldades para honrar os contratos.

A Senacon resolveu investigar o caso, por conta do grande número de reclamações recebidas, mais de 2700 nos últimos 30 dias. Com a apuração, a Secretaria pretende esclarecer os fatos para adotar medidas que visem à proteção dos diretos dos consumidores contra eventuais abusos praticados pela Hurb.

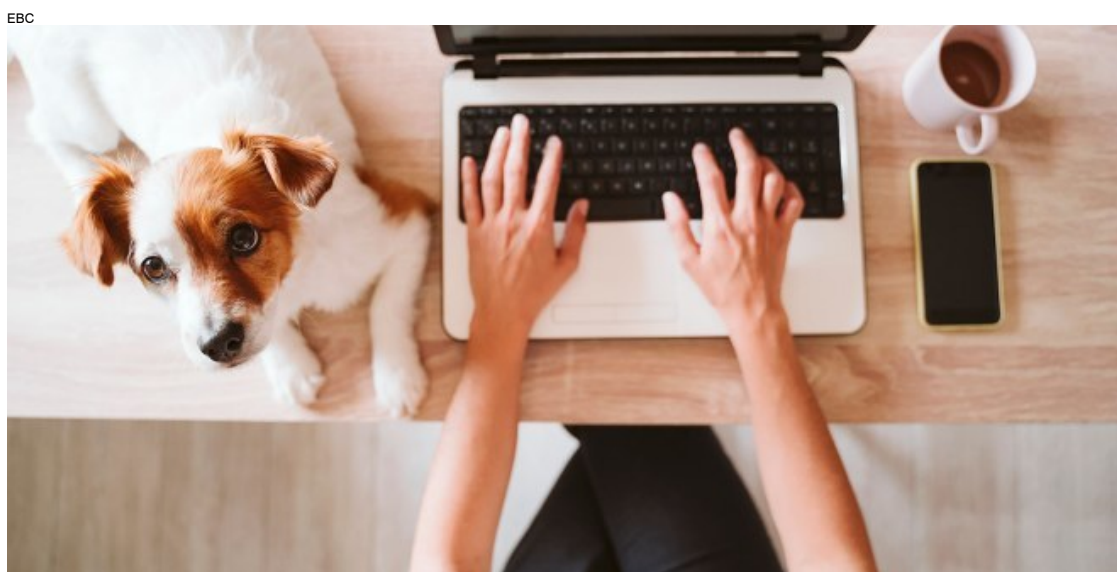
Se for aberto um processo administrativo contra a empresa, ela pode ser condenada à multa de R$13 milhões, dentre outras sanções.

Justiça recebe processo para incluir no Imposto de Renda despesas com cão.

A Justiça já teve que decidir sobre pensão alimentícia, guarda e direito a visitas. Agora, a bola da vez é o Imposto de Renda. A "mãe" do Troy, um shihtzu de 14 anos, pleiteia o direito de descontar dos valores que tem a pagar à União as despesas médico-hospitalares veterinárias do seu cãozinho. Ela entrou com ação na Justiça Federal de Brasília.

O caso foi distribuído à 1ª Vara Federal Cível. Tem como autora Maria Helena Querido, que além de "mãe" do Troy, é escritora e ativista da causa animal.

É a primeira ação judicial sobre o assunto que se tem notícias no país. Mas não será a única por muito tempo. O advogado Marcus Vinícius Ramos Gonçalves, que atua no caso, deve protocolar outro processo, a pedido de outra ativista, na segunda-feira. E já foi procurado por mais pessoas que atuam na causa ambiental.

EBC

Tutora quer descontar as despesas com veterinário dos valores que tem de pagar à União.

"O Judiciário está começando a reconhecer que os animais fazem parte do círculo familiar. E se é família, temos que entender família para tudo", afirma o advogado. "Nos debruçamos sobre a legislação do Imposto de Renda e percebemos que quando permite o abatimento de despesas de saúde, o faz na percepção do que é dependente e conceitua quem são os dependentes.

Para o advogado, o legislador traça a percepção de dependência como as pessoas que se inserem de alguma forma dentro do núcleo familiar: filhos, cônjuge ou alguém de quem seja tutor ou curador.

"Esses contribuintes são tutores de animais e, com base no princípio da isonomia, deveriam poder deduzir as despesas médicas do Imposto de Renda", afirma, destacando que hoje em dia, a relação humano-animal entra num conceito que está sendo chamado de "família multiespécie".

Se há oferta de plano de saúde para pets, permissão para que frequentem shopping centers e espaços nos restaurantes, por que, então, seria impossível incluí-los no regime fiscal da família?

Projeto de Lei

A intenção dos ativistas, além de sensibilizar o Judiciário, é fazer pressão para destravar um projeto de lei que foi protocolado em abril pelo deputado Christino Aureo (PP-RJ). Trata-se do PL nº 848, que está, atualmente, na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara.

Pela proposta, ficaria permitido deduzir do IR as despesas médicas veterinárias associadas a animais registrados em um cadastro nacional.

Milícia usa bancos de dados do governo para planejar crimes.

A milícia chefiada por Luís Antônio da Silva Braga, o Zinho, irmão do paramilitar Wellington da Silva Braga, o Ecko, morto em operação policial em junho do ano passado, usa bancos de dados oficiais do governo do Rio de Janeiro para levantar informações de desafetos e planejar homicídios, além de extorquir dinheiro de comerciantes e moradores da Zona Oeste do Rio e da Baixada Fluminense. A informação é do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), órgão subordinado ao MP-RJ (Ministério Público do Rio), após uma operação contra a maior milícia do Estado na quinta-feira (25). Oito suspeitos de integrar a milícia foram presos, entre eles um homem apontado como contador dos negócios dos paramilitares. Durante a operação, a polícia encontrou R$ 100 mil em dinheiro vivo e joias na casa de Vitor Eduardo Cordeiro Duarte, um dos alvos.

Conversas extraídas de um aplicativo de telefone do miliciano Rodrigo dos Santos, conhecido como Latrell, preso em março deste ano, apontam que o grupo de Zinho usa dados oriundos de bancos de dados da Secretaria de Administração Penitenciária e das Policiais Militar e Civil, além de outros órgãos do estado para obter informações privilegiadas e, posteriormente, planejar seus crimes, afirma a promotora Roberta Dias Laplace, subcoordenadora do Gaeco.

“Eles têm acesso a informação privilegiada por conta dos agentes que eles corrompem, têm acesso a bancos de dados oficiais, dos bancos de dados vendidos por aí ilegalmente e também têm acesso a fotografias de bancos oficiais”, diz a promotora.

Para dar um exemplo, a promotora citou um episódio em que o grupo de Zinho recebeu a foto de um traficante da maior facção criminosa do estado e que constava apenas no banco de dados da Seap. Além disso, para municiar ainda mais de dados de seus desafetos, os paramilitares também assinavam, de acordo com a promotora, bancos de dados privados:

“Essa é a prova cabal que eles têm acesso a informações que só estão nos bancos de dados oficiais.”

O governo do Estado não rebateu as afirmações do MP. Em nota, a PM afirmou que “todas as denúncias envolvendo policiais militares são devidamente apuradas quando chegam ao conhecimento da Corregedoria Geral da Corporação”.

A instituição lembrou que criou a 8ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (DPJM) “justamente para conduzir inquéritos relacionados a narcomilícias, reforçando o apoio a outras instituições, entre as quais o Ministério Público e a Polícia Civil”.

A Polícia Civil não respondeu sobre as afirmações que seus bancos de dados são usados ilegalmente pelos milicianos. A secretaria só apresentou números de prisões. De acordo com o órgão, “nos últimos dois anos, a Polícia Civil prendeu mais de 1.200 milicianos, inclusive, os três maiores líderes deste tipo de organização criminosa, dando prejuízo de cerca de R$ 2,5 bilhões para às milícias”.

Já a Secretaria de Administração Penitenciária informou que ”outras instituições têm acesso ao Sistema de Identificação Penitenciária (Sipen)”.

Divulgação/Polícia Federal

Polícia encontrou R$ 100 mil em dinheiro vivo e joias na casa de um dos alvos de operação.

Propina

Ainda de acordo com as investigações, a prática de se levantar fichas criminais, endereço e outras informações que pudessem ajudar nos planos de homicídio e extorsão é uma rotina do grupo paramilitar.

“(Existe) corrupção de agentes da força de segurança. Havia pagamento de propina aos baldes. Eles pagam para dezenas de agentes públicos”, afirma Roberta Laplace.

O Gaeco afirma que, de acordo com as trocas de mensagens encontradas nos celulares de Latrell, existe um fluxo de pagamento de propina muito grande para agentes de diversos órgãos, como policiais de batalhões de áreas dominadas pela milícia de Zinho.

Ainda de acordo com promotoria, alguns dos homens da milícia comandam ações de dentro da cadeia. É o caso de Latrell. Apesar de a investigação indicar participação de agentes de segurança, Laplace afirmou que o fato de a operação de quinta ter sido deflagrada pela Polícia Federal não tem relação com o fato de uma desconfiança de agentes das Polícias Civil e Militar.

“Foi uma questão de oportunidade e conveniência”, salientou a promotora que destacou o excesso de trabalho e falta de estrutura das polícias fluminense, um fator que contribuiu para a Polícia Federal atuar no caso, já que o órgão tem menos casos para lidar ao mesmo tempo.

Altamente blindado

Roberta afirmou que o atual chefe da milícia “é altamente blindado” e nenhuma morte de gente poderosa acontece sem a anuência do paramilitar. “Ele delega a organização a quatro ou cinco pessoas da organização criminosa. Um deles é o Matheus, que está foragido, sobrinho dele”, disse a promotora, que destacou: “Nada de grave é feito sem a anuência do Zinho. É uma matança danada. Mas quando vai se matar alguém relevante, pedem a autorização do irmão, do amigo, do chefe.” As informações são do jornal O Globo.

Cônsul alemão suspeito de assassinar o marido é solto no Rio.

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro concedeu liberdade para o cônsul alemão Uwe Herbert Hahn na quinta-feira (25). Hahn, que estava preso pela morte do seu marido, o belga Walter Henri Maximilien Biot, no dia 5 de agosto, deixou a Casa do Albergado Crispim Ventino, em Benfica, na Zona Norte do Rio de Janeiro, nesta sexta-feira (26).

Na decisão, a desembargadora Rosa Helena Penna Macedo Guita alegou que houve "flagrante excesso de prazo para a propositura da ação penal" por parte do MP (Ministério Público) e deferiu o relaxamento da prisão.

Já o MP manifestou-se por meio da 1ª Promotoria de Justiça junto ao IV Tribunal do Júri da Capital, e afirmou que, até a presente data, não foi intimada para oferecimento de denúncia. Assim sendo, nem mesmo se iniciou o prazo para oferecimento da peça acusatória.

Outro pedido foi negado

No início do mês, o cônsul já tinha feito um pedido de liberdade, que foi negado pela mesma desembargadora. Na época, ele pedia a revogação da prisão alegando ausência de flagrante e afirmando que houve inviolabilidade pessoal e invocando a Convenção de Viena para o seu posto de cônsul.

A prisão

No dia 7 de agosto, o cônsul Uwe Herbert Hahn teve sua prisão em flagrante convertida para preventiva por suspeita na morte do marido Maximillen Biot na sexta-feira (5) no apartamento do casal em Ipanema, na Zona Sul do Rio.

Uwe disse que o marido sofreu um mal súbito, na noite da sexta, bateu a cabeça e morreu. Mas o laudo do IML (Instituto Médico Legal) constatou inúmeros ferimentos na cabeça e no corpo de Biot.

Surto e queda

Em depoimento, o cônsul contou que o marido teria entrado em surto e começou a correr em direção ao terraço. Ele disse que o marido tropeçou no carpete e caiu com o rosto no chão e fez alguns barulhos, que ele não sabe informar se seriam gemidos ou dor.

Uwe contou que estava na cozinha preparando uma massa, depois voltou para sala para fumar ao lado do marido, no sofá. Segundo ele, de forma repentina, o marido teve um surto, se levantou, começou a gritar e correu apressadamente em direção ao terraço, quando caiu e bateu a cabeça.

O cônsul ainda disse que ficou desesperado e chegou a dar um tapa nas nádegas de seu marido para tentar reanimá-lo e que depois foi até a portaria para pedir ajuda ao porteiro, que acionou o Samu.

Lesão na parte posterior

De acordo com o laudo, a lesão que provocou a morte de Biot foi traumatismo craniano na parte posterior do corpo. Contudo, o marido relatou que a vítima caiu de frente para o chão.

"Trauma craniano, em que pese não ter provocado fratura, ainda assim é passível de lesão intracraniana pelo impacto (golpe), contragolpe e aceleração e desaceleração do cérebro móvel", indica o perito, que não descarta nenhuma possibilidade no momento da queda, até que o corpo tenha girado e batido em algum outro lugar.

Reprodução

O principal suspeito do crime é o cônsul da Alemanha no Rio de Janeiro, Uwe Herbert Hann (D), 60 anos, casado com a vítima.

Em função disso, ele ressaltou que aguarda a perícia do local e exame toxicológico para definir outras possibilidades.

Morte violenta

A análise do corpo no IML e a perícia no apartamento do casal, em Ipanema, mostraram que o belga foi alvo de uma morte violenta, de acordo com a polícia.

"A conclusão foi baseada na perícia técnica e a versão apresentada pelo cônsul de que a vítima se exasperou e caiu, ela está na contramão das conclusões do laudo pericial. Ele aponta diversas equimoses, inclusive na área do tórax, que seria compatível com pisadura. Lesões compatíveis com agressão por instrumento cilíndrico. O cadáver grita as circunstâncias de sua morte", disse a delegada Camila Lourenço, da 14ª DP, ao justificar o pedido de prisão do cônsul.

Inicialmente, o Samu foi chamado para socorrer Walter, mas o médico encontrou o belga já em parada cardiorrespiratória e com lesões no corpo — em especial, uma na cabeça e outra nas nádegas —, a equipe não quis atestar a morte e o corpo foi encaminhado para o IML.

Perícia

O caso foi registrado na 14ª DP (Leblon). A perícia da Polícia Civil foi chamada e encontrou situações suspeitas no lugar.

A primeira delas é que o apartamento havia sido limpo por uma secretária do cônsul. Ela disse que providenciou a limpeza porque um cachorro estaria lambendo poças de sangue.

Os peritos também detectaram manchas de sangue em uma poltrona, que parecia ter sido recém-lavada.

Os investigadores devem usar luminol, substância que reage a manchas de sangue, em uma nova perícia.

O casal estava junto havia 23 anos, e morava havia quatro anos no Rio. Na delegacia, o cônsul disse à polícia que o marido estava triste porque o casal estava de mudança para o Haiti. As informações são do portal de notícias G1.

Caso Henry: Justiça revoga prisão preventiva de Monique Medeiros, acusada pela morte do filho.

O ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) João Otávio de Noronha revogou nesta sexta-feira (26) a prisão preventiva de Monique Medeiros, acusada pela morte do seu filho, Henry Borel, ocorrida no Rio de Janeiro em março de 2021. Com a decisão, ela poderá aguardar o julgamento do processo em liberdade.

Reprodução

Monique Medeiros durante audiência no Tribunal de Justiça. Ela poderá aguardar o julgamento do processo em liberdade.

Ao conceder a ordem de habeas corpus, Noronha destacou o fim da instrução processual e a ausência de fundamentos idôneos e suficientes que justifiquem a manutenção da prisão preventiva.

"Apesar da inequívoca gravidade das condutas imputadas, verifica-se que a paciente encontrava-se cumprindo as medidas cautelares impostas, não representando risco para a aplicação da lei penal, para a investigação e a instrução criminal ou para a segurança da sociedade, o que demonstra a desnecessidade da prisão preventiva", explicou.

Logo após a morte do menino, foi determinada a prisão de Monique Medeiros e de seu ex-namorado, o médico e ex-vereador Jairo Souza Santos Junior, conhecido como Doutor Jairinho.

Em abril último, o juízo de primeira instância substituiu a prisão preventiva por medidas cautelares alternativas, argumentando, entre outros motivos, que não havia mais risco de Monique interferir na instrução do processo.

Além disso, o juiz citou que ela estava sofrendo ameaças dentro do presídio, de modo que as medidas cautelares previstas no artigo 319 do Código de Processo Penal se mostravam mais adequadas ao caso.

Na sequência, o TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro) restabeleceu a prisão. No entanto, segundo o ministro Noronha, essa decisão não refutou os motivos citados pelo juiz, limitando-se a discorrer sobre a presença dos requisitos analisados quando a prisão foi decretada pela primeira vez.

Para o ministro, o TJ-RJ não abordou a necessidade nem a contemporaneidade da prisão preventiva, assim como não demonstrou por que seriam inadequadas ou insuficientes as medidas cautelares impostas à acusada.

O relator do habeas corpus observou também que não foi apontada pela corte fluminense nenhuma situação que indicasse tentativa de coagir testemunhas ou descumprimento das medidas cautelares impostas, o que torna "injustificável" o restabelecimento da prisão com base apenas na gravidade abstrata do crime imputado à ré.

Noronha ressaltou que, encerrada a fase instrutória, o processo está pronto para julgamento no tribunal do júri, não havendo motivos que justifiquem a permanência de Monique Medeiros no regime de prisão preventiva.

"Segundo a jurisprudência do STJ, não se pode decretar a prisão preventiva baseada apenas na gravidade genérica do delito, no clamor público, na comoção social, sem a descrição de circunstâncias concretas que justifiquem a medida", concluiu o ministro.

Frente fria pode trazer neve ao Sul do País neste domingo.

Reprodução

A passagem de uma frente fria provoca grandes mudanças no Sul do Brasil nos próximos dias.

A passagem de uma frente fria provoca grandes mudanças no Sul do Brasil nos próximos dias. A previsão indica temporais, ventania e frio intenso. Há possibilidade até de neve nos pontos mais altos da serra do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. O frio será intenso na Região.

Neste sábado (27), uma nova frente fria chega ao Estado gaúcho e a chuva que estava mais concentrada no Sul do Rio Grande do Sul se espalha. Na Grande Porto Alegre e na porção norte do Estado, as pancadas devem chegar apenas à noite. Há alerta para temporal em Bagé e em Rio Grande. As rajadas de vento variam de 40 a 50 km/h no norte e oeste do Rio Grande do Sul, do oeste ao sul de Santa Catarina e no sul do Paraná. A previsão é de rajadas de 50 a 70 km/h no Rio Grande do Sul, entre a capital e o sul do estado. A chuva prevista pode ser forte e com raios.

Os ventos serão ainda mais intensos de Tramandaí até o litoral sul do estado. As rajadas variam de 60 a 80 km/h.

Umidade em níveis críticos

Na maior parte de Santa Catarina e no Paraná, este sábado ainda será marcado pelo tempo firme ao longo do dia. Inclusive, exceto pelo sul, litoral e capital, a umidade do ar fica em estado de atenção, abaixo dos 30% no estado paranaense, podendo chegar em valores mais críticos ainda no extremo noroeste do estado. A previsão indica índices abaixo dos 20%, o que já é considerado estado de alerta. Para ambos os casos, recomenda-se cuidados redobrados com a saúde, sobretudo de quem já tem problemas do trato respiratório, idosos e crianças.

Frio, neve e geada

No domingo (28), a frente fria avança para o Sudeste do país, contudo ainda deve provocar instabilidades no Sul do país, com a sua passagem. Há previsão de chuva no centro-norte do Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e centro-sul do Paraná. Em Porto Alegre a chuva está prevista para o período da manhã. Já em Curitiba, a partir da tarde e, em Florianópolis, ao longo do dia. Com a presença de umidade e das baixas temperaturas, por conta da influência da alta polar com centro a leste da Argentina, há chance, ainda que pequena, de neve nos pontos mais altos da serra catarinense e gaúcha, na noite de domingo. Já na região de Bagé há chance para formação de geada, entre a madrugada e manhã deste domingo.

A diferença da temperatura máxima prevista para a capital catarinense é de quase 10 graus deste sábado para o domingo. Na capital gaúcha está prevista uma queda de mais de 15 graus na temperatura máxima. Já nos pontos mais altos da serra gaúcha, como em São José dos Ausentes e em São Joaquim, na serra catarinense, o domingo pode começar ainda mais gelado, com os termômetros marcando temperaturas abaixo de 0°C. As informações são do Climatempo.

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)
Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)
Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)
Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)
Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)
Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)
Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)
Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)
Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)
Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Mais de 800 candidatos concorrem a 55 vagas de deputado estadual no Rio Grande do Sul.

Arquivo/AL-RS

Postulantes são vinculados a 20 legendas e três federações partidárias.

Marcadas para o dia 2 de outubro em todo o País, as eleições deste ano servirão para escolher não apenas o próximo presidente da República, senadores e deputados federais. O voto popular também definirá os parlamentares estaduais para a o mandato 2023-2026.

No Rio Grande do Sul, são 823 candidatos de olho nas 55 cadeiras na Assembleia Legislativa e, é claro, nos votos de quase 8,6 milhões de gaúchos maiores de 16 anos. Esse grupo é cerca de 4% menor que o registrado no pleito anterior (2018) e abrange 20 legendas e três federações partidárias.

Essa segunda modalidade, novidade eleitoral em 2022, é similar às antigas coligações, extintas desde 2017 para eleições proporcionais (vereador, deputado estadual e federal). A diferença é que em uma federação os partidos podem se unir para apoiar qualquer postulante, desde que permaneçam juntas até o fim da legislatura.

Devido a tal obrigatoriedade de permanecerem em um mesmo bloco por quatro anos, o ideal é que as federações sejam firmadas entre legendas com afinidade programática. Conforme o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a medida diminui o risco de um cidadão ajudar a escolher alguém de ideologia oposta à sua, hipótese comum nas coligações.

Isso acontecia porque os mecanismos de transferência do sistema proporcional faziam que muitos votos fossem contabilizados para os partidos coligados. Assim, abriam a possibilidade de o eleitor escolher indiretamente nomes de outro partido, uma vez que as coligações podiam reunir siglas de forma "circunstancial".

Postulante e legendas na disputa para deputado estadual

– Agir - 13 candidatos. – Avante - 19 candidatos. – Democracia Cristã - 8 candidatos. – MDB - 38 candidatos. – Novo - 21 candidatos. – Patriota - 24 candidatos. – PCB - 2 candidatos. – PDT - 52 candidatos. – PL - 43 candidatos. – PP - 52 candidatos. – Podemos - 53 candidatos. – PRTB - 6 candidatos. – PSB - 44 candidatos. – PSC - 47 candidatos. – PSD - 50 candidatos. – PSTU - 3 candidatos. – PTB - 49 candidatos. – Republicanos - 52 candidatos. – Solidariedade - 38 candidatos. – União Brasil - 56 candidatos. – Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV) - 57 candidatos. – Federação PSDB/Cidadania - 56 candidatos. – Federação PSOL/Rede Sustentabilidade - 38 candidatos.

Observalção: as candidaturas ainda estão sendo avaliadas pelo TSE, de forma que esse número pode mudar se houver impugnação, por exemplo.

Diplomação e posse

Após a homologação dos resultados, os deputados estaduais eleitos serão diplomados pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) até 19 de dezembro. A Assembleia se reunirá em sessão solene para a posse dos parlamentares no dia 31 de janeiro, sendo instalada a 56ª Legislatura e, em seguida, a Mesa Diretora de seu primeiro ano.

A posse do novo governador se dá um mês antes (1º de janeiro). Já a partir do pleito de 2026, as datas de posse do presidente da República e governadores serão alteradas para os dias 5 e 6 de janeiro, respectivamente – a mudança no cronograma consta na reforma eleitoral aprovada no ano passado. (Marcello Campos)

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

Ministério Público gaúcho sedia painel sobre o papel das empresas no enfrentamento à violência contra a mulher.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) sediou, nesta sexta-feira (26), o evento Roda de Conversa "Rede de Enfrentamento: o papel social das empresas no enfrentamento à violência contra a mulher". Na ocasião, foi lançado o novo projeto do Comitê Em Frente, Mulher, coordenado pelo Programa RS Seguro, voltado à responsabilidade da iniciativa privada em relação ao tema. O evento contou com a participação da empresária e ativista pelos direitos da mulher Luiza Brunet, integrante do Observatório dos Direitos Humanos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

MP-RS/Divulgação

Na ocasião, foi lançado o novo projeto do Comitê Em Frente, Mulher, voltado à responsabilidade da iniciativa privada em relação ao tema.

Na abertura do evento, a subprocuradora-geral de Gestão Estratégica, Caroline Vaz, destacou que a violência contra a mulher é um dos principais temas para o MPRS. "Nós criamos o Gepevid (Grupo Especial de Prevenção e Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher) exatamente para termos mais força e articulação para enfrentar a questão", afirmou.

Luiza Brunet falou sobre o privilégio de ser uma mulher da sociedade civil que possa falar sobre violência doméstica na condição de integrante do Observatório de Direitos Humanos do CNJ, entre outros fóruns. "É muito bom compartilhar minha história de violência porque foram várias vertentes de violência que eu sofri. A violência vivida na infância através dos meus pais, potencializada pelo álcool. A violência sexual aos 12 anos de idade. A violência nos coletivos. A importunação sexual."

O coordenador do Programa RS Seguro, delegado Antônio Padilha, representando o governo do Estado, apresentou o novo programa do Comitê EmFrente, Mulher, "Responsabilidade Social das Empresas".

O procurador-geral de Justiça, Marcelo Lemos Dornelles, encerrou o evento, agradecendo a presença de todos e ressaltando a importância do engajamento da iniciativa privada no enfrentamento à violência contra a mulher.

Roda de conversa

O painel "Rede de Enfrentamento: o papel social das empresas no enfrentamento à violência contra a mulher" foi mediado pela coordenadora do Gepevid, Carla Frós, e contou a participação da promotora de Justiça Daniela Gaspar Raiser. Integrante do Gepevid, ela falou sobre distinções entre assédio sexual, violência física e violência sexual.

Participaram também da Roda de Conversa a titular do Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Porto Alegre, Madgéli Frantz Machado; a delegada de Polícia Cristiane Pires Ramos, a médica do Instituto-Geral de Perícias Angelita Rios e a diretora executiva da Avon, Daniela Grelin.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

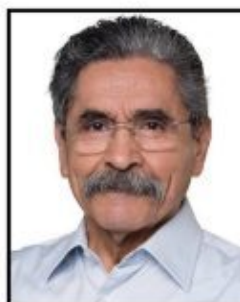
Airto Ferronato (PSB)
Idade: 69 anos
Profissão: Auditor fiscal aposentado
Natural de: Anta Gorda, RS.
Atualmente é vereador em sexto mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 959.265,07
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 21 segundos

Ana Amélia Lemos (PSD)
Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)
Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Hamilton Mourão (Republicanos)
Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)
Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 15 segundos

Nádia Gerhard (PP)
Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 30 segundos

Olívio Dutra (PT)
Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)
Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 23 segundos

Fotos: Divulgação

Ministério Público gaúcho pede nova prisão para jogador que chutou a nuca de juiz.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) recorreu de decisão da 1ª Vara Judicial de Venâncio Aires (Vale do Taquari) que negou nova prisão preventiva para o jogador denunciado por agressão que quase matou um juiz de futebol durante partida válida pela segunda divisão do Campeonato Gaúcho. Ele cometeu o ataque em outubro do ano passdo.

William Cavalheiro Ribeiro responder por homicídio qualificado (motivo fútil). Sua defesa obteve judicialmente o direito de que ele aguarde em liberdade o julgamento, ainda sem data definida, mas recentemente o atleta protagonizou novo episódio de agressão nos gramados.

Em sua argumentação, o promotor Pedro Rui da Fontoura Porto ressalta: "Mesmo submetido a medidas cautelares pessoais e pronunciado por crime de natureza hedionda, o recorrido continua praticando novos casos de violência, ignorando determinações judiciais e crendo usufruir de imunidade, em uma franca atitude de desrespeito à Justiça".

Fontoura acrescenta que a legislação penal tem por objetivo, sob diferentes perspectivas, definir padrões de conduta e desestimular comportamentos antissociais e intoleráveis perante a comunidade:

"Se a banalização da violência no meio futebolístico, lamentavelmente, é um dado da realidade, isso não significa que o sistema de controle formal institucionalizado deva permanecer indiferente a violações de direitos fundamentais".

Relembre o caso

Na noite de 4 de outubro de 2021, aos 15 minutos do segundo tempo da partida entre o anfitrião Guarani de Venâncio Aires e o visitante São Paulo de Rio Grande no Estádio Edmundo Feix, o meia-atacante William Ribeiro, 30 anos, foi advertido com cartão amarelo, por reclamação. Ele reagiu derrubando o árbitro com um soco e depois o chutou com violência na região da nuca.

O juiz Rodrigo Crivellaro, 29 anos, desmaiou e foi levado de ambulância para o hospital local, onde foi constatada fissura na vértebra cervical. Mesmo fora de perigo, ele precisou utilizar colete especial durante várias semanas – o médico que o atendeu avaliou que a vítima poderia ter ficado paraplégica.

Na ocasião do ataque, William foi contido pelos colegas e preso em flagrante pela Brigada Militar (BM) e Polícia Civil. Acabou demitido por justa causa e beneficiado com liberada provisória no dia seguinte, levando-se em conta o fato de o acusado ser primário, com residência fixa e não demonstrar que poderia prejudicar o andamento do processo. Ele também se comprometeu a comparecer sempre que for chamado a depor.

Arquivo/O Sul

Enquanto aguarda julgamento, atleta voltou a se envolver em episódio de agressão.

Registrada por uma emissora de TV, as imagens repercutiram até mesmo fora do País e motivaram uma série de manifestações de repúdio por parte de atletas, dirigentes e, é claro, profissionais do apito. Já a partida foi interrompida quando estava 1 a 0 para o Guarani e retomada na semana seguinte, sem alteração no placar.

Antecentes

Na audiência que resultou na libertação, o Ministério Publico solicitou que a prisão fosse mantida. Motivo: a gravidade da agressão e o fato de o mesmo jogador já ter se envolvido em pelo menos dois atos de violência no futebol, mesmo que não tenham gerado processo.

Um mês antes do incidente, durante partida na qual sequer estava no banco de reservas, o meia-atacante bateu em um torcedor do clube e chegou a ser desligado do time, mas a direção voltou atrás. E sete anos antes recebeu cartão vermelho após aplicar um soco em colega do time adversário.

A trajetória de William Ribeiro no esporte foi iniciada nas categorias de base de clubes do Rio Grande do Sul, incluindo o Inter. Ele estava em sua terceira passagem pelo São Paulo de Rio Grande (18 jogos e dois gols desde que retornou), depois de vestir as camisas de outros 15 times do Estado. (Marcello Campos)

Obras na rede de água alteram o trânsito na área central de Porto Alegre neste fim de semana.

As obras de substituição de redes do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) no quadrilátero central terão uma nova etapa executada neste fim de semana. Serão implantadas duas travessias na rede, na esquina da rua Dr. Flores com a General Vitorino. Para os trabalhos, o cruzamento será bloqueado para o trânsito pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), neste sábado (27) e domingo (28). A programação pode ser alterada por motivos técnicos ou climáticos.

PMPA/Divulgação

A intervenção contempla 235 metros de rede de água com diâmetros de 110 mm e 160 mm.

Esse serviço faz parte da frente de obra que está em andamento desde julho, na rua General Vitorino, entre as ruas Marechal Floriano Peixoto e Dr. Flores. A intervenção compõe o setor 6 da obra, que contempla 235 metros de rede de água com diâmetros de 110 mm e 160 mm.

As vias estão recebendo novas redes de polietileno de alta densidade (Pead) que substituirão as atuais tubulações de ferro fundido. As obras têm investimento de R$ 2,8 milhões, com recursos próprios do município, e beneficiarão cerca de 25 mil moradores do Centro Histórico. A troca da rede de água é executada em paralelo à revitalização da rua dos Andradas e do quadrilátero central.

Trânsito

Para o motorista que trafegar pela avenida Senador Salgado Filho será proibido descer a Dr. Flores. Para quem vem pela avenida Alberto Bins, não será possível subir a Dr. Flores e se dirigir até a Salgado Filho. O motorista que se deslocar pela Alberto Bins pode acessar a Salgado Filho pela rua Cel. Vicente. Além disso, as ruas Mal.Floriano e Vigário José Inácio serão liberadas para o trânsito de veículos.

Agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) estarão no local para orientar a população. Será permitido acesso local aos comerciantes da região para carga e descarga de mercadorias. As alterações serão monitoradas continuamente e alterações serão informadas nos canais oficiais da prefeitura.

Modernização da rede de água

As intervenções do Dmae estão ocorrendo em trechos das ruas Voluntários da Pátria, José Montaury, Andradas, General Vitorino, Uruguai, Borges de Medeiros, Marechal Floriano Peixoto, Vigário José Inácio e Dr Flores. Também está prevista a troca da rede de água no Largo Glênio Peres. O uso do Pead permitirá uma execução mais rápida da obra. O material é leve e flexível, de fácil montagem e manutenção. Outras vantagens são a alta resistência a impacto e à corrosão, a maior capacidade de fluxo interno e o menor custo.

Porto Alegre adiciona mais 150 viagens ao transporte coletivo a partir deste sábado.

A Prefeitura Municipal de Porto Alegre promove a ampliação de oferta de horários a partir deste sábado (27). A 15ª etapa do Programa de Reestruturação do Transporte: Mais Transporte terá um incremento de 150 viagens. As mudanças estarão disponíveis no site da EPTC e a localização, em tempo real, pode ser consultada na função GPS do aplicativo do TRI (Cittamobi).

As alterações tiveram como objetivo restabelecer o atendimento até o Centro para as linhas Paulinho Azurenha e Caldre Fião.

Com a reativação das linhas 255, 255.2, 257.2 e 257.6, a linha A257 Alimentadora Paulino Azurenha Caldre Fião, que fazia itinerário semelhante, foi desativada.

Alex Rocha/PMPA

As alterações tiveram como objetivo restabelecer mais ônibus até o Centro.

Alteração prevista para sábado

- Reativação das linhas 255 Caldre Fião e 255.2 Caldre Fião Paulino Azurenha – 28 viagens ao longo do dia
- Reativação das linhas 257.2 Paulino Azurenha e 257.6 Paulino Azurenha Caldre Fião – 28 viagens ao longo do dia
- Linha 397 Bonsucesso – Acréscimo de 20 viagens
- Linha 398 Pinheiro – Acréscimo de 18 viagens
- Linha 491 Passo Dorneles Vila Safira – Acréscimo de 16 viagens
- Linha 494.4 Rubem Berta Jardim Ypu – Acréscimo de 16 viagens
- Linha 495.1 Manoel Elias Morro Santana – Acréscimo de 14 viagens

Alteração prevista para domingo

- Reativação das linhas 255 Caldre Fião e 255.2 Caldre Fião Paulino Azurenha – 20 viagens ao longo do dia
- Reativação das linhas 257.2 Paulino Azurenha e 257.6 Paulino Azurenha Caldre Fião – 20 viagens ao longo do dia
- Linha 491 Passo Dorneles Vila Safira – Acréscimo de oito viagens

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Começa neste sábado mais uma Expointer, maior feira do agronegócio na América Latina.

Após dois anos em formato híbrido por causa da pandemia de coronavírus, a Expointer volta a ser realizada em formato 100% presencial no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre). Os portões da maior feira do agronegócio na América Latina serão abertos ao público às 9h deste sábado (27), com uma programação variada até 4 de setembro.

A expectativa da organização é receber mais de 600 mil visitantes ao longo dos nove dias da 45ª edição do evento, que terá atividades distribuídas em 70 mil metros-quadrados de área. Foram inscritos 6.378 animais, proporcionalmente divididos em 80% na modalidade de argola e 20% rústicos.

Também estarão presentes mais de 150 empresas de máquinas e implementos agrícolas, espaço dedicado à inovação no agronegócio, pavilhões temáticos (Internacional, Comércio, Plantas e Artesanato), atividades técnicas e opções gastronômicas. Já o Pavilhão da Agricultura Familiar terá 337 expositores destacando a variedade de artigos produzidos por empreendimentos com esse perfil.

Divulgação/Expointer

Evento prossegue até 4 de setembro, retomando formato 100% presencial.

Outro atrativo são as apresentações de dança e música, ao longo de todas as tardes e noites, sempre com entrada franca. Além da participação de grupos ligados a Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) de diversas regiões do Rio Grande do Sul, subirão ao palco nomes consagrados como Guri de Uruguaiana e Renato Borghetti.

Ingressos

Os ingressos podem ser adquiridos em link específico no site ingressonacional.com.br ou diretamente no pórtico do Parque de Exposições Assis Brasil durante a realização da feira.

Quem está a pé desembolsa R$ 16 por pessoa, com meia-entrada para idosos (60 anos em diante), pessoas com deficiência e estudantes munidos da respectiva carteira, emitida por entidade do setor. Crianças de até 6 anos estão isentas. Já o estacionamento de veículo custa R$ 40 (valor que não inclui a entrada do motorista e passageiros).

Como chegar

Localizado no quilômetro 13 da rodovia federal BR-116 (via lateral), o Parque da Expointer pode ser acessado de diferentes formas, de acordo com o meio de transporte e a origem do trajeto. Quem vai de carro precisa observar as placas indicativas instaladas em vias próximas ao local do evento.

Outra opção é o Trensurb. Nesse caso, é necessário descer na estação de Esteio e cruzar a passarela de pedestres que faz a ligação direta com a área em frente às bilheterias. As equipes da empresa de metrô estarão reforçadas e, nos dois fins de semana abrangidos pela feira, haverá redução de intervalos entre as viagens.

Dicas detalhadas sobre o acesso à Expointer nos dois sentidos (a partir de Porto Alegre ou de cidades vizinhas), bem como outras informações úteis, podem ser conferidas no site do evento: expointer.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Expointer também oferece intensa programação cultural.

Em paralelo às diversas atrações do agronegócio na 45ª Expointer, a feira que começa neste sábado (27) e prossegue até 4 de setembro, os visitantes serão contemplados com uma intensa programação cultural. O destaque são shows com nomes conhecidos da música nativista e grupos de dança oriundos de Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) de todo o Rio Grande do Sul.

A lista inclui Renato Borghetti, Os Serranos, Gaúcho da Fronteira, Shana Müller, Daniel Torres, Tchê Guri e Luiz Carlos Borges. O público poderá acompanhar tudo com entrada franca, nos turnos da tarde e noite. Confira, a seguir, a agenda principal anunciada para os nove dias de evento.

Sábado (27)

– 14h30min: Grupo de Danças do CTG Rancho da Saudade. – 15h: Grupo Folclórico Fogo de Chão. – 16h: Antonyo Rycardo. – 17h: Capitão Faustino. – 18h: Shana Muller. – 19h: Guri de Uruguaiana.

Domingo (28)

– 14h30min: Grupo de Danças do CTG Campo dos Bugres. – 15h: Palestra Sobre dança com Diego Muller. – 15h30min: Grupo de Danças do CTG Giuseppe Garibaldi. – 16h: Carlos Moller. – 17h: Juliana Spanevello. – 18h: Angelo Franco. – 19h: Joca Martins.

Segunda (29)

– 14h30min: Palestra sobre Dança com Diego Muller. – 15h; Agrupamento Folclórico Tranca-Fio. – 16h: Amilton Lima. – 17h: André Teixeira. – 18h: Marcelo Cachoeira. – 19h: Gaúcho da Fronteira.

Terça (30)

– 15h: Grupo de Danças do CTG Lanceiros da Zona Sul. – 16h: Sergio Rojas. – 17h: Renato Borghetti. – 18h: Tchê Guri. – 19h: Rogério Melo.

Quarta (31)

– 15h: Entre Passos Cia de Dança. – 16h: Os Andeiros. – 17h: Robson Paines. – 18h: Pedro Ernesto Denardin. – 19h: João Luiz Correa.

Itamar Aguiar/Arquivo Palácio Piratini

Atrações incluem grupos de dança de CTGs e nomes conhecidos da música nativista.

Quinta (1º)

– 15h: Edison Gaúcho e Grupo Força Gaúcha. – 16h: Leandro Cachoeira. – 17h: Luiz Carlos Borges. – 18h: Érlon Péricles. – 19h: Os Serranos.

Sexta (2)

– 14h30min: Grupo de Danças do CTG Caudilho Guaibense. – 15h15min: Grupo de Danças do CTG Passo dos Tropeiros. – 16h: Maria Luiza Benitez. – 17h: Mauro Moraes. – 18h: Helmo de Freitas. – 19h: Jorge Guedes e Família.

Sábado (3)

– 14h30min: Grupo do CTG Patrulha do Rio Grande. – 15h15min: Grupo de Danças do CTG Guapos do Itapuí. – 16h: Grupo Porteira do Pago. – 17h: Ênio Medeiros. – 18h: João de Almeida Neto. – 19h: Daniel Torres.

Domingo (4)

– 14h30min: Grupo de Danças Folk de Espora. – 15h15min: Grupo de Danças do CTG Brasão do Rio Grande. – 16h: Cristina Sorrentino. – 17h: Grupo Sombra Del Ayer. – 18h: Cristiano Quevedo. – 19h: Elton Saldanha.

(Marcello Campos)

DMLU REALIZOU SERVIÇOS EM 76 PRAÇAS NESTA SEMANA.

Ao longo desta semana, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) realizou trabalhos de capina, limpeza e corte de grama em 76 praças de Porto Alegre. O serviço pode ser solicitado pelo telefone 156 e a programação do mês está disponível no site prefeitura. poa. br. A cidade tem mais de 650 espaços de lazer com esse perfil.

AMBULATÓRIO TRANS PASSA A FUNCIONAR NO CENTRO HISTÓRICO.

Funcionando há três anos no Centro de Saúde Modelo (bairro Santana), o Ambulatório Trans de Porto Alegre passará a funcionar no posto Santa Marta (rua Capitão Montanha nº 27, Centro Histórico) a partir desta quarta-feira (31). Além de um espaço maior, o atendimento será ampliado de dois para cinco dias por semana, beneficiando homens e mulheres trans e travestis.

HEMOCENTRO NECESSITA DOAÇÕES DE TODOS OS TIPOS.

A fim de repor estoques atualmente em níveis críticos, o Hemocentro do Rio Grande do Sul necessita de doações de todos os tipos sanguíneos, sobretudo "O" positivo e "O" negativo. O atendimento é realizado preferencialmente por agendamento, através do telefone (51) 3336-6755 (ramal 102) ou do whatsapp (51) 98405-4260. Mais detalhes no site saude. rs. gov. br.

BANCO DE LEITE MATERNO PRECISA DE REFORÇO NO ESTOQUE.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, estão abaixo do ideal para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboradoras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

RUAS DA CAPITAL TÊM CERCA DE 26 MIL CÃES E GATOS.

A prefeitura de Porto Alegre estima que a cidade tenha aproximadamente 20 mil cães e 6 mil gatos vivendo nas ruas. Denominados "comunitários" quando adotados por determinada comunidade, esses bichos estão no centro de um estudo em andamento pelo Gabinete da Causa Animal – o foco é a regulamentação dos cuidados protetivos.

ESCLEROSE MÚLTIPLA: JORNALISTA NECESSITA DE AUXÍLIO.

Jornalista e locutor muito querido entre os colegas, o porto-alegrense Mauro Vargas da Silva precisa de ajuda financeira para custear despesas de tratamento contra esclerose múltipla, doença neurológica e degenerativa contra a qual tem lutado nos últimos 12 anos. Doações podem ser feitas por meio do sistema Pix, número (51) 999524112.

COLÉGIOS ESTADUAIS DE PASSO FUNDO SERÃO REFORMADOS.

Nos próximos dias, três colégios estaduais de Passo Fundo passarão por reformas, sem interrupção das aulas. As melhorias estruturais contemplam as escolas de ensino fundamental Anna Willig, Irmã Maria Margarida e Wolmar Antônio Salton. Orçadas em um total de R$ 320,1 mil com verbas do governo gaúcho, as obras têm prazos de execução entre dois e cinco meses.

SANTA CASA DE ALEGRETE INAUGURA MAIS TRÊS SETORES.

Em comemoração aos seus 150 anos, a Santa Casa de Alegrete inaugurou mais três setores, todos no âmbito do SUS: unidade de cuidados intermediários para recém-nascidos de alto risco, novo bloco cirúrgico e nova unidade de hemodiálise. O investimento total é de aproximadamente R$ 5,5 milhões, dos quais R$ 2,5 milhões são oriundos do governo do Estado.

BANDA MUNICIPAL INICIA NOVA SÉRIE DE APRESENTAÇÕES.

A Banda Municipal de Porto Alegre inicia às 20h da próxima quarta-feira (31) uma série inédita de cinco apresentações com entrada gratuita no Teatro Renascença (avenida Érico Veríssimo nº 307, quase esquina com Ipiranga). Sob a regência do maestro André Munnari, o repertório do primeiro show abrange composições brasileiras e internacionais, do pop ao jazz.

BIBLIOTECA DA CAPITAL TEM OFICINA SOBRE LIVRO-IMAGEM.

A Biblioteca Pública Municipal de Porto Alegre (Érico Veríssimo nº 307) realiza das 16h às 18h deste sábado (27) a oficina "A Importância do Livro-imagem", com a contadora de histórias Adriana Scherner, pós-graduada em Psicopedagogia. Público-alvo: professores, educadores, bibliotecários, estudantes e mediadores de leitura. WhatsApp: (51) 3289-8078.

JARDIM DO DMAE RECEBE FEIRA VEGANA NESTE DOMINGO.

Localizado na sede administrativa do órgão, no bairro Moinhos de Vento, o jardim do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre recebe neste domingo (28) mais uma edição mensal da Feira Vegana. Serão 24 bancas vendendo os mais variados produtos desde o meio-dia até as 18h. A entrada é franca. Endereço: rua 24 de Outubro nº 200.

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA TEM NOVOS INTEGRANTES.

Em cerimônia realizada nesta sexta-feira (26) no Palácio Piratini, foram empossados 36 novos integrantes do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul (CEC-RS), incluindo 18 suplentes. O mandato é de dois anos. A lista completa dos nomes foi publicada na edição de 19 de agosto do Diário Oficial do Estado (DOE) e também está disponível em cultura. rs. gov. br.

INFLAÇÃO DE PRODUTOS NA SAÍDA DAS FÁBRICAS FICA EM 1,21% EM JULHO.

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que mede a variação dos preços dos produtos na saída das fábricas do país, registrou inflação de 1,21% em julho deste ano. A taxa é superior ao 1,01% medido em junho, e inferior ao 1,86%, aferido em julho do ano passado. Os dados do IPP foram divulgados nesta sexta (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

VENDAS DO TESOURO DIRETO ATINGEM MAIOR NÍVEL EM MAIS DE 3 ANOS.

As vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet somaram R$ 4,01 bilhões em julho, divulgou o Tesouro Nacional. O volume é o segundo maior da história para um mês, perdendo apenas para maio de 2019 (R$ 5,86 bilhões). Os títulos mais procurados pelos investidores foram os corrigidos pela Selic (juros básicos da economia), cuja participação nas vendas atingiu 49,4%.

TURISMO ESPERA ALTA DE 63% EM EMPREGOS FORMAIS NO 2° SEMESTRE.

O ministro do Turismo, Carlos Brito, afirmou que a perspectiva de crescimento do setor para o segundo semestre de 2022 é de 63% em relação ao mesmo período de 2021. “Estamos falando de aproximadamente 673 mil empregos que serão gerados no setor de serviços, onde o turismo está incluído”, disse Brito.

CONFIANÇA DE EMPRESÁRIOS CAI 1,8% EM RELAÇÃO A JULHO.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) de agosto, divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), alcançou 124 pontos, mostrando queda de 1,8% em relação a julho, na comparação com ajuste sazonal. De acordo com a CNC, essa foi a primeira redução no otimismo dos varejistas brasileiros desde março.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 18 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 513 da Mega-Sena, realizado na noite de quarta-feira (24) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 13 – 19 – 21 – 35 – 46 – 50. O próximo concurso (2. 514) será neste sábado (27). O prêmio é estimado em R$ 18 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR SOBE 4,1 PONTOS EM AGOSTO.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), cresceu 4,1 pontos, na passagem de julho para agosto deste ano. Com essa que foi a terceira alta consecutiva, o indicador chegou a 83,6 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos. A alta foi puxada pela melhor percepção dos consumidores em relação ao futuro.

PRODUÇÃO DE GRÃOS DEVE ATINGIR 308 MILHÕES DE TONELADAS.

As primeiras projeções para a produção de grãos para a safra 2022/23 apontam para uma colheita de 308 milhões de toneladas. Segundo dados divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o resultado é impulsionado, principalmente, pelo bom desempenho dos mercados de milho, soja, arroz, feijão e algodão.

CAIXA INAUGURA MILÉSIMA AGÊNCIA PARA ATENDIMENTO A MULHERES.

A Caixa inaugurou, no centro do Rio de Janeiro, sua milésima agência com atendimento exclusivo para mulheres. O atendimento em tais unidades é feito por empregados capacitados para prestar informações sobre formalização de microempreendedoras individuais, orientação financeira e acolhimento às mulheres em situação de violência.

JUSTIÇA ELEITORAL RECEBE 1,3 MIL DENÚNCIAS DE PROPAGANDA IRREGULAR.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que a Justiça Eleitoral recebeu 1. 330 denúncias de propaganda eleitoral irregular em todo o país. As irregularidades foram detectadas durante a primeira semana da campanha, entre 16 e 23 deste mês. As denúncias foram enviadas pelo aplicativo Pardal, ferramenta permite ao cidadão denunciar reclamações.

GOVERNO DE SÃO PAULO VAI INSTALAR CÂMERAS EM VIATURAS DA PM.

O governo de São Paulo vai instalar câmeras em 3 mil viaturas da Polícia Militar. Os equipamentos serão conectados ao sistema Detecta, que faz a leitura de placas rápida de veículos. Assim, será possível identificar carros roubados ou usados recentemente em crimes. A previsão é que o sistema custe R$ 5,4 milhões por mês.

POLÍCIA APREENDE CERCA DE 1,5 TONELADA DE DROGAS NO RIO.

Operação conjunta da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Polícia Militar e da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, apreendeu cerca de 1,5 tonelada de drogas na madrugada desta sexta (26). O produto foi encontrado em quatro veículos interceptados na BR-040, em Petrópolis, na Região Serrana e em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

USP DEIXA DE EXIGIR USO DE MÁSCARA EM AMBIENTES FECHADOS.

O uso de máscara de prevenção contra a covid-19 deixa de ser obrigatório nas salas de aula ou ambientes fechados da Universidade de São Paulo (USP). A medida já está valendo. O uso de máscara só permanecerá obrigatório dentro do transporte coletivo e nos serviços de saúde que funcionam nos campi da universidade.

CHANCELER ARGENTINO CHAMA EDUARDO BOLSONARO DE IGNORANTE.

O ministro das Relações Exteriores, Santiago Cafiero, se referiu ao deputado federal Eduardo Bolsonaro como "ignorante". O chanceler reagiu a postagem no Twitter do filho do presidente Jair Bolsonaro sobre a situação judicial de Cristina Kirchner. Eduardo apoiara mensagem na mesma rede do senador republicado Ted Cruz em defesa de sanções do governo dos EUA contra Kirchner.

OPERADORAS DE CELULAR INVESTIGADAS NOS ESTADOS UNIDOS.

A Comissão Federal de Comunicações dos Estados Unidos (FCC, na sigla em inglês) informou que investigará como operadoras de celular usam dados de localização do consumidor. O órgão verificará se as empresas estão cumprindo com as regras que exigem a divulgação aos consumidores de como são usados e compartilhados seus dados de geolocalização.

DEPUTADOS ACUSAM REINO UNIDO DE POLUIR O CANAL DA MANCHA.

Três eurodeputados franceses acusaram o Reino Unido de ameaçar a saúde humana, a vida marinha e a pesca ao liberar esgoto bruto no Canal da Mancha e no Mar do Norte. A reclamação oficial veio depois que dezenas de praias britânicas foram apontadas como um risco à saúde dos banhistas. Eles ainda acusaram o Reino Unido de se exonerar das regras ambientais da União Europeia.

CHINA ANUNCIA PERDÃO A DÍVIDAS DE 17 PAÍSES DA ÁFRICA.

A China anunciou irá perdoar 23 empréstimos sem juros, com vencimento até o final de 2021, feitos a 17 países africanos. O ministério dos Negócios Estrangeiros chinês não informou os valores das dívidas, mas disse que dará um apoio de US$ 10 bilhões às nações africanas por meio de reservas do FMI (Fundo Monetário internacional).

LETÔNIA DERRUBA MONUMENTO DA ERA SOVIÉTICA.

A Letônia demoliu um monumento da era soviética em sua capital Riga nesta quinta-feira(25), apesar dos protestos da minoria russa do país báltico. As autoridades decidiram derrubá-lo após uma votação no Parlamento a favor da remoção de todas as estátuas, placas e baixos-relevos da era soviética até meados de novembro.

PARTIDO GOVERNISTA VENCE ELEIÇÕES DE ANGOLA.

O Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), do atual presidente João Lourenço, venceu as eleições gerais com 51,7% dos votos. O partido, que está no poder há 50 anos, obteve o equivalente a 124 dos 220 assentos na Assembleia Nacional. A Constituição angolana determina que o líder do partido que obtiver mais assentos torna-se automaticamente o presidente do país.

BOMBARDEIO POR DRONES DEIXA SETE MORTOS NA ETIÓPIA.

Três crianças estão entre os sete mortos após o ataque aéreo que atingiu um parque infantil em uma área residencial, um hotel e pequenas empresas em Mekele, capital do Tigré, no norte da Etiópia. Testemunhas disseram que o ataque foi conduzido por drones. Autoridades regionais culparam o governo da Etiópia pelo ataque, ocorrido dois dias após a retomada de conflitos nesta região.

COREIA DO SUL REGISTRA MENOR TAXA DE FERTILIDADE DO MUNDO.

A Coreia do Sul é o país com a menor taxa de fertilidade do mundo. O país luta para reverter sua tendência de anos de declínio de nascimentos. A taxa de fertilidade da Coréia, que indica o número médio de filhos que uma mulher terá ao longo da vida, caiu para 0,81 em 2021 – 0,03% menor do que no ano anterior. Em 2020, o país registrou mais mortes do que nascimentos.

EDUCAÇÃO 'MUITO FEMININA' PREOCUPA AUTORIDADES DA HUNGRIA.

O escritório de auditoria da Hungria divulgou um relatório sobre os riscos do sistema educacional do país ser "muito feminino", dizendo que isso pode prejudicar o desenvolvimento dos meninos. O governo húngaro teme que sistema educacional dominado por mulheres ameace a saúde mental dos meninos e a economia do país.

MULHER MORRE AFOGADA EM TRANSMISSÃO AO VIVO EM REDE SOCIAL.

Uma jovem do Quênia morreu afogada na piscina de um hotel na região de Ontario, no Canadá, enquanto fazia uma transmissão ao vivo em uma rede social, que ficou horas no ar. O corpo de Hellen Nyabuto só foi encontrado horas depois por outros hóspedes. O trecho em que ela se afoga foi tirado do ar pelo Facebook.

MULHERES IRANIANAS VOLTAM A FREQUENTAR ESTÁDIOS APÓS PROIBIÇÕES.

As mulheres iranianas foram autorizadas a assistirem a um jogo de futebol do Campeonato Iraniano, em Teerã, pela primeira vez em mais de 40 anos. Desde a Revolução Islâmica de 1979 as torcedoras eram proibidas de comparecer a jogos de futebol como espectadoras. Em janeiro, elas puderam assistir jogo da seleção iraniana, mas depois foram novamente proibidas.

SEIS PESSOAS FERIDAS APÓS CARRO INVADIR CAFÉ EM BRUXELAS.

O local ficou destruído e seis pessoas foram atendidas. Ninguém se feriu gravemente e o motorista foi preso. Não ficou claro se o incidente foi um acidente ou deliberado, embora testemunhas tenham dito que o veículo estava em alta velocidade, parecia ter como alvo o café e se afastou em alta velocidade.

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE AGOSTO

Marta Bier Johannpeter

Lauri Fillman

Daniela Logemann Saraiva

Fernando Mainieri

Ivete Cristina Teixeira Canti

Arquimedes Fortini

Cláudia Villela

Patricia Leivas

Luis Henrique Garcia

Amanda Enck

Rêmolo Aloise

Ethel Kawa

Emerson Rogério de Oliveira

Victória Possap Beiss

Barbara Bach

Derek Warwick

Jociane de Paula

Cristiano Alves Oliveira

Mônica Rosenfeld

José Carlos Lima dos Santos

Pauline Costa

Sandra de Sá

Alex Lifeson

Yolanda Adams

Francisco de Souza

Daniela Romo

Peter Stormare

Sarah Chalke,

Cléo Lacerda

Mark Webber

Margareth Raphaeli

Adriano Fabiano Rossato

Patricia Vico

Charles Fleischer

Alexa Vega

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE AGOSTO

Jerônimo Stahl Pinto

Carla Lubisco

Rodrigo Selbach da Silva

Fernanda Bertaso Corrêa

Nelson Behebck

Magali de Lima Brunet

Salomão Schames Neto

Paulinho Moska

Milene Guilhermano dos Santos

Toinho Silveira

Eliziane de Cássia Rodrigues

Alexandre Pantelis Nunes Tzovenos

Janine Oliveira

Luis Roberto Torres de Albuquerque

Jade Ordahy

Rogério Delanhesi

Simone Ramos

Guido Zimmermann

Marga Acioli

Blake Jenner

Cris Berger

Chandra Wilson

Carlos Alberto Siqueira Santos

Juliana Cannarozzo

Aaron Paul

Kayla Ewell

Alberto Englert

Raquel Conte Poletto

Síntia Gomes

Arthuro

Susy Kane

Fernanda Rubim Vargas

Cristiane Fiúza

Neusa Maria Salvadori

Pâmela Meireles

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

AGREGADO MOSTRA DIFERENÇA DE SÓ MEIO PONTO PRÓ-LULA

Estudo que agrega pesquisas estaduais para presidente realizado pela Potencial Inteligência para o Diário do Poder semanalmente aponta que a diferença entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) é de apenas meio ponto no Sudeste, a região do Brasil com o maior número de eleitores. Lula tem 38,6% e Bolsonaro 38,1% após a atualização da média do levantamento, que incluiu as pesquisas realizadas nos quatro estados, esta semana.

Lá longe

Brancos e nulos continuam na terceira colocação, no Sudeste: 7,3%. Ciro Gomes (PDT) tem 6,6% e indecisos são 5%.

Outro pelotão

A candidata do MDB Simone Tebet segue atrás com 2,8%. Os outros candidatos somados representam 1,5% do total, diz a Potencial.

Nove pontos

Na semana passada Bolsonaro tinha 32,3%, cresceu 5,8 pontos, enquanto Lula perdeu 3,3 pontos dos 41,9% do último levantamento.

Pesquisa

A análise da Potencial considera uma base total de mais de 37 mil entrevistas realizadas em cerca de mil municípios até a última sexta (26).

Bolsonaro chega a 25 milhões de views no Youtube

O presidente Jair Bolsonaro deu mais um tiro certo e estabeleceu nova tendência de campanhas políticas com as três entrevistas com maior público online da história do YouTube no Brasil. Se o foco em 2018 foi no Facebook, Bolsonaro descobriu nos podcasts o meio de atingir público focado para ouvir o que ele tem a dizer e já superou as 25 milhões de visualizações em três aparições na principal rede social de vídeos.

Impacto nos demais

Foram 570 mil pessoas assistindo ao mesmo tempo ao bate-papo de mais de 5h no Flow e outras 450 mil simultâneas no Cara a Tapa.

Guiness

O recorde absoluto veio nesta sexta (26), no programa Pânico, que é transmitido em dois canais e teve quase 700 mil acessos simultâneos.

Tem mais

Um quarto programa, no Ironberg, podcast voltado para a nutrição esportiva e musculação, foram mais 425 mil pessoas ao mesmo tempo.

Eles, os 'criminosos'

A estimativa é que os empresários conservadores alvos de perseguição geram ao menos 100.000 empregos no Brasil. Somente Luciano Hang, o "Véio da Havan", por exemplo, paga salários a mais de 22.000 pessoas.

Prioridades

Suas excelências da Justiça Eleitoral estão tão concentradas em suas brigas políticas que nem sequer percebem uma grave omissão de sua excessiva campanha publicitária: não informam o dia da eleição.

Inquisição seletiva

No jornalismo de lacração, notório ladrão é tratado com gentilezas e homenagens, enquanto candidato sem histórico de roubos ou condenações por corrupção é submetido a interrogatório.

Dinheiro queimado

Em Brasília, o primeiro horário eleitoral no rádio e TV foi marcado pela falta de propagandas, que criaram espaços mortos nas programações. Teve "buraco" para todos os cargos eletivos; de governador a deputado.

Tendência

Em 2018, a renovação na Câmara dos Deputados bateu recorde: 243 deputados (47,3%). A tendência este ano é ser menor: entre 1990 e 2014, 37% dos deputados foram trocados, em média, a cada eleição.

Grandeza limitada

No DF, o candidato lulista que aparece com 5% nas pesquisas Leandro Grass (PV) chamou de "gesto de grandeza" a desistência do candidato do PSB, Rafael Parente, que aparecia com 2% nas pesquisas.

Desculpa de amarelo

Sobre a invasão e afano de refinarias da Petrobras na Bolívia, durante o seu governo, o petista Lula defendeu sua atitude condescendente com cocaleiro Evo Morales: a Petrobras era "muito petulante", diz ele.

Diferença abissal

Em outubro, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás alertou para o "efeito cascata" da alta dos combustíveis e para o "desestímulo" de produzir. Este mês já prevê novas reduções de preços.

Pensando bem...

...vale lembrar: audiência de podcast também vota na eleição.

PODER SEM PUDOR

Como lidar com bajuladores

Os políticos estão sempre cercados de bajuladores, e gostam. Mas houve exceções como Antônio Carlos Andrada, presidente de Minas Gerais. Ele retornava de uma viagem à Europa quando um assessor bajulador tomou uma lancha no cais e foi recebê-lo ainda a bordo do navio, antes mesmo de o ilustre político reencontrasse a própria família. O presidente se vingou: "Você está cada vez mais careca!" O puxa-saco respondeu, nojento: "Sim, mas cada vez mais amigo de Vossa Excelência!"

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

MANIFESTO PEDE A EXTINÇÃO DE INQUÉRITOS CONSIDERADOS ILEGAIS

FLAVIO PEREIRA

A Rede Liberdade divulgou nesta sexta-feira um manifesto, subscrito por dezenas de entidades liberais do País, à frente o Mises Brasil, recordando que esta semana o país foi surpreendido pela decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes, determinando buscas e apreensões, bloqueios de contas e de redes sociais, e quebra de sigilos bancários contra um grupo de empresários, por conta de uma troca de mensagens privadas em um grupo de Whatsapp. A Rede Liberdade, juntamente com os institutos e organizações que subscrevem esta carta, manifestam preocupação com a preservação da liberdade de expressão e, consequentemente, do Estado de Direito. Diz o manifesto que "Somos contrários a qualquer ideia de golpe contra as instituições, e sempre nos posicionamos contra regimes ou iniciativas totalitárias. Todavia, não entraremos no mérito do conteúdo das mensagens, pois não se trata aqui de concordar ou não com o que foi dito. A questão é o direito de emitir opiniões – mesmo que deploráveis – e arcar com as consequências legais, caso evoluam para ações ou ameaças iminentes, que não foi o caso. O manifesto requer "a extinção dos inquéritos ilegais".

Constituição garante a liberdade de expressão e o devido processo legal

O manifesto reúne aspectos inconstitucionais na decisão:

– Empresários não possuem foro privilegiado, portanto não poderiam ser "investigados" ou julgados pela Suprema Corte (artigo 102 da Constituição);

– O Ministro Alexandre de Moraes é eventual vítima, portanto impedido de ser relator (artigo 252 do Código de Processo Penal);

– As conversas em grupo privado foram obtidas de forma indevida, com violação à intimidade, protegida pela Constituição, o que configura prova ilícita (artigo 5º, X, XII e LVI, da CF/88);

– Crimes contra o Estado Democrático de Direito pressupõem violência ou grave ameaça, contudo não existem indícios de que os empresários praticaram tais condutas (artigos 359-L e 359-M, do Código Penal);

– Investigados declararam que não tiveram acesso aos autos ou indicação da suposta mensagem criminosa, violando a ampla defesa e o devido processo legal (artigo 5º, LV, da Constituição).

Ex-presidente do STF, Marco Aurélio Mello se manifesta

"Em um Estado Democrático de Direito (...) a liberdade de expressão é um princípio básico. Você pode não concordar com as expressões. Agora, cercear é perigoso. Eu acordei de manhã atônito, principalmente quando se aplicam atos de constrição. A busca e apreensão, a quebra de sigilo, bloqueio de contas contra cidadãos que não são julgados pelo Supremo. Se eles praticaram algum crime, eles seriam julgados na primeira instância. Mas não sei como tudo cabe naquele inquérito". Na sequência, indagado especificamente se pregar golpe seria crime, o ministro respondeu: "Como eles estão pregando golpe? O que eu soube é que eles disseram 'olha, eu prefiro golpe do que o ex-presidente Lula. Isso não é pregar. Não há crime de cogitação".

CADERNO COLUNISTAS

FALSAS COMPARAÇÕES

TITO GUARNIERE

Circula nas redes sociais uma tabela comparativa que exibe de um lado a bandeira do Brasil e de outro uma bandeira vermelha de foice e martelo – bandeira do comunismo. A tabela ornamentou uma parede externa de edifício em Porto Alegre, em escala gigante. Foi notícia em toda a mídia.

O expediente simplório gerou polêmicas previsíveis no embate eleitoral em curso.

Mas não passa de um “out-door” recheado de “fakes” grosseiros, de comparações entre categorias distintas e de bobagens homéricas. Peça de propaganda, panfleto de baixa extração, que diz muito da qualidade política e intelectual e do caráter dos seus autores.

No mural dos bolsonaristas, eles são a favor dos bandidos presos e de menos impostos, enquanto os outros(os comunistas) seriam a favor de bandidos soltos e de mais impostos. É uma tremenda forçada de barra. É “fake”. É desonesto.

Ninguém defende bandido solto – a não ser no caso de uma minoria de excêntricos, maluquetes e anarquistas incorrigíveis.

A favor de impostos? Como sabemos todos , e já foi dito há muito tempo, só há duas coisas certas : a morte e os impostos. Quem por acaso – por tara pessoal ou teimosa idiossincrasia – for a favor de mais impostos, sempre serão os impostos dos outros, nunca os seus. Não se encontrará ninguém a favor de mais impostos nem entre os mais inveterados lulopetistas.

Há uma categoria especial que merece referência: os governantes (de todos os partidos, de todas as correntes) que gastam além da conta e depois compensam elevando alíquotas e criando novas fontes de arrecadação. Redução de impostos só em vésperas de eleição - o governante está de olho na (re)eleição e não no benefício dos contribuintes. No caso atual, a conta das bonanças eleitorais recentes será apresentada ao povo brasileiro no tempo certo, ano que vem e depois. E podem crer, sairá salgada.

A comparação afirma que Bolsonaro é a favor da liberdade, e que a bandeira vermelha (Lula), é a favor da censura. É verdade que Lula e o PT vem falando na regulação da mídia há muito tempo. É uma fala para dentro, para os seus. Eles estão cansados de saber que as disposições da Constituição e das leis não permitem a censura dos meios de comunicação. É duvidoso que alguém – seja quem for o ganhador da eleição – possa mudar esses sólidos delineamentos legais.

De qualquer forma, o PT, Lula, nas raras vezes em que quiseram calar ou mudar posturas da mídia, tiveram que fazer o que é normal no Estado Democrático de Direito : recorrer à Justiça. Foi assim e assim será, com Lula ou com quer que seja. E causa certo espanto acreditar que Bolsonaro seja uma voz a favor da liberdade de imprensa. Até onde consta nos autos, ele sempre elogiou e defendeu o regime militar de 1964 – este sim a favor da censura, na teoria e na prática.

E vai por aí o documento comparativo. Tudo, com frequência, se reduz à opinião de uma facção interna da esquerda ou do PT, à conceituação individual de um membro proeminente, que se estende arbitrariamente como se fosse do candidato e de todo o partido.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

URNA ELETRÔNICA

A FDA (Food and Drug Admnistration) criada em 1906 é disparada a maior e mais importante agência reguladora do mundo na área da saúde.
A despeito da fantástica evolução tecnológica que nós alcançamos, só aceita o documento fonte de uma informação se ele for registrado e impresso no papel. É um comprovante de autenticidade! Os dados do paciente, os resultados de exames podem ser digitalizados, mas os documentos fontes devem ser impressos e disponíveis para uma eventual auditoria, que na maioria das vezes, ocorre na medicina.
Hackers são ciberpiratas.
São indivíduos que modificam, alteram, copiam ou manipulam informações dos sistemas de computação.
Obviamente não há autorização deliberada para tal delito.
Eric Raymond, autor do livro "O novo dicionário do Hacker", sugere o nome de "Craker" para aqueles que tem intenção maléfica de roubar, modificar ou alterar informações.
Em 1989, a Wank (Worms Against Nuclear Killers) um programa invasor copiou e destruiu informações importantes do escritório da NASA.
Em 2013 vasculharam nada mais nada menos, 3 bilhões de contas do Yahoo.
Dados com nomes, endereços, e-mail e senhas foram vazados.
Em 2014, os hackers invadiram a Sony e a Apple.
No mesmo ano, 176 milhões de usuários tiveram seus dados pessoais e senhas capturadas no leilão virtual da Ebay.
Em 2015 o site de relacionamentos "Ashley Madson" foi vasculhado e 37 milhões de usuários foram expostos.
Em 2017, a Equifax, gestora de crédito nos EUA sofreu ataques que comprometeram dados de 143 milhões de pessoas.
Ainda em 2017 um grupo de Hackers atingiu os computadores de mais de 100 países.
Foi o maior ataque cibernético global da história! Empresas de todo mundo foram paralisadas: (Fedex, Renault, Petrobras, trens, aviões e até hospitais!)
Esta total desconfiança do mundo digital foi o que influenciou vários países a continuarem com o uso do voto impresso. Muitos, coincidentemente, são os que mais dominam o mundo da informática.
Em 2020, Biden foi eleito nos EUA com voto impresso e até pelo correio!
Na Alemanha, Olaf Scholz em 2021 também foi eleito assim.
No presente ano, 2022, isto também ocorreu na eleição de Macron na França, na eleição de Yoon na Coreia do Sul, de Kishida no Japão, de Ferdinand Marcos nas Filipinas e recentemente de Petro na nossa vizinha Colômbia.
Entre 180 países, no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano que avalia educação, saúde e segurança) estamos no 79º lugar.
No ranking do índice de corrupção (IPC) estamos na 94º posição.
Entretanto no uso da urna eletrônica, somos o maior país do mundo a utiliza-la. Estamos em primeiríssimo lugar!?! Será que estamos certos?! Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1828 — Reconhecimento do Império do Brasil à independência do Uruguai, que outrora fora a Província Cisplatina.

1859 — O primeiro poço de petróleo é perfurado nos Estados Unidos.

1883 — Explosão de vulcão extingue a ilha de Krakatoa (Indonésia), com um saldo de 36 mil mortos.

1914 — Lançado "Tarzan dos Macacos", de Edgar Rice Burroughs, o livro de estréia do herói que ainda menino foi adotado por primatas.

1945 — Entrada do Exército norte-americano no Japão depois que o imperador Hirohito anunciou a rendição do país.

1955 — Lançado o Livro Guinness dos Recordes, inicialmente como brinde aos consumidores da cerveja Guinness.

1965 — Criado no Rio de Janeiro o MIS (Museu da Imagem e do Som).

2003 — Marte atinge a menor distância da Terra em quase 60 mil anos, passando a aproximadamente 55 milhões de quilômetros.

2011 — O Furacão Irene atinge a costa leste dos Estados Unidos, matando 47 pessoas.

Nascimentos

1890 — Man Ray, fotógrafo e pintor norte-americano (m. 1976).

1908 — Lyndon B. Johnson, presidente dos Estados Unidos da América (m. 1973).

1909 — Lester Young, músico de jazz norte-americano (m. 1959).

1934 — Sylvia Telles, cantora brasileira (m. 1966).

1941 — Cesária Évora, cantora caboverdiana (m. 2011).

1947 — Barbara Bach, atriz norte-americano.

1955 — Sandra de Sá, cantora brasileira.

1958 — Carlos Lombardi, autor de telenovelas, roteirista e produtor de televisão brasileiro.

1965 — Silas, ex-futebolista e treinador de futebol brasileiro.

1967 — Paulinho Moska, músico brasileiro.

1977 — Deco, ex-futebolista brasileiro-português.

1997 — Lucas Paquetá, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1965 — Le Corbusier, arquiteto francês (n. 1887).

1967 — Brian Epstein, empresário dos Beatles (n. 1934).

1974 — Lupicínio Rodrigues, compositor brasileiro (n. 1914).

1989 — Chocolate, humorista e músico brasileiro (n. 1923).

1990 — Stevie Ray Vaughan, guitarrista, cantor e compositor norte-americano (n. 1954); Afonso Arinos de Melo Franco, jurista brasileiro (n. 1905).

1996 — Dulcina de Moraes, atriz brasileira (n. 1911).

1999 — Dom Hélder Câmara, bispo e escritor brasileiro (n. 1909).

2008 — Olavo Setúbal, banqueiro e político brasileiro (n. 1923).

2009 — Sergey Mikhalkov, escritor e dramaturgo russo (n. 1913).

2020 — Arnaldo Saccomani, produtor musical e compositor brasileiro (n. 1949).

Com volta de Daniel ao gol, Mano Menezes encaminha time do Inter para o jogo contra o Juventude.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Nesta sexta, Mano Menezes orientou um treinamento de construção ofensiva e finalizações.

A sexta-feira (26) foi de muito trabalho no CT Parque Gigante. O elenco do Inter treinou forte e deu sequência na preparação para a próxima partida no Campeonato Brasileiro. O Colorado volta a campo na segunda-feira (29), às 20h, no estádio Beira-Rio, para enfrentar o Juventude pela 24ª rodada.

Na manhã desta sexta, a comissão técnica organizou diversas atividades no gramado do CT. Os jogadores iniciaram com exercícios físicos de força e mobilidade. Depois, Mano Menezes orientou um treinamento de construção ofensiva e finalizações. Por último, o elenco fez um treino de transição ofensiva e defensiva. O comandante pôde contar com todo grupo à disposição, inclusive o zagueiro Rodrigo Moledo, que retorna de lesão. O zagueiro não atua desde o final de julho.

O treinador aproveitou a semana cheia para treinar e acertar os detalhes finais para a partida contra a equipe de Caxias do Sul. Existe uma tendência de que Johnny e Maurício continuem na equipe titular. Edenilson e Alan Patrick devem seguir no banco de reservas sendo opções para o decorrer da partida.

A equipe volta a trabalhar na manhã deste sábado (26), no penúltimo treino antes de encarar o Juventude. Para a partida, o goleiro Daniel retorna de suspensão. Já o técnico Mano Menezes – expulso no último jogo – não estará na casamata colorada. O auxiliar Sidnei Lobo, comandará a equipe.

Trânsito e transporte

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) divulgou o esquema especial de trânsito e transporte para o jogo entre Inter e Juventude. A abertura dos portões está marcada para às 18h.

– Transporte: Para o percurso dos torcedores até o estádio, uma linha especial de ônibus e duas linhas de lotação começam a circular a partir das 18h. Além disso, mais de 20 linhas regulares do transporte coletivo, entre lotações e ônibus, atendem a região do Beira-Rio pelo corredor da avenida Padre Cacique.

– Linha F993 Futebol Beira-Rio: Quatro veículos irão sair do Largo Glênio Peres, no Centro, em direção ao estádio, com a primeira viagem às 18h. Após a partida, o embarque da linha ocorre na rua Nestor Ludwig e o desembarque no Largo Glênio Peres.

– Lotação: A partir das 18h, as linhas 10.4 - Ipanema e 10.5 - Guarujá saem da rua Marechal Floriano Peixoto, em direção ao Beira-Rio. As lotações também sairão no sentido bairro/centro, com a 10.4 saindo da rua Oddone Marsiaj e a 10.5 da avenida Guarujá. Após o fim do jogo, a linha 10.4 - Ipanema segue até a rua Oddone Marsiaj, no bairro Hípica, e a linha 10.5 - Guarujá irá até a avenida da Serraria. A linha 10.6 - Restinga também será opção para os torcedores após a partida, com desembarque final na rua Alberto Hoffmann, na Restinga.

– Trânsito: Ao final do jogo, haverá inversão de sentido na avenida Edvaldo Pereira Paiva, com fluxo em direção ao Centro em ambos os sentidos.

Jogando em casa, Grêmio perde de 1 a 0 para o Ituano e continua em terceiro lugar na Série B do Brasileirão.

Jogando em casa na noite desta sexta-feira (26), o Grêmio perdeu de 1 a 0 para o Ituano-SP, em partida válida pela 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O placar mantém o Tricolor gaúcho em terceiro lugar na tabela, com 44 pontos. Agora, a equipe treinada por Roger Machado tem pela frente o Criciúma, em Santa Catarina, às 21h30min da próxima terça-feira (30). O time porto-alegrense iniciou bem a partida, pressionando os adversários em seu campo de defesa. Logo aos 2', criou uma boa chance quando Nicolas cobrou uma falta no segundo poste e Lucas Leiva subiu para desviar de cabeça, mas a bola bateu no defensor antes de sair pela linha de fundo. Em seguida, foi a vez de Villasanti encontrar Bitello já na área - o volante chutou, mas o goleiro defendeu.

Não demorou para os gremistas chegarem novamente, desta vez após escanteio. A bola chegou a Geromel, que cruzou na área para Bruno Alves mandar de cabeça, mas o goleiro fez a defesa.

Passados 9 minutos, o time de Roger Machado seguiu levando perigo, com uma jogada pela esquerda. Nicolas cruzou na marca penal e Diego Souza subiu, desviando de cabeça, obrigando boa defesa do goleiro Jefferson.

O Ituano buscou reagir e chegou ao campo de defesa tricolor com um lançamento para Aylon, mas a bola foi forte demais e ficou com Brenno, que segurou.

Aos 15', Rodrigo Ferreira arriscou de longe, mas passou por sobre o gol defendido por Jefferson. Em seguida, depois de erro na saída de jogo adversária, Biel foi acionado na meia direita e finalizou, mas o arqueiro espalmou, impedindo o gol tricolor.

Com 23 minutos jogados, o Tricolor teve uma nova oportunidade em bola parada, com uma falta pela esquerda, próximo da área. Nicolas colocou na boca do gol e Geromel subiu mais que todo mundo para desviar de cabeça, mandando por sobre a meta.

Aos 33', Villasanti e Nicolas tramaram boa jogada pela esquerda. O volante recebeu o último passe, invadiu a área, mas acabou caindo entre dois defensores, mas nada foi assinalado.

A partir dos 40 minutos, o Grêmio recuou mais o time e acabou dando espaços para o Ituano, que ameaçou por algumas vezes.

Segundo tempo

O Grêmio voltou com três mudanças para o segundo tempo: Natã no lugar de Bruno Alves, por lesão e Edilson e Guilherme nos lugares de Rodrigo Ferreira e Lucas Leiva, por opções técnicas.

Com três minutos de bola rolando, Biel fez uma bola jogada com Campaz, que tentou devolver o passe já dentro da pequena área, mas o goleiro Jefferson conseguiu a defesa.

Aos 11 minutos, quase que o Ituano abriu a contagem, quando Gerson Magrão recebeu um cruzamento e desviou de cabeça, acertando a trave.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Tricolor gaúcho sofreu o gol na reta final da partida.

O técnico Roger Machado mudou a equipe novamente as 13', com a entrada de Elkeson no lugar de Campaz. Outra troca no time foi feita aos 25', com Bitello dando ligar a Gabriel Silva.

Uma das melhores oportunidades da etapa complementar foi do adversário do time da casa: após um cruzamento, Mário Sérgio dentro da área desviou de cabeça, com muito perigo, mas a bola foi para fora. A resposta gremista veio de imediato, com Guilherme, que recebeu e chutou cruzado, mas mandou à direita do gol.

Na reta final, o Ituano conseguiu abrir o marcador: primeiro, Dudu Vieira arriscou de longe, mas após desvio, a bola saiu pela linha de fundo - escanteio. Na cobrança, a bola foi colocada na marca pena, Bruno Lopes desviou de cabeça, mandando na trave e no rebote, Lucas Dias empurrou para o fundo do gol, assinalando para os visitantes.

O Grêmio ainda buscou igualar o placar com Elkeson, que cobrou uma falta da intermediária, mas a bola subiu demais.

Ficha técnica

– Grêmio: Brenno; Rodrigo Ferreira (Edilson), Pedro Geromel, Bruno Alves (Natã) e Nicolas; Villasanti, Lucas Leiva (Guilherme) e Bitello (Gabriel Silva); Biel, Diego Souza e Campaz (Elkeson). Técnico: Roger Machado.

– Ituano: Jefferson; Rafael Pereira (Carlão), Lucas Dias e Bernardo; Raí Ramos, Caíque (Dudu Vieira), Lucas Siqueira, Léo Ceará (João Vitor), Mário Sérgio e Gerson Magrão (Gabriel Barros); Aylon (Bruno Lopes). Técnico: Carlos Pime

– Arbitragem: André Luiz de Freitas Castro (GO), assistido por Christian Passos Sorence e Hugo Savio Xavier Correa (ambos goianos). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ).

– Cartões amarelos: Nicolas (GRE); Ricardo Pereira, Lucas Dias (ITU).

Paquetá é vendido pelo Lyon ao West Ham por mais de 300 milhões de reais.

Reprodução

Paquetá passará por exames médicos e assinará contrato de seis temporadas com o novo clube.

O meia brasileiro Lucas Paquetá foi vendido pelo Lyon, da França, para o West Ham, da Inglaterra. O jornal Globo afirma que segundo fontes envolvidas na negociação, os dois clubes já chegaram a um acordo de 60 milhões de euros, mais de R$ 300 milhões, contando com bonificações. Paquetá passará por exames médicos e assinará contrato de seis temporadas com o novo clube.

Após subir a oferta, o clube inglês conseguiu convencer os franceses a liberar o jogador, que já tinha um acerto financeiro com o West Ham e o desejo de disputar a Premier League. Paquetá chegou ao Lyon em 2020/2021 e era uma das principais peças da equipe, o que o ajudou também na seleção.

Após custar 20 milhões de euros, em janeiro de 2021 o meia recusou a renovação, apesar do vínculo até 2025 com a equipe francesa. O jogador desejava galgar um novo patamar no cenário mundial em um dos torneios mais competitivos da Europa.

O Flamengo aguarda o desfecho da negociação de Paquetá e vai lucrar com o mecanismo de solidariedade por ser o clube formador até R$ 10 milhões.

O West Ham já havia feito duas propostas, que foram recusadas pelo Lyon: uma de 40 milhões de euros e outra de 57 milhões de euros. O clube francês, entretanto, vinha demonstrando que desejava uma oferta na casa dos 60 milhões para liberar Paquetá.

O Lyon já trabalhava com a possibilidade de perder Lucas Paquetá na atual janela de transferência desde os últimos meses, como deixou claro publicamente o presidente Jean-Michel Aulas. O meia recusou uma proposta de renovação contratual em janeiro de 2021 e ainda tem vínculo até 2025 com a equipe francesa.

Paquetá chegou ao Lyon no começo da temporada 2020/21 e tornou-se um dos principais nomes da equipe francesa, destacando-se no meio de campo depois de uma passagem frustrada pelo Milan. Com seu desempenho no clube, conseguiu se firmar na seleção brasileira e é cotado como nome certo para estar na Copa do Mundo, em novembro.

O Lyon pagou cerca de 20 milhões de euros por Paquetá em 2020, quando a transferência rendeu cerca de 800 mil euros (cerca de R$ 5 milhões, na época) ao Flamengo por conta do mecanismo de solidariedade ao clube formador. Uma nova transferência pode voltar a dar frutos ao Rubro-Negro nas próximas semanas.

O Flamengo, clube que lançou Lucas Paquetá ao futebol, tem direito a 3,87% do mecanismo de solidariedade da Fifa. Com isso, o Fla receberá 2.322.000,00 de euros, que dá mais de 10 milhões de reais pela cotação atual. As informações são dos jornais O Globo e O Dia e do site GE.

Futebol: veja quais são os grupos mais fáceis e os mais difíceis da Champions League.

Mesmo com a eliminação precoce nas quartas de final da última edição da Champions League, o Bayern de Munique é o clube que lidera o ranking da Uefa. A organização determina a ordem por coeficientes, que levam em conta os desempenhos nos campeonatos nacionais e continentais nas últimas 5 temporadas. O Real Madrid, atual campeão da Champions, está em quarto lugar.

O jornal O Globo fez um levantamento do somatório dos coeficientes dos clubes dos grupos para determinar quais seriam os mais fáceis e os mais difíceis. Veja abaixo o ranking:

– Grupo C: Bayern, Barcelona, Inter de Milão e Viktoria Pilsen - 350.000 pontos;

– Grupo G: Manchester City, Sevilla, Borussia Dortmund e Copenhagen - 343.500 pontos;

– Grupo A: Ajax, Liverpool, Napoli e Rangers - 332.750 pontos;

– Grupo F: Real Madrid, RB Leipzig, Shakhtar Donetsk e Celtic - 321.000 pontos;

– Grupo H: PSG, Juventus, Benfica e Maccabi Haifa - 287.000 pontos;

– Grupo E: Milan, Chelsea, Salzburg e Dínamo de Zagreb - 282.500 pontos;

– Grupo B: Porto, Atlético de Madrid, Bayer Leverkusen e Brugge - 278.000 pontos;

– Grupo D: Eintracht Frankfurt, Tottenham, Sporting e Olympique de Marselha - 243.500 pontos.

Sorteio

A Uefa sorteou, na quinta-feira (25), em Istambul, os grupos da Liga dos Campeões 2022/23, e o destino que mais chamou atenção foi do Barcelona: caiu no grupo da morte com Bayern de Munique, assim como na temporada anterior, e Inter de Milão. Maior vencedor do torneio e atual campeão, o Real Madrid enfrenta o RB Leipzig. Outro confronto de peso será entre PSG e Juventus.

A fase de grupos está programada para iniciar no dia 6 de setembro. A data é mais cedo que o normal, já que neste ano o torneio será cortado pela Copa do Mundo do Catar, que começa em novembro. Assim, o calendário da competição de clubes será interrompido.

A competição só será retomada para o mata-mata em fevereiro de 2023. A grande final está programada para o dia 10 de junho de 2023, no Estádio Olímpico Atatürk, em Istambul. O estádio havia sido designado para sediar a final da edição de 2019/20, porém acabou realocado em decorrência da pandemia de Covid-19.

O sorteio não contou com equipes da Rússia. Ainda em 2022, com a invasão à Ucrânia, a Uefa e a Fifa impuseram diversas sanções aos times da Rússia, proibindo-os de participar das competições organizadas pelas entidades. Entre elas, não poder disputar a Liga dos Campeões.

Grupos

Reprodução

A Uefa sorteou, na quinta-feira (25), em Istambul, os grupos da Liga dos Campeões 2022/23.

– Grupo A: Ajax (HOL); Liverpool (ING); Napoli (ITA); Rangers (SCO).

– Grupo B: Porto (POR); Atlético de Madrid (ESP); Bayer Leverkusen (ALE); Brugge (BEL).

– Grupo C: Bayern (ALE); Barcelona (ESP); Inter de Milão (ITA); Viktoria Pilsen (CZE).

– Grupo D: Eintracht Frankfurt (ALE); Tottenham (ING); Sporting Lisboa (POR); Olympique de Marselha (FRA).

– Grupo E: Milan (ITA); Chelsea (ING); Salzburg (AUT); Dínamo de Zagreb (CRO).

– Grupo F: Real Madrid (ESP); Leipzig (ALE); Shakhtar Donetsk (UCR); Celtic (SCO).

– Grupo G: Manchester City (ING); Sevilla (ESP); Borussia Dortmund (ALE); Copenhague (DIN).

– Grupo H: PSG (FRA); Juventus (ITA); Benfica (POR); Maccabi Haifa (ISR).

Datas dos jogos

– Rodada 1: dias 6 e 7 de setembro;

– Rodada 2: dias 13 e 14 de setembro;

– Rodada 3: dias 4 e 5 de outubro;

– Rodada 4: dias 11 e 12 de outubro;

– Rodada 5: dias 25 e 26 de outubro;

– Rodada 6: dias 1 e 2 de novembro.

A Uefa já definiu que os confrontos das oitavas de final serão sorteados no dia 7 de novembro, antes do início da Copa do Mundo.

Datas do mata-mata

– Oitavas de final: 14, 15, 21 e 22 de fevereiro (ida) e 7, 8, 14 e 15 de março (volta);

– Quartas de final: 11 e 12 de abril (ida) e 18 e 19 de abril (volta);

– Semifinais: 9 e 10 de maio (ida) e 16 e 17 de maio (volta);

– Final: 10 de junho de 2023.

As informações são do jornal O Globo e do site Lance.

Cristiano Ronaldo está próximo de retornar ao futebol português.

Reprodução

Com futuro indefinido no Manchester United, Cristiano Ronaldo pode estar próximo de retornar ao Sporting Lisboa.

Com futuro indefinido no Manchester United, Cristiano Ronaldo pode estar próximo de retornar ao Sporting Lisboa, clube que o revelou para o futebol, segundo o jornal espanhol "Marca". Ainda de acordo com a publicação, o empresário de CR7, Jorge Mendes, trabalha para viabilizar o acordo. O astro português vê com bons olhos um possível retorno ao Sporting, visto que o clube de Lisboa disputa a Uefa Champions League.

Cristiano Ronaldo teve seu nome ligado a diversos clubes da elite europeia nesta janela de transferências. Bayern de Munique, Chelsea, PSG, Atlético de Madrid e o próprio Sporting surgiram como possíveis destinos para o craque.

A equipe de Lisboa revelou CR7 para o futebol em 2002, quando a então promessa tinha apenas 17 anos. Na temporada seguinte, Cristiano foi contratado pelo Manchester United de Sir Alex Ferguson.

Após nove temporadas no Real Madrid, Cristiano Ronaldo defendeu a Juventus entre 2018 e 2021, antes de retornar aos Diabos Vermelhos. Seu contrato com o time de Old Trafford é válido até junho de 2023.

Itália

A próxima segunda-feira é a data limite para a finalização dos contratos de venda para os jogadores que podem ser inscritos nos clubes europeus para a temporada 22/23. Em outra especulação sobre o futuro de Cristiano Ronaldo, de acordo com o jornalista italiano Gianluca Dimarzio, do SkySport, o empresário do craque estaria buscando agora na Itália uma nova casa para o craque.

Segundo a reportagem, Jorge Mendes, agente de Ronaldo, tenta um contato com o Napoli, retomando conversas iniciadas em agosto. Ainda não foi oferecida uma proposta oficial ao clube italiano, mas o empresário busca uma negociação que inclui a saída do atacante nigeriano Victor Osimhen.

Desde o final de junho, CR7 está na procura de um novo clube para disputar a Champions League, que começa no próximo dia 5. Diversos clubes foram especulados como destino do jogador, mas os dirigentes do Bayern de Munique, do Olympique de Marselha e do Borussia Dortmund já negaram o interesse em contratar o jogador.

O Manchester United também parece se preparar para a saída do jogador, já que visa a contratação do brasileiro Antony, que joga pelo Ajax. Além disso, o treinador Erik Ten Hagen já afirmou que não conta com o português para a temporada, mas a equipe não quer liberá-lo de graça, já que ele tem contrato por mais um ano. As informações são do site Lance e do jornal O Globo.

Tenistas mais bem pagos do mundo faturaram 316 milhões de dólares no último ano; Federer lidera a lista.

Reprodução

Segundo a revista Forbes, Roger Federer acumulou US$ 90 milhões (cerca de R$ 459 milhões) nos últimos 12 meses.

Sofrendo com problemas físicos, Roger Federer não entra em quadra há pelo menos um ano, o que não impede o suíço de seguir como o tenista mais bem pago do mundo pelo 17º ano consecutivo. Segundo a revista Forbes, o atleta de 41 anos acumulou US$ 90 milhões (cerca de R$ 459 milhões) nos últimos 12 meses em patrocínios e outros eventos.

A vice-liderança dos endinheirados tenista é ocupada por Naomi Osaka, que ganhou US$ 56,2 milhões (R$ 287 milhões) na temporada passada. A estrela japonesa de 24 anos conseguiu assegurar a segunda posição mesmo vindo de um ano irregular, marcado por uma série de lesões que afetaram seu rendimento, fazendo-a cair para o 44º lugar no ranking da WTA.

A veterana Serena Williams completa o pódio dos mais bem pagos. Caminhando para a sua aposentadoria das quadras, a tenista de 40 anos faturou nada menos do que US$ 35,1 milhões (R$ 179,27 milhões) desde agosto do ano passado. O valor é próximo dos US$ 31,4 milhões (R$ 160 milhões) obtidos pelo espanhol Rafael Nadal, campeão do Aberto da Austrália e de Roland Garros nesta temporada. Djokovic completa o Top 5, com US$ 27,1 milhões (R$ 138,41 milhões) faturados. Vale lembrar que o tenista sérvio deixou de jogar alguns torneio porque se recusou a tomar a vacina da covid-19.

A surpresa no ranking ficou por conta da novata Emma Raducanu, de apenas 19 anos. Atual campeã do US Open, a jovem britânica aparece em sexto lugar, tendo faturado US$ 21,1 milhões (R$ 107,76) no acumulado dos últimos 12 meses. O russo Daniil Medvedev, que também defende o título do Aberto dos EUA e lidera o ranking da ATP, surge na sétima posição, com US$ 19,3 (R$ 98,57 milhões).

Completam as dez primeiras posições o tenista Kei Nishikori, protagonista de parcerias com marcas do porte de Uniqlo, Japan Airlines e Airweave, lhe rendendo US$ 13,2 milhões (R$ 67,42 milhões); Venus Williams, que fatura parte de sua rende com palestras ao redor do mundo, com US$ 12 milhões (R$ 61,29); e o espanhol Carlos Alcaraz, de 19 anos apenas, com ganhos de US$ 10,9 milhões (R$ 55,67 milhões). Não há brasileiros nessa lista. As premiações de Bia Haddad foram boas na atual temporada.

Ao todo, o grupo dos dez tenistas mais bem pagos do mundo faturou US$ 316 milhões no último ano, um valor aproximado de R$ 1,6 bilhão. No entanto, este montante é menor do que os US$ 320 milhões apresentados do ano anterior, e abaixo dos US$ 343 milhões de 2019. Por outro lado, o valor arrecadado com ações fora das quadras, sem contar as premiações, bateu o recorde de US$ 285 milhões (R$ 1,4 bilhão). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Alzheimer começa sem sintoma de demência; veja as 7 fases da doença.

A doença de Alzheimer desafia médicos e cientistas. Por um lado, há esforços para identificar as causas da doença – a fim de buscar um tratamento precoce. Na outra ponta, especialistas buscam descrever o que ocorre em cada um dos estágios do Alzheimer para entender o comportamento da doença no corpo humano e apoiar pacientes e seus familiares.

Nesta semana, uma pesquisa realizada pela Universidade de Coimbra, em Portugal, identificou uma região do cérebro humano como a área em que ocorrem as primeiras alterações causadas pelo Alzheimer. O estudo abre caminhos para novas pesquisas que podem indicar opções de tratamento. Especialistas apontam que o diagnóstico precoce e medidas preventivas, como atividades intelectuais e exercícios físicos, ajudam a retardar o avanço da doença.

Os 7 estágios da Doença de Alzheimer foram definidos pelo médico Barry Reisberg, diretor do programa de pesquisa e educação sobre a doença da Escola de Medicina da Universidade de Nova York. Essa divisão é usada por especialistas em todo o mundo, algumas vezes simplificada para cinco ou mesmo três estágios.

Estágio 1 - Nenhum sintoma de demência

Independentemente da idade, qualquer pessoa pode ser mentalmente saudável. Eventuais lapsos de memória são considerados normais em todas as faixas etárias. À medida que envelhecemos é natural que esses lapsos aconteçam com mais frequência e não necessariamente indicam um problema mais grave.

Estágio 2 - Perda de memória subjetiva/Esquecimentos relacionados à idade

Muitas pessoas com mais de 65 anos reclamam de dificuldades cognitivas e/ou funcionais. Pessoas mais velhas com esses sintomas reclamam de não conseguir lembrar de nomes com a mesma facilidade com que faziam cinco ou dez anos antes. Eles também reclamam de frequentemente não conseguirem lembrar onde colocaram as coisas. Vários termos já foram sugeridos para definir essa condição, mas declínio cognitivo subjetivo é a terminologia mais aceita atualmente.

Em geral, parentes e amigos não notam imediatamente esse problema. Mas pessoas com esses sintomas apresentam declínio mais rápido do que outras da mesma idade que não têm reclamações semelhantes. Pesquisas mostram que essa fase pode durar até 15 anos em pessoas que não apresentam outros sintomas.

"A doença começa com o acúmulo de determinadas proteínas no cérebro e isso pode levar de 15 a 20 anos antes do aparecimento dos primeiros sintomas", explica o médico Otelo Correa dos Santos Filho, da Universidade Estadual do Rio (Uerj).

Estágio 3 - Impacto cognitivo leve

Pessoas neste estágio manifestam déficits sutis, mas que já são notados por pessoas próximas. Elas tendem, por exemplo, a repetir a mesma pergunta várias vezes. Sua capacidade de executar algumas funções se torna comprometida. É comum entre os que ainda não se aposentaram apresentarem declínio da função profissional. Os que precisam aprender novas tarefas têm dificuldades evidentes. Para os que ocupam cargos estratégicos, pode ser o momento de começar a programar uma aposentadoria. Este já pode ser caracterizado como um estágio inicial de Alzheimer e pode durar cerca de sete anos. Ainda assim, é preciso buscar orientação médica e um diagnóstico especializado para entender até que ponto outras condições de saúde podem estar influenciando tais condições.

Estágio 4 - Declínio cognitivo moderado/demência leve

O diagnóstico de Alzheimer nesta fase pode ser feito com bastante acurácia. O déficit funcional mais comum nesta fase é o declínio na habilidade de executar tarefas mais complexas da vida cotidiana, com impacto em sua capacidade de viver de forma independente. Por exemplo, pode ser complicado lidar com contas mensais, pagar o aluguel, ir ao mercado fazer compras, escolher um prato num restaurante. Pessoas que costumavam cozinhar passam a ter dificuldades para preparar os alimentos.

Reprodução

Doença começa com acúmulo de proteínas que pode durar de 15 a 20 anos antes do aparecimento dos primeiros sintomas.

Sintomas de perda de memória se tornam bem evidentes neste estágio. Eventos recentes importantes como uma festa ou a visita de um parente podem ser esquecidos. Em geral, essa fase tem duração de cerca de dois anos.

Estágio 5 - Declínio cognitivo moderadamente severo/demência moderada

Neste estágio, as pessoas apresentam sintomas que as impedem de ter uma vida independente. A principal alteração funcional desta fase é a dificuldade de executar atividades básicas do dia-a-dia, como, por exemplo, escolher a roupa mais apropriada para as condições climáticas e a ocasião, se alimentar sozinho, pagar as contas, manter as condições de higiene da casa e das roupas. Elas podem apresentar ainda problemas comportamentais, como ataques de raiva e desconfiança.

Do ponto de vista cognitivo, elas frequentemente não conseguem lembrar de grandes eventos ou aspectos importantes de sua vida cotidiana, como o seu próprio endereço, o nome do presidente da República e as condições do tempo. Este estágio tende a durar um ano e meio.

Estágio 6 - Declínio cognitivo grave/demência moderada

Nesta fase, os pacientes perdem a capacidade de se vestir, tomar banho, escovar os dentes ou ir ao banheiro sozinhos. Elas começam a confundir ou não identificar outras pessoas, mesmo as mais próximas. Não conseguem se lembrar do nome das escolas onde estudaram, dos principais líderes políticos do País. Em algum momento, elas começam a ter dificuldades para falar. Do ponto de vista comportamental, ataques de raiva podem ser frequentes. Esta fase pode durar de dois a três anos.

Estágio 7 - Declínio cognitivo muito grave/demência muito grave

Nesta fase, os pacientes demandam assistência para atividades cotidianas básicas e para a própria sobrevivência. A capacidade de fala é cada vez mais restrita até ser completamente perdida. O paciente perde também a capacidade de andar sozinho e até de se sentar. A rigidez nas juntas é cada vez mais frequente, impedindo os movimentos mais básicos e levando a deformidades físicas. Uma causa comum de morte é pneumonia, justamente por conta da dificuldade de deglutição cada vez mais acentuada. Esta fase costuma durar de um a três anos.

Cientistas criam embrião sintético de rato com coração pulsante; entenda.

Cientistas criaram embriões "sintéticos" de camundongos a partir de células-tronco, ou seja, sem o esperma do pai e o óvulo ou o útero da mãe. Os embriões criados em laboratório são semelhantes a um embrião natural de camundongo com até 8 dias após a fertilização, contendo as mesmas estruturas – inclusive batidas de uma formação semelhante a um coração.

No curto prazo, os pesquisadores esperam usá-los para entender melhor os estágios iniciais de desenvolvimento embrionário e estudar os mecanismos por trás das doenças sem a necessidade de tantos animais de laboratório.

A façanha também pode fornecer as bases para a criação de embriões humanos em laboratório no futuro, para a realização de pesquisas. "Estamos, sem dúvida, diante de uma nova revolução tecnológica, ainda muito ineficiente, mas com enorme potencial. É uma reminiscência de avanços científicos espetaculares como o nascimento da ovelha Dolly", disse Lluis Montoliu, professor pesquisador do Centro Nacional de Biotecnologia da Espanha que não faz parte da pesquisa.

Um estudo publicado na revista científica Nature por Magdalena Zernicka-Goetz, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, e seus colegas, foi o mais recente a descrever os embriões sintéticos de camundongos. Um estudo semelhante, feito por Jacob Hanna e outros pesquisadores do Instituto Weizmann de Ciência, em Israel, foi publicado no início deste mês na revista Cell.

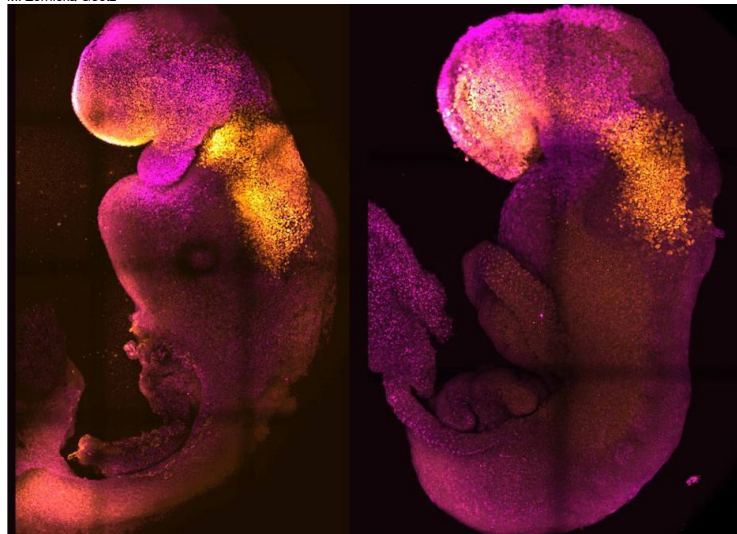
Magdalena Zernicka-Goetz, especialista em biologia de células-tronco, disse que uma das razões para estudar os estágios iniciais do desenvolvimento é obter mais informações sobre por que a maioria das perdas em gestações humanas ocorre em um estágio inicial e por que os embriões criados para fertilização in vitro não conseguem se desenvolver em até 70% dos casos.

Estudar o desenvolvimento natural é difícil por muitas razões, contou, já que poucos embriões humanos são doados para pesquisa e os cientistas enfrentam restrições éticas. A construção de modelos de embriões é uma forma alternativa de estudar essas questões. Para criar os embriões sintéticos, ou "embrioides", como descritos no estudo, os cientistas combinaram células-tronco embrionárias e dois outros tipos de células-tronco, todas de camundongos.

Eles fizeram isso no laboratório, usando um tipo específico de prato que permitia que os três tipos de células se unissem. Embora os embrioides não fossem todos perfeitos, disse Magdalena, os melhores eram "indistinguíveis" dos embriões naturais de camundongos.

Além da estrutura semelhante ao coração, eles também desenvolvem estruturas semelhantes à cabeça. "Este é realmente o primeiro modelo que permite estudar o desenvolvimento do cérebro no contexto de todo o desenvolvimento do embrião de camundongo", disse ela. As raízes desse trabalho remontam a décadas, e os pesquisadores disseram que seus grupos trabalham nessa linha de pesquisa há muitos anos.

Os próximos passos dos cientistas incluem tentar fazer com que os embriões sintéticos durem além dos oito dias - com o objetivo final de levar a "gestação" a termo, o que acontece em 20 dias para um camundongo. Agora, eles "lutam para ultrapassar" a marca de 8 dias e meio, disse Gianluca Amadei, coautor do artigo da Nature. "Achamos que seremos capazes de fazê-los superar os momentos mais críticos para que possam continuar se desenvolvendo".

M. Zernicka-Goetz

Façanha pode fornecer as bases para a criação de embriões humanos em laboratório no futuro.

O esperado é que, após cerca de 11 dias de desenvolvimento, o embrião não consiga ir adiante sem uma placenta, mas os cientistas esperam também encontrar uma maneira de criar uma placenta sintética. No momento, eles também não sabem se conseguirão levar os embriões sintéticos até o nascimento sem um útero de camundongo.

Os pesquisadores disseram que não veem a criação de versões humanas desses embriões sintéticos acontecer em breve, mas sim com o passar do tempo. Outros cientistas já usaram células-tronco humanas para criar um blastoide, uma estrutura que imita um pré-embrião e que pode servir como uma alternativa de pesquisa para um real, mas esse trabalho está sujeito a preocupações éticas.

Por décadas, uma "regra de 14 dias" guiou o cultivo de embriões humanos em laboratório. No ano passado, a Sociedade Internacional de Pesquisa em Células-Tronco recomendou o relaxamento da regra em determinadas circunstâncias. Os cientistas enfatizam que o crescimento de um bebê a partir de um embrião humano sintético não é possível nem está sendo considerado.

"A perspectiva é importante nesses estudos, pois, sem ela, a manchete de que um embrião de mamífero foi construído in vitro pode levar a pensar que o mesmo pode ser feito com humanos em breve", disse o biólogo Alfonso Martinez Arias, da Universidade Pompeu Fabra, na Espanha, cujo grupo desenvolveu modelos alternativos de desenvolvimento animal baseados em células-tronco.

"No futuro, experimentos semelhantes serão feitos com células humanas e, em algum momento, produzirão resultados semelhantes. Isso deve encorajar considerações sobre a ética e o impacto social desses experimentos antes que eles aconteçam", disse. As informações são da agência de notícias AP.

Apenas 2 minutos de caminhada após uma refeição é algo surpreendentemente bom.

Caminhar depois de uma refeição, diz a sabedoria popular, ajuda a esvaziar a mente e auxilia na digestão. Os cientistas também descobriram que caminhar 15 minutos após uma refeição pode reduzir os níveis de açúcar no sangue, o que pode ajudar a evitar complicações como o diabetes tipo 2. Mas, ao que parece, apenas alguns minutos de caminhada podem ativar esses benefícios.

Em uma meta-análise, publicada recentemente na revista Sports Medicine, os pesquisadores analisaram os resultados de sete estudos que compararam os efeitos de sentar versus ficar em pé ou caminhar com relação à saúde do coração, incluindo níveis de insulina e açúcar no sangue. Eles descobriram que a caminhada leve após uma refeição, de apenas dois a cinco minutos, teve um impacto significativo na moderação dos níveis de açúcar no sangue.

"Cada pequena coisa que você fizer trará benefícios, mesmo que seja um pequeno passo", disse o Dr. Kershaw Patel, cardiologista preventivo do Houston Methodist Hospital que não participou do estudo.

Caminhadas muito leves reduzem os níveis de açúcar no sangue

Em cinco dos estudos que o artigo avaliou, nenhum dos participantes tinha pré-diabetes ou diabetes tipo 2. Os dois estudos restantes analisaram pessoas com e sem essas doenças. Os participantes tiveram que ficar em pé ou caminhar por dois a cinco minutos a cada 20 a 30 minutos ao longo de um dia inteiro.

Todos os sete estudos mostraram que apenas alguns minutos de caminhada leve após uma refeição foram suficientes para melhorar significativamente os níveis de açúcar no sangue em comparação com, digamos, sentar diante de uma mesa ou no sofá. Quando os participantes fizeram uma caminhada curta, seus níveis de açúcar no sangue subiram e caíram mais gradualmente.

Para pessoas com diabetes, evitar flutuações agudas nos níveis de açúcar no sangue é um componente essencial no gerenciamento de sua doença. Também se acredita que picos e quedas nos níveis de açúcar no sangue podem contribuir para o desenvolvimento de diabetes tipo 2.

Ficar em pé também ajudou a baixar os níveis de açúcar no sangue, embora não tanto quanto a caminhada leve. "Ficar de pé trouxe um pequeno benefício", disse Aidan Buffey, estudante de pós-graduação da Universidade de Limerick, na Irlanda, e autor do artigo. Comparado a sentar ou ficar em pé, "a caminhada leve foi uma intervenção superior", ele disse.

Isso porque a caminhada leve requer um envolvimento mais ativo dos músculos do que ficar em pé e usa o combustível dos alimentos em um momento em que há muito circulando na corrente sanguínea. "Seus músculos vão absorver um pouco desse excesso de glicose", disse Jessie Inchauspé, autora do livro "Glucose Revolution: The Life-Changing Power of Balance Your Blood Sugar".

"Você ainda comeu a mesma refeição, mas o impacto em seu corpo será menor", ela acrescentou.

Reprodução

É preciso muito menos exercício do que se pensava anteriormente para reduzir o açúcar no sangue após comer.

Andar de 60 a 90 minutos depois de comer traz os melhores resultados

Embora a caminhada leve a qualquer momento seja boa para a saúde, uma caminhada curta dentro de 60 a 90 minutos após uma refeição pode ser especialmente útil para minimizar os picos de açúcar no sangue, pois é quando estes níveis tendem a atingir o pico.

Inchauspé também recomendou levantar para fazer as tarefas domésticas ou achar outras maneiras de movimentar o corpo. Essa pequena quantidade de atividade também melhorará outras alterações na dieta que as pessoas podem estar fazendo para ajudar a controlar seus níveis de açúcar no sangue.

"Movimentar-se um pouco vale a pena e pode levar a mudanças mensuráveis, como esses estudos mostraram, em seus marcadores de saúde", disse o Dr. Euan Ashley, cardiologista da Universidade de Stanford que não esteve associado ao estudo.

As mini-caminhadas são mais práticas durante os dias de trabalho

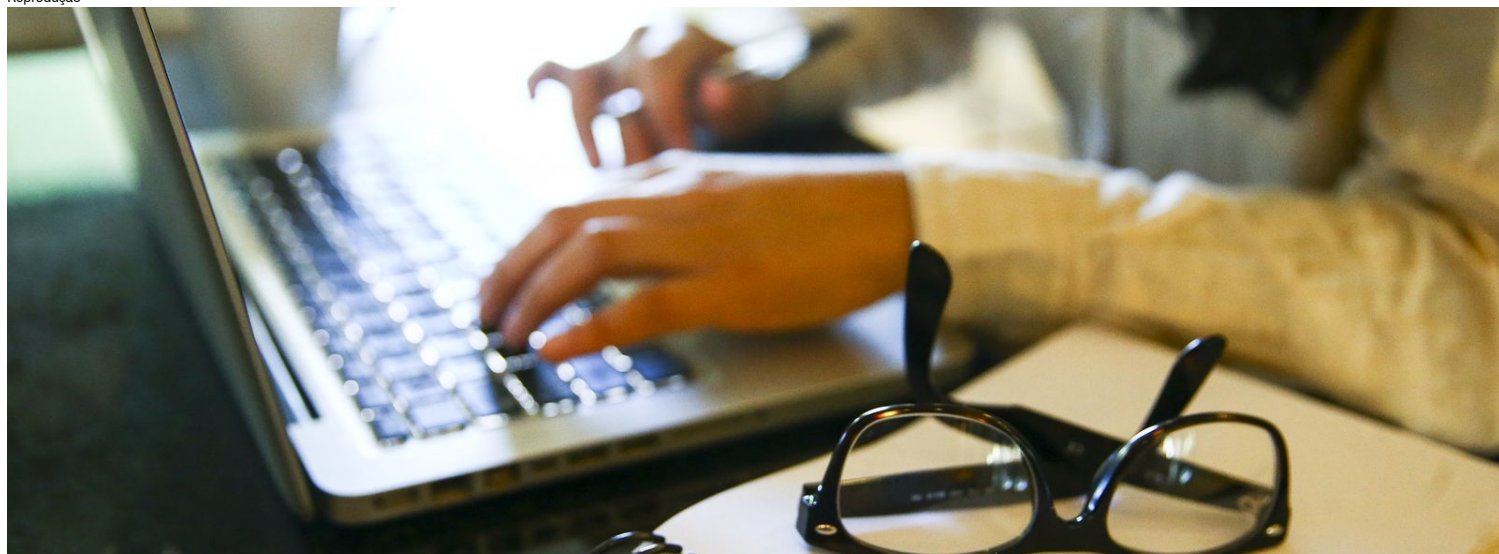
Buffey, cuja pesquisa se concentra em intervenções de atividade física em ambientes de trabalho, observou que uma mini-caminhada de dois a três minutos é mais prática durante os dias de trabalho. As pessoas "não vão se levantar e correr em uma esteira ou correr pelo escritório", ele disse, mas podem ir tomar um café ou até mesmo dar um passeio pelo corredor.

Para as pessoas que trabalham em casa, ele sugeriu uma curta caminhada pelo quarteirão entre as reuniões do Zoom ou depois do almoço. Quanto mais normalizarmos as mini-caminhadas durante os dias de trabalho, disse Buffey, mais viáveis elas serão. "Se você está em um ambiente rígido, é aí que as dificuldades podem surgir."

Se você não pode tirar esses poucos minutos para dar uma caminhada, disse Ashley, "ficar de pé vai te ajudar um pouco".

Os benefícios da atividade física nunca são tudo ou nada, disse Patel, mas existem em um continuum. "É um efeito gradual de mais atividade, saúde melhor", ele disse. "Cada passo adicional, cada levantada adicional ou caminhada rápida parece trazer um benefício."

Cursos online: saiba qual a melhor forma de escolher e evitar cair em golpes.

Reprodução

Compras de cursos online cresceram durante a pandemia no Brasil.

Com a pandemia da Covid-19, muitas pessoas se viram isoladas e obrigadas a se adaptar com o novo modelo de trabalho em home-office. Porém, além disso, outras coisas precisaram ser adaptadas, dentre elas a forma de adquirir novos conhecimentos. Sendo assim, muita gente passou a buscar cursos online sejam eles gratuitos ou pagos, como forma de aperfeiçoamento profissional.

O censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (Inep),aponta que a quantidade de matriculas em cursos online teve um salto de 378,9% entre 2009 e 2019. Enquanto no primeiro ano eram eram 330.000 estudantes, no último mais de 1 milhão e meio de pessoas investiram em algum curso EAD.

O Breno Blandy, especialista em infoprodutos e marketing digital, explica o porque disso acontecer, além do fator pandemia.

”Realizar cursos online é a melhor forma de transformar a própria vida sem sair de casa. Antigamente cursos e treinamentos de qualidade eram exclusivos das grandes capitais, hoje estão a um clique de qualquer um, independente da região na qual resida. Além disso os cursos online democratizaram a educação, e baratearam seus custos, um vez que gravar um treinamento demanda bem menos energia do professor, que pode gravar de casa, sem se deslocar, não demanda locação de espaços, impressão de material etc. Basta uma webcam e acesso à internet para a realização de uma aula on-line”, pontuou.

Ainda de acordo com Breno, a pandemia acelerou esse mercado de 3 a 5 anos. Porém, com o retorno das atividades presenciais o número caiu, mas ainda permanece estável.

”Acredito que a pandemia acelerou de 3 a 5 anos o mercado de cursos on-line. Quem preferia cursos presenciais se viu obrigado a experimentar a treinamentos on-line. No ápice da pandemia percebeu-se um aquecimento gigantesco no mercado de educação on-line. As pessoas queria aproveitar o tempo em casa para aprender e se qualificar. Após o período crítico houve uma queda, as pessoas retomaram suas vidas e voltaram a não ter tanto tempo livre. Porém houve um aumento no mercado, e o número de pessoas que realizaram seu primeiro curso on-line cresceu consideravelmente”, afirmou.

Como escolher o curso certo e desconfiar de certas propostas?

A melhor forma de escolher é pesquisando inicialmente no Google. Em seguida é de extrema importância buscar referências sobre a instituição em sites como Reclame-Aqui, Google Avaliações.

Lembre-se que em qualquer curso on-line você possui o direito de cancelamento sem custo algum, por 7 dias. Ou seja, ao comprar, acesse a área do aluno, assista algumas aulas e decida se realmente o curso atende às suas expectativas.

Sempre que a promessa for muito irreal, prometer ganhos fantásticos e de forma fácil, cabe uma pesquisa mais aprofundada. A internet está cheia de cursos prometendo ganhos rápidos, dinheiro fácil e negócios miraculosos. É necessário cautela nessas horas.

Também vale pesquisar o Instagram do professor/expert e entender realmente se a pessoa é quem ela diz ser.

Apple pede volta de funcionários ao escritório e cria inquietação no setor de tecnologia.

Quando Tim Cook, presidente da Apple, colocou seu quadro de funcionários em trabalho remoto em março de 2020 citando o "momento desafiador" da pandemia, é pouco provável que imaginasse a batalha que seria fazê-los voltar ao escritório dois anos e meio depois.

Bastaram poucos dias para os funcionários da Apple reagirem contra a convocação para que voltassem, a partir de setembro, ao trabalho presencial três dias por semana. Um grupo autodenominado AppleTogether fez um alerta na segunda-feira, avaliando que não deveria haver uma "exigência uniforme para a liderança sênior", enquanto um canal no Slack em defesa do trabalho remoto na Apple já conta com 10 mil membros.

A decisão da Apple, uma referência do Vale do Silício, tem alimentado uma inquietação cada vez maior entre trabalhadores do setor de tecnologia perguntando-se se suas empresas seguirão o mesmo caminho. Embora as grandes empresas de tecnologia tenham sido rápidas em enviar seus trabalhadores para casa no início da pandemia, o setor foi nitidamente menos ativo em convocá-los de volta aos escritórios, por medo de desencadear um êxodo de grandes talentos.

"Há uma ansiedade palpável", disse um engenheiro de hardware na fabricante do iPhone, que pediu para permanecer anônimo. "A Apple está agindo a partir de uma posição de arrogância, achando que é um lugar desejável para trabalhar e que sempre haverá pessoas querendo trabalhar para a Apple, independentemente das condições."

Por sua vez, alguns trabalhadores sentem-se encorajados pela escassez de mão de obra, que tem impulsionado a demanda pelos empregos de tecnologia mais requisitados. Números da firma de análise de dados Morning Consult indicam que cerca de metade de todos os trabalhadores de tecnologia estavam em trabalho remoto integral em 2022, com a maioria não mostrando interesse em voltar a um esquema presencial em tempo integral.

Tais atritos têm gerado fortes contrastes na forma como as empresas de tecnologia do Vale do Silício veem o futuro do trabalho.

Cook, da Apple, sustenta que a colaboração funciona melhor presencialmente e que a cultura e a vantagem criativa da empresa diminuiriam com uma força de trabalho distanciada e isolada.

Se a Apple foi delicada na escolha das palavras, ao descrever os três dias por semana como parte de um "piloto" a ser iniciado em 5 de setembro, a Tesla optou por uma abordagem mais dura.

Reprodução

Tim Cook, CEO da Apple, sustenta que a colaboração funciona melhor presencialmente.

"Se você não aparecer, vamos supor que você renunciou", disse Elon Musk a seus funcionários em e-mail em junho, exigindo pelo menos 40 horas semanais no escritório.

Em contraste, os executivos da Meta, controladora do Facebook, adotaram o trabalho virtual como opção permanente, sendo que uma lista cada vez maior de seus altos executivos tem se espalhado por diferentes países e fusos horários, incluindo Adam Mosseri, chefe do serviço Instagram, da Meta.

Já a firma de armazenamento de arquivos Dropbox declarou-se uma empresa "virtual em primeiro lugar": a previsão é que os funcionários passem 90% do tempo fora do escritório. No Airbnb, os trabalhadores podem trabalhar onde quiserem em seus países de origem e, durante até 90 dias por ano, em qualquer um dos 170 países ao redor do mundo.

Outros vêm adotando uma abordagem mais cautelosa. No fim de 2021, a Amazon informou a seus funcionários que o trabalho flexível seria decidido equipe a equipe. Desde então, não divulgou mais nenhuma orientação mais específica.

A volta do Google ao trabalho presencial já teve várias queimadas de largada, e agora a empresa decidiu recorrer a uma abordagem gradual.

Uma página interna para os funcionários do Google de "perguntas mais frequentes", à qual o "Financial Times" teve aceso, diz que a equipe será instruída sobre a volta ao escritório, local a local, com um período de transição de 30 dias. As informações são do jornal Financial Times.

De sites a aplicativos, confira dicas de tecnologia para facilitar as viagens.

Todo mundo que viajou no último ano provavelmente tem uma história de horror para contar. Perdeu-se a conta dos voos cancelados; quem precisasse do SAC podia ficar horas ao telefone. Em muitos lugares, os preços do aluguel de carro e das passagens aéreas dispararam. O impacto dos vários problemas econômicos originados pela pandemia – incluindo a alta nos preços dos combustíveis e as demissões motivadas por estafa – foi ainda maior no setor do turismo, e ficou mais evidente quando o público retomou as viagens e começou a sair de casa.

Assim, quase três anos depois do surgimento da Covid, ainda é preciso criatividade para planejar as férias – e é nesse ponto que entram as dicas apresentadas aqui. Quando o vírus era mais letal, a preparação implicava basicamente uma pesquisa on-line para saber aonde era possível ir e o que era preciso fazer para entrar; agora, a tecnologia ajuda a tornar a viagem menos caótica e mais confortável, e a evitar os perrengues do atendimento telefônico.

– 1) Dicas de viagem para voos mais baratos e mais tranquilos: Mesmo num momento em que a inflação está nas alturas e todo mundo vem tentando economizar ao máximo, ainda é possível fazer um bom negócio na compra da passagem sem usar uma agência. O segredo é usar serviços que monitorem os valores dos bilhetes de todas as companhias aéreas e ativar alertas para quando houver queda no preço. Para conseguir bilhetes mais em conta, o recurso favorito de Brian Kelly, fundador do blog “The Points Guy”, é o Google Flights. Com ele, basta informar data e destino e ativar a opção de monitoramento e informe por e-mail assim que o preço cair. Então é só comprar direto com a empresa aérea.

O próximo passo é aumentar o conforto a bordo, pegando os melhores assentos entre os mais baratos. Para isso há o SeatGuru, site que permite acesso ao mapa detalhado do interior do avião mediante a inserção do número do voo. Fornece detalhes sobre cada poltrona, incluindo as que oferecem maior espaço para as pernas e as que têm reclinação mínima ou ficam bem embaixo dos compartimentos para bagagem – muito mais do que o diagrama básico da empresa revela.

Passagem comprada e assento escolhido, agora é hora de monitorar o status do voo – opção que passou a ser essencial, já que os cancelamentos e atrasos se tornaram tão comuns. Sites como o FlightAware e o Flightradar24 oferecem detalhes atualizados sobre a localização precisa da aeronave e informações sobre o histórico de pontualidade das partidas e chegadas da companhia.

Dica extra: atualmente, as salas VIP andam bem lotadas; por isso, quando Kelly chega ao aeroporto, usa o LoungeBuddy para saber qual está mais tranquila.

– 2) Tecnologia para se manter organizado: Nos estágios iniciais da pandemia, o viajante tinha de checar os sites de turismo para saber tudo sobre as restrições e exigências de cada destino, mas agora há um atalho.

Reprodução

A tecnologia ajuda a tornar a viagem menos caótica e mais confortável.

Henry Harteveldt, fundador do Atmosphere Research Group, firma de análise de viagens de São Francisco, usa o JoinSherpa.com, que reúne tudo que é preciso em matéria de burocracia para uma rota específica. Se você for ao Chile a partir dessa cidade norte-americana, por exemplo, o site lhe dará todos os documentos e regras de quarentena para entrar no país e entrar de volta nos EUA.

Ainda assim, gerenciar os documentos necessários e os itinerários da viagem pode ser complicado, já que é um volume maior de informações a que estamos acostumados.

Para os trajetos, uma boa ferramenta é a TripIt, que procura rotas e reservas de hotel e de aluguel de carro na caixa de mensagens, reunindo em seguida essas informações em uma linha do tempo única e bem organizada.

– 3) Rastreamento de bagagem: A falta de funcionários nos aeroportos e a alta na demanda das viagens aéreas levaram a um pico de incidentes de perda de bagagem, o que torna os rastreadores sem fio, como o Tile e o AirTag da Apple, ainda mais úteis. São localizadores minúsculos que podem ser inseridos em uma das malas e, caso ela se perca, você pode abrir o aplicativo Tile ou Find My no smartphone para saber sua localização aproximada no mapa.

Mesmo que sua bagagem não tenha se perdido, o recurso representa paz de espírito.

– 4) Aposte nos aplicativos de hotéis: Para gerenciar as reservas, vale baixar o aplicativo do hotel, se houver. Esse detalhe é especialmente importante, agora que muitas cadeias grandes permitem o check-in por ele, e, quanto antes você o fizer, mais depressa seu quarto ficará pronto.

“É bom não pular essa parte porque, se você esquecer o check-in e aparecer várias horas depois do horário por conta de um atraso no voo, o hotel pode muito bem ter oferecido seu quarto a outro hóspede”, conclui Kelly. As informações são do jornal The New York Times.

Nasa encontra rochas que podem revelar se havia vida em Marte.

O trabalho do Perseverance em Marte já está dando frutos: o rover está selecionando amostras de rochas da cratera de Jazero para enviar à Terra. As rochas parecem ter sido alteradas pela água e os cientistas acreditam que podem abrigar matéria orgânica, o que seria um indicador da existência de vida no passado.

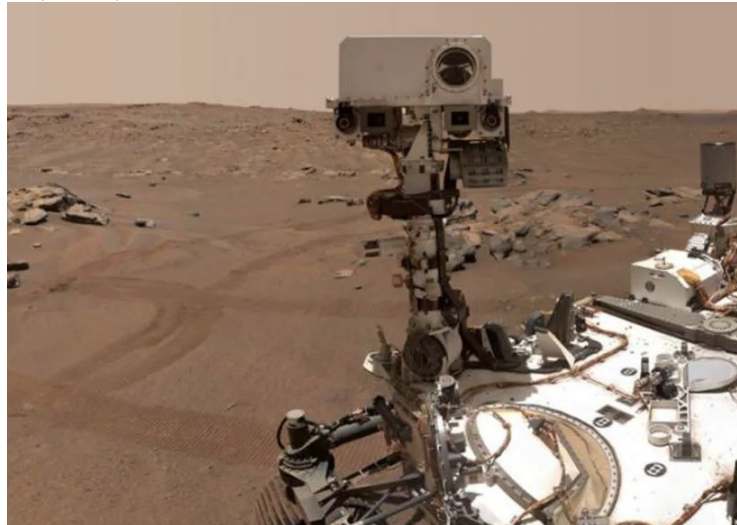
As últimas descobertas do robô da Nasa, agência espacial americana, são descritas em quatro artigos publicados nas revistas Science e Science Advances. Os estudos abrangem os primeiros 250 dias da missão do Perseverance na base da cratera de Jezero, que rendeu ”resultados muito importantes”, como encontrar rochas ígneas (magmáticas) e com alterações causadas por interação com água, conta Juan Manuel Madariaga, da Universidade do País Basco (UPV/EHU), que assina dois dos artigos.

Essas rochas podem ser a chave para encontrar sinais de que houve vida em Marte no passado. Desde fevereiro de 2021, o Perseverance estuda a cratera, que fica ao norte do equador de Marte e foi formada pelo impacto de um superbólito (nome dado a um meteoro acompanhado de uma bola de fogo muito brilhante). Segundo os cientistas, a presença de rios que atravessavam a parede da cratera a teriam transformado em um lago e, algum tempo depois, ainda não se sabe quanto, teriam sido registrados elementos de vulcanismo.

Uma das pesquisas em que Madariaga trabalhou estudou a alteração das rochas pela água. Nelas, foram encontrados sais cuja presença em ambientes ígneos só pode ser constatada porque ”em algum momento estiveram em contato com a água, não podem ser produzidos de outra forma”. O cientista indica que “neste momento, este tipo de rocha e o que contém no seu interior são muito bons candidatos a abrigar matéria orgânica que pode ser um indicador de que houve vida”, mas são análises que o Perseverance não consegue realizar sozinho.

Em sua jornada, o robô seleciona amostras para serem enviadas à Terra em uma missão da Nasa e da Agência Espacial Europeia (ESA), que chegariam em 2033 para serem analisadas em laboratório. As descobertas do rover também podem ajudar a construir uma linha do tempo da história geológica de Marte, e os pesquisadores viram coisas que não esperavam.

A base de Jezero tem uma composição diferente do que foi encontrado em outras áreas adjacentes e os cientistas buscam entender o que causou essas diferenças. A hipótese inicial era que seriam encontradas rochas sedimentares na cratera, já que se tratava de

NASA/JPL-Caltech/MSSS

Rover Perserverance: As descobertas também podem ajudar a construir uma linha do tempo da história geológica de Marte.

um lago, mas as rochas identificadas são de origem vulcânica. A equipe acredita que a ausência de rochas sedimentares se deve à forte erosão causada pelo vento, combinada com o intemperismo químico (decomposição dos minerais que formam as rochas).

Graças ao instrumento Meda (Mars Environmental Dynamics Analyzer), um aparelho para análises ambientais do Centro Espanhol de Astrobiologia (CAB) que está a bordo do Perseverance, descobriu-se que os ventos da região são muito mais fortes do que em outros locais, e os sinais de erosão das rochas magmáticas indicam que elas estão expostas a ambientes externos há muito tempo. Sua idade só poderá ser determinada quando forem examinadas na Terra, mas sabe-se que são mais antigas do que a formação da cratera, que ocorreu há cerca de 2 bilhões de anos.

Os pesquisadores consideram duas hipóteses sobre a origem dessas rochas: que foram resultado de eventos vulcânicos na cratera ou que foram geradas por fluxos de lava externos que entraram nela. As rochas vulcânicas, explica Madariaga, têm basicamente três componentes minerais: olivinas, piroxênios e feldspatos. A proporção dos diferentes componentes em cada uma e sua natureza química depende das características do magma que as formou. Nas rochas analisadas, as que vêm da parte mais alta da base da cratera têm uma quantidade quase desprezível de olivina e podem ter se formado no subsolo e resfriado lentamente, diferentemente das encontradas abaixo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da agência de notícias Efe.

Olivia Wilde abre o jogo após separação e reclama de tratamento desigual da mídia para ex e ela: "Ele é herói e eu, mãe ausente".

A atriz e cineasta Olivia Wilde abriu o jogo sobre o término de seu relacionamento de nove anos com o ator Jason Sudeikis. A celebridade de 38 anos disse ter optado pelo término com o pai de seus dois filhos, Otis, de 8 anos, e Daisy, de 5 anos, em prol de sua saúde e de sua felicidade. Ela também acusou um tratamento desigual da imprensa internacional para seu ex e ela, reclamando do rótulo de "mãe ausente" enquanto o ex estaria sendo retratado como "herói".

As falas de Wilde foram publicadas em entrevista recente concedida à revista Variety. Ela conversou com a publicação para divulgar o lançamento de 'Não Se Preocupe, Querida'. O longa dirigido por ela tem estreia marcada para setembro. Foi durante as filmagens da obra que ela deu início ao seu relacionamento com o músico Harry Styles, de 28 anos.

Reprodução

A atriz e cineasta disse ter rompido com o ator Jason Sudeikis em prol de sua saúde e felicidade.

"O elemento mais doloroso disso tudo tem sido ataques de mulheres por eu ter tomado uma decisão que tinha em visto a minha saúde e a minha felicidade", lamentou Wilde quando perguntada sobre o término com Sudeikis. Depois ela reclamou do rótulo de "mãe ausente": "Quando as pessoas me veem sem as crianças, é sempre, 'como ela ousa?'. Nunca vi ninguém dizer o mesmo de um cara. E se ele está com os filhos, é a p***a de um herói".

Na entrevista, Wilde não esclareceu quando teria começado seu relacionamento com Styles. Ao longo dos últimos meses já foi especulado mais de um vez que o romance teve início quando ela ainda estava em seu noivado com o pai de seus filhos.

Britney Spears e Elton John lançam "Hold Me Closer", música que marca o retorno da cantora.

O muito aguardado dueto entre Britney Spears e Elton John está entre nós: "Hold Me Closer" é um remix do clássico "Tiny Dancer", de John, com a adição dos vocais de Spears e da produção de Andrew Watt.

No Instagram, a princesa do pop agradeceu o ícone britânico pela parceria: "Obrigada por sua generosidade, e por simplesmente pensar em mim para me juntar a você nesta canção brilhante! Quão legal é ser o backing vocal na sua música? Sir Elton, eu só consegui fazer isso graças ao seu gênio, à sua mente criativa lendária".

"Hold Me Closer" marca o primeiro lançamento oficial de Britney Spears desde o álbum Glory, do ano de 2016, e é também o seu primeiro trabalho depois do fim da tutela judicial que a cantora lutou por anos para quebrar.

Já John deve estar pensando em replicar, com o remix, o sucesso de "Cold Heart", uma reimaginação dos seus hits "Sacrifice" e "Rocketman" que, com a ajuda de vocais de Dua Lipa, virou figurinha carimbada na Billboard.

Reprodução

Canção faz remix do clássico "Tiny Dancer", de John.

Neymar deixa internet em alvoroço após indireta para ex: "Qual das Brunas?".

Neymar Jr. voltou a movimentar a internet nesta semana. Pouco tempo depois do fim de seu namoro com a influenciadora Bruna Biancardi ser anunciado, o jogador de futebol resolver participar de um desafio no TikTok que brinca com relacionamentos antigos, e chamou a atenção dos fãs.

Para fazer a trend, o usuário normalmente deve gravar um vídeo de olhos fechados enquanto clica na tela diversas vezes. Ao abri-los, ele verá uma letra sortida, que equivale à inicial de um(a) ex. O craque decidiu entrar na brincadeira, mas do seu "jeitinho".

Reprodução

Neymar chamou a atenção dos fãs ao participar de uma trend do TikTok sobre relacionamentos antigos.

Na gravação, ele ficou com os olhos abertos e clicou na tela apenas duas vezes na tela, fazendo com que aparecesse a letra "B". De fundo, Neymar Jr. escolheu um áudio nada sutil para deixar tocando: a música selecionada foi Saudade do Meu Ex, de Marília Mendonça.

Os internautas, é claro, não deixaram o fato passar em branco, já que os dois relacionamentos sérios do atleta foram com as xarás Bruna Marquezine e Bruna Biancardi. Nas redes sociais, os usuários especularam para quem seria a indireta.

"Que é Bruna a gente já sabe… Mas é a Marquezine ou a Biancardi?", questionou uma conta no Twitter. "É pra qual das Brunas?", brincou outra. "O homem só ama uma mulher na vida", disparou uma terceira.

Catia Fonseca revela estado de saúde de Silvio Santos: "A vida dele mudou".

Nesta semana, a apresentadora Catia Fonseca, 53 anos, resolveu entregar como está o estado de saúde de Silvio Santos, 91 anos. Afastado de seu programa no SBT e sem previsão para retornar, o "Dono do Baú" enfrenta boatos de uma suposta aposentadoria. No entanto, segundo a comandante do "Melhor da Tarde", da Band, o retorno do veterano pode acontecer muito antes do que as pessoas imaginam.

Cátia diz que Silvio luta todos os dias e faz revelações impressionantes à respeito: "Faz muitos dias, eu estive com uma pessoa lá do SBT e a pessoa me disse que o Silvio já está há um tempo fazendo tratamento, obviamente pra manter a saúde. Ele anda uma hora por dia na esteira, ele toma a medicação que tem que tomar, ele toma vitamina, ele está cada dia mais forte", confidenciou logo a princípio.

Em seguida, a apresentadora afirmou que, na contramão do que muita gente imagina, Sr. Abravanel está melhor que nunca: "(…) o Silvio é um outro Silvio hoje (…). Hoje ele está muito mais forte, a voz dele está muito mais forte, ele está muito mais ativo do que ele estava antes", disse.

Cátia prosseguiu relembrando como a saúde do pai de Patrícia e Silvia Abravanel ficou debilitada: "No passado, na pandemia (…) ele deu uma amuadinha. E aí, claro a saúde também deu amuadinha. Quando ele voltou, com as colegas de auditório convivendo com todo mundo na emissora, a vida dele mudou", relatou.

Reprodução

Em meio a boatos de aposentadoria, apresentadora da Band entrega estado de saúde de Silvio Santos.

E reiterou: "Ele é uma outra pessoa! (…) rejuvenesceu pelo menos uns dez anos. E até o jeito dele andar, é diferente do que ele andava. Mais firme, mais ativo e mais jovial do que estava antes, mais de um ano atrás", afirmou por fim.

Galvão Bueno surge turistando com a mulher em Los Angeles: "Chiques e felizes".

Galvão Bueno tem curtido tempo de qualidade ao lado da sua mulher, Desirée Soares. O casal surgiu em um ponto turístico bem famoso de Los Angeles, o letreiro de Hollywood, nos Estados Unidos. Eles fizeram questão de posar para fotos no local.

Os cliques chamaram a atenção dos seguidores de Galvão e Desirée que escreveram mensagens carinhosas para o casal. "Chique e felizes", afirmou um deles. "Lindos", concluiu outro. "Maravilhosos", disse uma terceira.

Reprodução/Instagram

Casal posou em frente ao famoso letreiro de Hollywood.

Mais cedo, Galvão visitou o local onde aconteceu a primeira Olimpíada em meados da década de 1980 e falou da emoção de estar lá. "Muita emoção ao voltar à sede de minha primeira Olimpíada, em 1984! O Coliseum foi o Estádio Olímpico de 1932, 1984 e será de novo em 2028! Que História!".

Os registros instigaram a curiosidade dos seguidores. "É alguma matéria? Ou só um passeio?", questionou uma fã. "Uma honra para o estádio receber o maior narrador de todos os tempos", brincou outro. "É muita história pra contar!", disse um terceiro.

Samara Felippo chora ao falar sobre ser mãe solo e critica pai ausente que trabalha em time da NBA.

A atriz Samara Felippo fez um desabafo nas redes sociais sobre a maternidade solo. A mãe de Lara e Alice não conta com o apoio de Leandrinho, ex-jogador de basquete profissional e assistente técnico do Sacramento Kings, da NBA.

Em lágrimas, a ex-Globo falou sobre a necessidade de contar com outras pessoas para cuidar de suas filhas em momentos de necessidade.

Samara afirmou que tinha um compromisso profissional e não poderia cuidar das crianças durante o último domingo. Então, sem apoio de Leandro Barbosa, ela teve de pedir para amigos para que eles assumissem a responsabilidade de cuidado das crianças.

"O pai não ajuda. Ele não cria junto. Mora nos Estados Unidos", disse. "Eu vim falar porque agora que eu estou emocionada, eu acho importante passar isso. No domingo, eu tive um compromisso que era muito importante para mim estar lá. Mas eu não tinha como deixar minhas filhas em lugar nenhum!", desabafou a atriz.

"Ontem eu tive apoio de dois amigos que foi muito importante para mim e eu preciso deixar isso claro! Para eles e para todos os outros que eu sei que se tiverem livres, e eu precisar, eu sei que posso contar. A gente sabe quem são os nossos", contou Samara Felippo.

Reprodução/Instagram

Atriz fala sobre maternidade solo e revela ausência de Leandro Barbosa, pai de Lara e Alíce.